

P O R T U G U E S E

BASIC COURSE

Volume IV

Lessons 31-40

October 1969

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE
FOREIGN LANGUAGE CENTER

PREFACE

This is the fourth volume of the Brazilian-Portuguese Basic Course.

The ten lessons presented herein were developed along the same lines set forth in Volume III. We, therefore, refer you to the Preface of that volume for further clarification.

Instructions on a recommended approach to the teaching-learning process are contained in a separate teacher's manual.

CONTENTS

<u>Lesson</u>		<u>Page</u>
31.	<u>An Invitation to the Movies</u> Summary of Verbs Used with the Present Participle ("-ndo" form) Elapsed Time Expressed with "fazer," "haver"	1
32.	<u>Planning a Trip to Petrópolis</u> The Conditional Tense of Regular Verbs Conditional of Irregular Verbs Regular and Irregular Formation of the Conditional Pronouns Combined with "como" Use of "ser que" and "ser quem"	25
33.	<u>At the Bank</u> Chief Uses of the Conditional The Imperfect Indicative of the Conditional	47
34.	<u>Aboard the SS "Brasil"</u> Present Subjunctive of Regular Verbs Use of the Present Subjunctive	73
35.	<u>At the Customhouse</u> The Irregular Present Subjunctive Verbs that Normally Call for the Subjunctive Impersonal Expressions That Normally Call for the Subjunctive Words After Which the Subjunctive is Used	99
36.	<u>Planning a Tour of Rio</u> The Personal Infinitive Use of the Personal Infinitive	127

<u>Lesson</u>	<u>Page</u>
37. <u>Hiring a Maid</u>	151
Present Subjunctive in Adjective Clauses Infinitive Used as a Noun	
38. <u>At the Dentist</u>	177
Personal Infinitive vs Present Subjunctive Conversion of a Subjunctive Clause to an Infinitive Clause Cases in which the Present Subjunctive Cannot Be Replaced by the Infinitive	
39. <u>At the Library</u>	201
The Future Subjunctive of Regular Verbs Future Subjunctive of Irregular Verbs "estar," "ter" and "vir" Use of the Future Subjunctive in Adjective Clauses of Future Uncertainty Ordinal Numerals 11-100	
40. <u>At the Open-Air Market</u>	227
Future Subjunctive of Irregular Verbs "fazer," "querer," "trazer" Use of "fazer," "querer," "trazer" in the Future Subjunctive Future Subjunctive of Irregular Verbs "ver," "ser," "ir" Use of "ver," "ser," "ir" in the Future Subjunctive	
Glossary	250
Portuguese-English	251
English-Portuguese	261

LESSON 31

An Invitation to the Movies

Situation:

Carlos has been trying to reach Roberto by phone, but the line is always busy. When he finally reaches him he suggests going to the movies and taking Alzira and Dulce to make a foursome. Alzira has a previous date.

1. How you talk on the phone! Gee whiz!
2. What's up?

3. I've been dialing your number for half an hour and the line is always busy.
4. It's my sister. When she gets a hold of the phone, she doesn't let go.

5. Dulce and I are thinking of going to the Metro Tijuca. Why don't you invite Alzira and we'll go together?
6. What film are they showing?

7. "The Great Banquet," that's been there for some time.
8. Oh, they say it's very good. Alzira wants very much to see that film.

9. We'll go in my car. What do you think?
10. All right, but we must pick up Alzira.

11. We must leave well before the hour, not to stay too far in line.
12. The show starts at 8. We should leave home at 7, at the latest.

A few minutes later.

13. Did you call Alzira?
14. Yes, but she already had a date.

PERCEPTION DRILL

1. Há meia hora que Carlos vem ligando para a casa de Roberto e a linha está sempre ocupada.
É que a irmã de Roberto quando pega no telefone não larga mais.
2. Carlos queria perguntar a Roberto se ele queria ir ao cinema.
Carlos está pensando em ir com a Dulce ao Metro Tijuca.
3. Carlos tenta chamar novamente e desta vez a linha está livre.
O telefone toca e Roberto responde.
4. Carlos pergunta a Roberto se ele quer ir ao cinema com ele e a Dulce.
Roberto diz que vai, mas não sabe se a Alzira, sua namorada, poderá ir.
5. O filme que estão passando no Metro Tijuca é "O Grande Banquete".
Este filme já está em cartaz há muito tempo.
6. Roberto tem esperanças de a Alzira ir com ele.
Falando com ele há dias, ela mostrou interesse em ver esse filme.
7. Roberto telefona para casa dela.
A Alzira responde ao telefone e Roberto lhe diz que ela se apronte para sair com ele.

8. "É tarde demais," diz a Alzira. "Já tenho um convite para esta noite."

"Essa é boa!" "Com quem você vai sair?"

9. "Vou com o teu amigo Rui ao Metro Tijuca."

"Amigo meu?!?!!" "Amigo da onça!"

COMPREHENSION DRILL

- | | | |
|----|---|--|
| 1. | Há quanto tempo Carlos vem ligando para casa de Roberto? | Há meia hora. |
| | Por que êle não consegue falar com Roberto? | Porque a linha está sempre ocupada. |
| | O que acontece quando a irmã de Roberto pega no telefone? | Não larga mais o telefone. |
| 2. | O que Carlos queria perguntar a Roberto? | Queria perguntar se Roberto queria ir ao cinema. |
| | A que cinema Carlos está pensando em ir? | Está pensando em ir com a Dulce ao Metro Tijuca. |
| 3. | O que Carlos tenta fazer? | Tenta chamar novamente. |
| | Êle tem sorte desta vez? | Tem. Desta vez a linha está livre. |
| | Quem responde ao telefone? | Roberto. |
| 4. | O que Carlos pergunta a Roberto? | Pergunta se êle quer ir ao cinema com êle e a Dulce. |

- Qual é a resposta de Roberto?
- Roberto diz que vai, mas não sabe se Alzira, sua namorada, poderá ir.
5. Que filme estão passando no Metro Tijuca?
- "O Grande Banquete."
- Faz muito tempo que esse filme está em cartaz?
- Faz, sim.
6. Roberto tem esperanças de a Alzira ir?
- Tem.
- Por quê?
- Porque falando com ele há dias, ela mostrou interesse em ver esse filme.
7. Roberto telefona para a Alzira?
- Sim, telefona para a casa dela.
- O que ele lhe diz?
- Diz que ela se apronte para ir com ele.
8. Qual é a resposta dela?
- Ela responde que é tarde demais que já tem um convite para esta noite.
- Qual é a reação de Roberto?
- Ele ficou chateado.
9. Com quem ela ia sair naquela noite?
- Com o Rui, um amigo de Roberto.
- Aonde eles iam?
- Ao Metro Tijuca!
- O Rui é realmente amigo do Roberto?
- Que nada! É amigo da onça!





DIALOGUE

Convite para ir ao Cinema

1. Como fala no telefone! Puxa vida!
2. Que é que há?

3. Há meia hora que venho ligando para aí e a linha sempre ocupada.
4. É a minha irmã. Quando ela pega no telefone não larga mais.

5. Eu e a Dulce estamos pensando em ir ao Metro Tijuca. Por que você não convida a Alzira e vamos juntos?
6. Que filme estão passando?

7. "O Grande Banquete", que já está em cartaz há muito tempo.
8. Ah, dizem que é muito bom! A Alzira quer muito ver esse filme.

9. Vamos no meu carro. O que você acha?
10. Está bem, mas precisamos ir buscar a Alzira.

11. É preciso sair bem antes da hora para não ficar muito no fim da fila.
12. A sessão começa às oito horas. Então devemos sair de casa às sete, o mais tardar.

Minutos mais tarde

13. Você telefonou para a Alzira?
14. Telefonei; mas ela já tinha compromisso.

DIALOGUE ADJUNCT

- | | | |
|----|---|--|
| 1. | drama
comédia
farsa
revista
peça teatral | drama
comedy
farse
revue
stage play |
| 2. | filme
fita
enrêdo, argumento
elenco | film
motion picture
story, plot
cast |
| 3. | ator, atriz
artista
protagonista
galã | actor, actress
artist
leading man (lady)
romantic lead |
| 4. | vestíbulo
platéia
balcão
palco
tela
pano de bôca | lobby, foyer
orchestra seats
balcony
stage
screen
stage curtain |

CULTURAL NOTES

1. Brazil has a relatively large and vigorous film industry. The first cinematographic machine made its appearance in Brazil in 1896, one year after the first experiments with moving pictures were made by the Lumière brothers. The first full-length Brazilian film, "Os Estranguladores" (The Stranglers), was made in 1906 by Antônio Leal.
2. Early films were usually documentaries based on the history of Brazil. In the 1950's, however, a national style of motion picture began to evolve with the making of such films as "O Cangaceiro" (The Bandit) and "Sinhá Môça". In 1954 and 1956, the company Kinofilms won the prize for direction at the

International Festival of Motion Pictures in Czechoslovakia. In 1962, the film "O Pagador de Promessas" (The Given Word), under the direction of Anselmo Duarte, won first prize at the Cannes Festival in France.

3. Brazilian technicians have contributed to motion pictures as an art through startling effects with color and black-and-white photography.
4. To provide legal protection for the domestic film industry, a law was passed in 1946, requiring theaters to show a Brazilian documentary with all film showings and to show at least three full-length Brazilian films each year.

PATTERN DRILLS

A. Substitution

Instructor

Student

1. apresentar
Vão apresentar um filme muito interessante no Metro Tijuca.

estrear
Vão estrear um filme muito interessante no Metro Tijuca.

apresentar	Vão	apresentar	um filme muito interessante no Metro Tijuca.
estrear		estrear	
levar		levar	
mostrar		mostrar	
passar		passar	

2. o filme
O filme é formidável.

a fita
A fita é formidável.

o filme	O filme	é formidável.
a fita	A fita	
o enredo	O enredo	
o argumento	O argumento	
o elenco	O elenco	

3. uma fita
Estão levando uma fita muito engraçada.

uma comédia
Estão levando uma comédia muito engraçada.

uma fita	Estão levando	uma fita	muito engraçada.
uma comédia		uma comédia	
uma farsa		uma farsa	
uma revista		uma revista	
uma peça		uma peça	

4. levando
Estão levando um ótimo filme no Metro Tijuca.

passando
Estão passando um ótimo filme no Metro Tijuca.

levando	Estão	levando	um ótimo filme no Metro Tijuca.
passando		passando	
exibindo		exibindo	
apresentando		apresentando	
mostrando		mostrando	

5. fita
Trata-se de uma fita sobre o carnaval no Rio.

comédia
Trata-se de uma comédia sobre o carnaval no Rio.

fita	Trata-se de uma	fita	sobre o carnaval no Rio.
comédia		comédia	
farsa		farsa	
revista		revista	
peça		peça	

6. o ator principal
O ator principal é magnífico.

o protagonista
O protagonista é magnífico.

o ator principal	O ator principal	é magnífico.
o protagonista	O protagonista	
o artista	O artista	
o galã	O galã	
o filme	O filme	

7. o teatro
O teatro não é bastante grande.

o cinema
O cinema não é bastante grande.

4. a Alzira
A Alzira anda falando muito no telefone ultimamente.

você
Você anda falando muito no telefone ultimamente.

a Alzira	...
você	...
vocês	...
o Carlos	...
o Carlos e a Alzira	...

5. a Alzira
A Alzira fica falando o dia inteiro no telefone.

você
Você fica falando o dia inteiro no telefone.

a Alzira	...
você	...
nós	...
vocês	...
eu	...

6. minha irmã
Minha irmã continua falando no telefone.

o Carlos
O Carlos continua falando no telefone.

minha irmã	...
o Carlos	...
êles	...
vocês	...
eu	...
nós	...

7. você
Puxa vida! Como você fala no telefone!

ela
Puxa vida! Como ela fala no telefone!

você ...
ela ...
vocês ...
a Alzira ...
elas ...

8. eu
Há meia hora que estou ligando para aí.

êle
Há meia hora que êle está ligando para aí.

eu ...
êle ...
nós ...
o Roberto ...
êles ...

9. você
Quando você pega no telefone não larga mais.

ela
Quando ela pega no telefone não larga mais.

você ...
ela ...
vocês ...
elas ...
eu ...
nós ...

10. eu e a Dulce
Eu e a Dulce estamos pensando em ir ao Metro Tijuca.

o Carlos e a Alzira
O Carlos e a Alzira estão pensando em ir ao Metro
Tijuca.

eu e a Dulce ...
o Carlos e a Alzira ...
nós ...
a Dulce e a Alzira ...
o Carlos e o Roberto ...

11. você
 Por que você não convida a Alzira?
- ê
 Por que ê não convida a Alzira?
- você ...
 ê ...
 ela ...
 vocês ...
 êles ...
 elas ...
12. eu
 Está bem. Eu ligo para a Alzira.
- você
 Está bem. Você liga para a Alzira.
- eu ...
 você ...
 êles ...
 vocês ...
 nós ...
 êles ...
13. nós
 Nós precisamos apanhar a Alzira.
- vocês
 Vocês precisam apanhar a Alzira.
- nós ...
 vocês ...
 êles ...
 o Carlos ...
 eu ...
14. você
 Você precisa sair bem antes da hora para não
 esperar muito na fila.
- o Carlos
 O Carlos precisa sair bem antes da hora para
 não esperar muito na fila.

você	...
o Carlos	...
eu e a Dulce	...
o Carlos e a Alzira	...
vocês	...

15. nós
Nós sairemos de casa às sete para chegar lá com bastante antecedência.

eu
Eu sairei de casa às sete para chegar lá com bastante antecedência.

nós	...
eu	...
êles	...
você	...
o Roberto e a Dulce	...

NARRATIVE

O Teatro Brasileiro

O teatro no Brasil - como o ensino - começou com os Jesuítas; aliás, pode se dizer que o teatro fazia parte do ensino pois, "folgando", os índios aprendiam com mais facilidade as verdades da fé e o mais que se lhes quisesse ensinar. Assim, encontramos os autos religiosos no início da história do teatro brasileiro. O próprio Anchieta - o apóstolo do Brasil - escreveu alguns dos mais bonitos e puros. No tempo da colônia os clérigos das igrejas ou dos conventos tomavam parte ativa nessas representações.

Foi só no fim do século XVIII que surgiu o teatro regular: a Casa de Ópera, do Rio (1767); o Teatro de Recife (1772); a Ópera de São Paulo (1793); a Casa de Comédia, de Porto Alegre (1794). Datam, igualmente, dêsse século as tentativas para o estabelecimento de companhias profissionais permanentes.

Nesses anos da Colônia e do Império, o teatro era mais do que uma casa de diversões, era uma espécie de fórum. Ali eram debatidos e satirizados os acontecimentos públicos, ali se decidia às vezes da política. O teatro mais importante de então era o de São Pedro de Alcântara, no Rio, chamado por algum tempo de Constitucional Fluminense - tanto a política se misturava aos seus espetáculos.

Em 1850 foi inaugurado o Teatro Santa Isabel do Recife e apareceu, ao mesmo tempo, um novo tipo de diversão, pois o poeta Castro Alves e o romancista Tobias Barreto improvisavam, de seus camarotes, duelos verbais que arrancavam aplausos da multidão. Tanto o teatro, como êsse tipo de apresentação, tornaram-se muito populares. Mas, nem por isso, era a gente de teatro respeitada. Era gente humilde: os homens, geralmente, operários; as mulheres, de má fama. Era também comum os homens representarem papéis femininos, como no tempo de Shakespeare. De 1812 a, aproximadamente, 1895 o teatro no Brasil passou por um período de crescimento, expansão e popularidade.

Segue-se uma época de decadência do teatro propriamente dito e de apogeu da revista, com a vinda para o Brasil de companhias de opereta francesas e italianas.

O desenvolvimento cultural do país, que tirou o teatro do centro dos acontecimentos públicos, o desinterêsse do Governo, a falta de bons autores, a apatia pública pelo teatro sério, levaram à decadência do teatro no Brasil por um largo período.

De 1920 para cá, o teatro entrou numa nova fase de progresso até se consolidar em 1938 com os comediantes.

Êsse ressurgimento teatral foi devido, sobretudo, à criação do Teatro do Estudante, que fez desabrochar novas idéias em todo o país e deu oportunidade a valores novos. Sem seus espetáculos ambulantes e seus festivais nada teria sido feito. Conseqüentemente, o teatro moderno no Brasil é, em grande parte, fruto do esforço do Teatro do Estudante.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Como começou o teatro no Brasil?
2. Pode se dizer que o teatro fazia parte do ensino?
3. O que os índios aprendiam por meio do teatro?
4. O que encontramos no início da história do teatro brasileiro?
5. Quem foi Anchieta?

6. Anchieta escreveu autos?
7. No tempo da colônia os clérigos tomavam parte nas representações?
8. Quando surgiu o teatro regular no Brasil?
9. Quando foi fundada a Casa de Ópera do Rio?
10. Quando foi fundado o Teatro do Recife?

11. Quando foi fundada a Ópera de São Paulo?
12. Quando foi fundada a Casa de Comédia de Pôrto Alegre?
13. O que também data desse século?
14. Nesses anos da Colônia e do Império, o teatro era mais do que uma casa de diversões?
15. Os acontecimentos públicos eram debatidos nos teatros?

16. Os acontecimentos públicos eram satirizados nos teatros?
17. O que se decidia nos teatros?
18. O Teatro de São Pedro de Alcântara era então importante?
19. A política se misturava aos espetáculos no Teatro de São Pedro de Alcântara?
20. Quando foi inaugurado o Teatro de Santa Isabel do Recife?

21. O que apareceu nesse tempo?
22. O que faziam o poeta Castro Alves e o romancista Tobias Barreto?
23. O teatro e esse tipo de apresentação tornaram-se populares?
24. A gente de teatro era respeitada?
25. Que tipo de gente trabalhava no teatro?

26. Os papéis femininos eram sempre representados por mulheres?
27. O que aconteceu com o teatro do Brasil de 1812?
28. Depois de 1895 o que acontece com o teatro propriamente dito?
29. De que nacionalidade eram as companhias de operetas que vinham ao Brasil?
30. Que fatores levaram à decadência do teatro no Brasil?

31. O que aconteceu com o teatro de 1920 para cá?
32. Qual foi o resultado desse ressurgimento?
33. O teatro do estudante promovia espetáculos ambulantes?
34. O teatro do estudante promovia festivais?
35. Podemos dizer que o teatro moderno do Brasil é fruto do esforço do Teatro do Estudante?

GRAMMAR NOTES

A. Summary of Verbs Used with the Present Participle ("ndo" form)

Portuguese		English
estar	Estamos pensando em ir ao cinema.	We are thinking about going to a show.
ir	Você vai ligando até conseguir resposta.	You keep dialing until you get an answer.
vir	Há meia hora que venho ligando para aí.	I have been trying to reach you for the last half-hour.
continuar	A Alzira continua falando no telefone.	Alzira is still chatting on the phone.
ficar	Ela fica falando o dia inteiro no telefone.	She keeps talking on the phone all day.
andar	Você anda falando muito no telefone ultimamente	You have been talking too much on the phone lately.

These are the auxiliary verbs commonly used in the progressive form.

B. Elapsed Time Expressed with "fazer," "haver"

Portuguese	English
<p style="text-align: center;"><u>Fazer</u></p> <p>Faz uma hora que chamei você.</p> <p>Fazem três semanas que estão levando o mesmo filme.</p> <p>Faz muito tempo que você telefonou para a Alzira? Quanto tempo faz que vocês se conhecem?</p>	<p>It's been an hour since I called you.</p> <p>They have been showing the same film for three weeks.</p> <p>Has it been long since you called Alzira?</p> <p>How long have you known each other?</p>

<p>Fêz um ano em agosto. Fazia seis meses que eu estava no Brasil.</p>	<p>It was one year in August. I had been in Brazil for six months.</p>
<p style="text-align: center;"><u>Haver</u></p> <p>Há meia hora que venho ligando para aí. Este filme já está em cartaz há muito tempo. Há três semanas que estão levando o mesmo filme. Há um ano que nos conhecemos. Havia seis meses que eu estava no Brasil.</p>	<p>I have been dialing your number for half an hour. This film has been held over for a long time. They have been showing the same film for three weeks. We have known each other for one year. I had been in Brazil for six months.</p>

VOCABULARY

acontecimento m. n.	event, happening
ambulante adj.	ambulant, itinerant
amigo da onça m. n.	false friend
apanhar v.	to pick up, go get
aprender v.	to learn
apresentar v.	to present, exhibit, show
aprontar-se (reflex.)	to get ready; to dress
argumento m. n. (theatre)	story, plot
arrancar v.	to draw
auto m. n.	short play on a religious subject
camarote m. n. (theatre)	box
clérigo m. n.	clergyman
com bastante antecedência	well ahead of time, well beforehand
desabrochar v.	to blossom, open
devido, -da adj.	due, owing
elenco m. n.	cast
engraçado, -da adj.	witty, funny, amusing, spirited
enrêdo m. n.	plot
ensinar v.	to teach
ensino m. n.	teaching, instruction
escrever v.	to write
esfôrço m. n.	effort
espécie f. n.	kind, sort, type
esperança f. n.	hope
estrear v.	to open, exhibit for the first time
falta f. n.	lack
fazer parte de	to be part of
fé f. n.	faith
fim, fins m. n.	end
folgar v.	to amuse oneself, frolic
largar v.	to let go, free
má fama	ill repute
misturar v.	to mix, mingle
multidão, -dões f. n.	crowd
nem por isso	notwithstanding, despite, for all that
novamente adv.	again
o mais que	whatever, anything else
operário, -ria n.	worker, laborer
papel, -péis m. n.	role

peça f. n.	play
puxa vida!	gee whiz!
que é que há	what's up
representação, -ções f. n.	presentation, performance, play
representar v. (theater)	to act, to play act
ressurgimento m. n.	ressurgence
revista f. n.	revue
romancista mf. n.	novelista
século m. n.	century
seguir v.	to follow
sobretudo adv.	above all, especially
surgir v.	to appear, emerge, arise
tentar v.	to try
tentativa f. n.	attempt, effort
valor, -ôres m. n.	value
vinda f. n.	arrival, coming



LESSON 32

Planning a Trip to Petrópolis

Situation:

Fernando and Eduardo are going to take a ride to Petrópolis. They decide to get an early start to avoid the traffic on the outskirts of Rio.

1. Fernando, would you like to go to Petrópolis with me, today?
2. Yes, I'd like to very much, but I'm so busy today.
3. If you prefer, we could leave it for tomorrow.
4. Tomorrow would really be better, because I don't have much to do.
5. We would leave very early and thus avoid the traffic on the outskirts of Rio.
6. OK. Tell me at what time you want to leave and I'll be ready.
7. Is six too early for you?
8. No. That's the time I usually get up.
9. Then it's agreed.
10. You can come by my house and have a cup of coffee with me.
11. That would be too much trouble for your wife.
12. Not at all. The maid is the one who makes the coffee.
13. In that case, I accept.
14. Very well. I'll see you tomorrow at six.

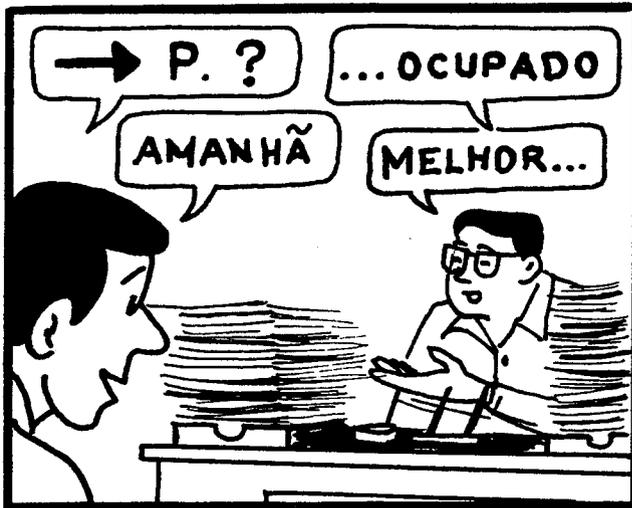
PERCEPTION DRILL

1. Eduardo quer ir a Petrópolis hoje. Ele convida Fernando para ir com ele.
2. Fernando gostaria de ir, mas hoje está muito ocupado. Amanhã Fernando não terá muito que fazer.
3. Eles concordam em ir amanhã. Eles vão partir do Rio cedinho para evitar o tráfego.
4. Fernando diz a Eduardo para escolher a hora. Eduardo pergunta se às seis é cedo demais.
5. Fernando diz que estará pronto a essa hora. Eduardo convida Fernando para passar por sua casa para tomar café com ele.
6. Mas Fernando não quer incomodar a mulher do Eduardo.
7. Na casa de Eduardo quem faz o café é a empregada.

COMPREHENSION DRILL

1. Quando o Eduardo gostaria de ir a Petrópolis?
Quem ele convida? Ele gostaria de ir hoje.
Ele convida o Fernando.
2. O Fernando gostaria de ir?
Por que ele não pode ir hoje?
hoje? Gostaria, mas não hoje.
Porque está muito ocupado.
3. Quando o Fernando pode ir?
Por que ele acha que amanhã seria melhor?
Eles vão amanhã? Ele pode ir amanhã.
Porque amanhã ele não tem muito que fazer.
Vão.

4. Êles vão bem cedo?
A que horas êles vão?
Por que vão tão cedo?
- Vão. Vão cedinho.
Às seis.
Para evitar o tráfego.
5. O Fernando estará pronto
a essa hora?
A que horas o Fernando
geralmente se levanta?
O Eduardo convida o
Fernando para passar
em sua casa?
Para quê?
- Estará.
Às seis horas.
Convida.
Para tomar café com êle.
6. Por que o Fernando não
aceita logo o convite?
Quando êle aceita o
convite?
- Por que êle não quer
incomodar a mulher do
Eduardo.
Quando o Eduardo diz que
a empregada é quem
faz o café.
7. Diga o que ficou combi-
nado entre o Eduardo
e o Fernando.
Que mais?
- Ficou combinado que êles
iriam a Petrópolis
amanhã e partiriam
do Rio cedinho.
O Fernando passaria
pela casa do Eduardo
e êles tomariam café
juntos.



DIALOGUE

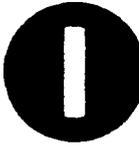
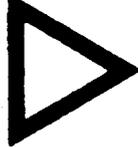
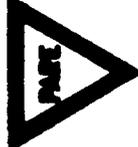
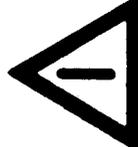
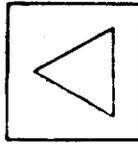
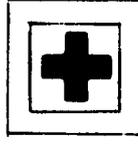
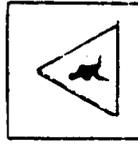
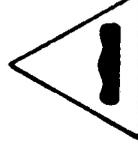
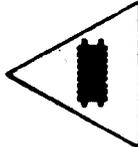
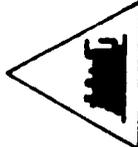
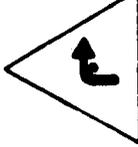
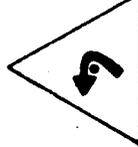
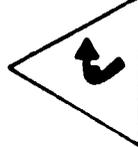
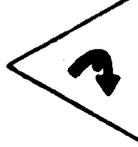
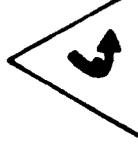
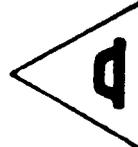
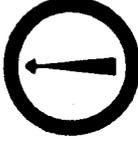
Viagem a Petrópolis

1. Fernando você gostaria de ir comigo hoje a Petrópolis?
2. Sim, gostaria imenso, mas estou tão ocupado hoje.
3. Se você prefere, poderíamos deixar para amanhã.
4. Realmente amanhã seria melhor porque não tenho muito que fazer.
5. Partiríamos cedinho e assim evitaríamos o tráfego na saída do Rio.
6. Está bem. Diga quando quer partir que eu já estarei pronto a essa hora.
7. Às seis é cedo demais para você?
8. Não, essa é a hora em que geralmente me levanto.
9. Então fica assim combinado.
10. Você pode passar por minha casa e tomar um café comigo.
11. Isso seria muito incômodo para sua mulher.
12. Não, absolutamente. A empregada é quem faz o café.
13. Se é assim, aceito o convite.
14. Muito bem. Até amanhã às seis horas.

DIALOGUE ADJUNCT

SINALIZAÇÃO URBANA E RODOVIÁRIA

De acôrdo com o Código Nacional do Trânsito

										Direção única	Contra mão	Tráfego proibido	Parada proibida	Estacionamento proibido	Velocidade máxima permitida	Tráfego proibido a automóveis	Tráfego proibido a motocicletas	Tráfego proibido a caminhões e carroças
									Via preferencial	Parada obrigatória	Sinal geral de perigo	Devagar e atenção	Hospital - silêncio	Devagar Escola	Ponto de estacionar	Lombada	Cruzamento	
										Curva reversa	Passagem de nível fechada	Passagem de nível aberta	Curva à esquerda	Curva à direita	Curva à esquerda em declive	Curva à direita em declive	Ponte	
			Siga em frente	Siga em frente ou à direita	Dobre à direita													

CULTURAL NOTES

1. Petrópolis is situated 2,600 feet above sea level (800 meters) on Serra do Mar in the State of Rio de Janeiro. It is flanked by Quitandinha, Palatinado and Piabanha rivers. It has 150,300 inhabitants (1962), most of them descendants of the original German, Italian and Portuguese immigrants that came to the area in the second half of the 19th century.
2. It was in Petrópolis that an international boundary treaty, named after the city, was signed on 17 November 1903 between Brazil and Bolivia. According to the terms of the treaty Bolivia gave Brazil the area that is now the State of Acre in exchange for smaller areas that would provide Bolivia with access to some tributaries of the Amazon river and the construction, by Brazil, of a railroad connecting the Brazilian city of Porto Velho to Villa-Bella in Bolivian territory.
3. The principal industries of Petrópolis are the manufacturing of silk, wool and cotton cloth, matches, beer, sugar, cigarettes, furniture, etc.

PATTERN DRILLS

A. Repetition

1. Fernando gostaria
Eu gostaria
Fernando e Eduardo gostariam | de ir a Petrópolis.
Nós gostaríamos
Eles gostariam
2. Amanhã seria melhor.
Seria melhor amanhã.
Domingo seria melhor.
Seria melhor domingo.
Hoje seria melhor.
Assim seria melhor.
3. Você iria comigo
Você iria conosco
Eles iriam conosco | a Petrópolis?
Nós iríamos contigo
Nós iríamos com você
4. Eu partiria cedinho e evitaria o tráfego.
Nós partiríamos cedinho e evitaríamos o tráfego.
Eu e ele partiríamos cedinho e evitaríamos o
tráfego.
Eduardo e Fernando partiriam cedinho e evitariam
o tráfego.
Ele partiria cedinho e evitaria o tráfego.
5. Seis horas é cedo demais.
Às seis horas há tráfego demais.
Isso seria incomodo demais.
Hoje eu estou ocupado demais.
Nós tomamos café demais.
6. Eu estou tão ocupado hoje.
Hoje eu estou tão ocupado.
Petrópolis é tão longe.
Minha casa é tão perto.
Seis horas é tão cedo.

7. Essa é a hora em que geralmente
- | | |
|--|----------------------|
| | me levanto. |
| | almoço. |
| | vou para o trabalho. |
| | tomo café. |
| | estou ocupado. |
8. Geralmente
- | | |
|------------------------|--------------|
| eu me levanto | a essa hora. |
| eu almoço | |
| eu vou para o trabalho | |
| eu tomo café | |
| eu estou ocupado | |
9. A empregada é que faz o café.
 A empregada é quem faz o café.
 O empregado é que faz o trabalho.
 O empregado é quem faz o trabalho.
 Minha mulher é que faz as compras.
 Minha mulher é quem faz as compras.

B. Substitution

1. amanhã
Amanhã seria melhor.
- domingo
Domingo seria melhor
- | | | |
|---------|---------|---------------|
| amanhã | Amanhã | seria melhor. |
| domingo | Domingo | |
| hoje | Hoje | |
| assim | Assim | |
| cedinho | Cedinho | |
2. você...comigo
 Você iria comigo para Petrópolis.
- você...conosco
 Você iria conosco para Petrópolis.
- | | | |
|----------------|-------------------|------------------|
| Você...comigo | Você iria comigo | para Petrópolis. |
| Você...conosco | Você iria conosco | |
| Êle...comigo | Êle iria comigo | |
| Êle...conosco | Êle iria conosco | |
| Êle...contigo | Êle iria contigo | |

3. janto
Essa é a hora em que eu geralmente janto.

almoço
Essa é a hora em que eu geralmente almoço.

janto	Essa é a hora em que eu geralmente		janto.
almoço			almoço.
trabalho			trabalho.
durmo			durmo.
tomo café			tomo café.

4. jantar
Vou jantar a essa hora.

almoçar
Vou almoçar a essa hora.

jantar	Vou jantar		a essa hora.
almoçar	Vou almoçar		
trabalhar	Vou trabalhar		
dormir	Vou dormir		
tomar café	Vou tomar café		

5. você
Partir às seis é cedo demais para você?

o Eduardo
Partir às seis é cedo demais para o Eduardo?

você	Partir às seis é cedo demais para		você?
o Eduardo			o Eduardo?
o senhor			o senhor?
os senhores			os senhores?
êles			êles?

C. Transformation

1. Aonde você gostaria de ir?
Eu gostaria de ir a Petrópolis.

Aonde o Fernando gostaria de ir?
Ele gostaria de ir a Petrópolis.

Aonde você gostaria de ir? ...
 Aonde o Fernando gostaria de ir? ...
 Aonde o Fernando e o Eduardo
 gostariam de ir? ...
 Aonde vocês gostariam de ir? ...

2. Você gostaria de ir comigo?
 Sim, gostaria imenso.

Vocês gostariam de ir comigo?
 Sim, gostaríamos imenso.

Você gostaria de ir comigo? ...
 Vocês gostariam de ir comigo? ...
 O Eduardo gostaria de ir
 comigo? ...
 O Fernando gostaria de ir
 comigo? ...
 O Fernando e o Eduardo
 gostariam de ir comigo? ...

3. Por que você não vai hoje?
 Hoje estou muito ocupado.

Por que eles não vão hoje?
 Hoje eles estão muito ocupados.

Por que você não vai hoje? ...
 Por que o Fernando não vai hoje? ...
 Por que o Eduardo e o Fernando
 não vão hoje? ...
 Por que vocês não vão hoje? ...
 Por que eles não vão hoje? ...

4. Se você prefere, podemos deixar para amanhã.
 Prefiro, sim.

Se vocês preferem, podemos deixar para amanhã.
 Preferimos, sim.

Se você prefere, podemos
 deixar para amanhã. ...
 Se vocês preferem, podemos
 deixar para amanhã. ...
 Se o Fernando prefere,
 podemos deixar para amanhã. ...

Se o Eduardo e o Fernando
preferem, podemos deixar para
amanhã. ...

5. Amanhã seria melhor.
Seria melhor amanhã.

Domingo seria melhor.
Seria melhor domingo.

Amanhã seria melhor. ...
Domingo seria melhor. ...
Hoje seria melhor. ...
Sábado seria melhor. ...
Assim seria melhor. ...

6. eu
Porque eu não tenho muito que fazer.

você
Porque você não tem muito que fazer.

eu ...
você ...
o Fernando ...
vocês ...
o Fernando e o Eduardo ...

7. Eles...comigo
Eles iriam comigo.

Ele...conosco
Ele iria conosco.

Eles...comigo ...
Ele...conosco ...
Eu...contigo ...
Nós...convosco* ...
Você...comigo ...

* Rarely used in colloquial language.

8. Nós partíamos cedinho para evitar o tráfego.
 Nós partiríamos cedinho para evitar o tráfego.
- Vocês partiam cedinho para evitar o tráfego.
 Vocês partiriam cedinho para evitar o tráfego.
- Nós partíamos cedinho ...
 para evitar o tráfego.
- Vocês partiam cedinho para ...
 evitar o tráfego.
- Eu partia cedinho para evitar ...
 o tráfego.
- O Fernando partia cedinho ...
 para evitar o tráfego.
- O Fernando e o Eduardo ...
 partiam cedinho para evitar
 o tráfego.
9. eu
 Diga quando quer partir, que eu já estarei
 pronta a essa hora.
- elas
 Diga quando quer partir, que elas já estarão
 prontas a essa hora.
- eu ...
 ela ...
 nós ...
 a Maria José ...
 elas ...
10. Às seis é cedo demais para você?
 Não, essa é a hora em que geralmente me levanto.
- Às seis é cedo demais para vocês?
 Não, essa é a hora em que geralmente nos levantamos.
- Às seis é cedo demais para ...
 você?
- Às seis é cedo demais para ...
 vocês?
- Às seis é cedo demais para ...
 para sua mulher?
- Às seis é cedo demais para ...
 o Fernando?
- Às seis é cedo demais para ...
 o Fernando e o Eduardo?

11. você
Você pode passar por minha casa e tomar café comigo.

o Fernando
O Fernando pode passar por minha casa e tomar café
comigo.

você	...
o Fernando	...
você e o Fernando	...
o Fernando e o Eduardo	...

12. nós
Nós comeríamos alguma coisa antes de partir.

vocês
Vocês comeriam alguma coisa antes de partir.

nós	...
vocês	...
êles	...
eu	...
você	...

13. A empregada é que faz o café.
A empregada é quem faz o café.

O empregado é que faz o trabalho.
O empregado é quem faz o trabalho.

A empregada é que faz o café.	...
O empregado é que faz o café.	...
Minha mulher é que faz as compras.	...
O chofer é que lava o carro.	...
A empregada é que lava a roupa.	...

NARRATIVE

Petrópolis

Por volta de 1845, D. Pedro II, Imperador do Brasil, mandou construir um palácio de verão, em privilegiada situação na Serra do Mar, cerca de cinquenta quilômetros da cidade do Rio de Janeiro. Anualmente o Imperador e sua corte iam lá passar os meses de verão. Em pouco tempo, habitações particulares foram aparecendo ao redor do palácio, formando o núcleo de uma cidade que recebeu o nome de Petrópolis - cidade de Pedro - em homenagem ao seu primeiro residente, o Imperador.

Em 1884, induzidos pelo mesmo clima ameno que hoje atrai milhares de cariocas durante a temporada de verão, imigrantes alemães se estabeleceram na região, muito contribuindo para o desenvolvimento da nova cidade. Aos imigrantes alemães vieram juntar-se outros, especialmente portugueses e italianos.

Hoje, Petrópolis é ligada ao Rio por excelente estrada. Ao subir a encosta a rodovia Rio-Petrópolis serpenteia por entre vales e montanhas, passando por viadutos e túneis talhados na rocha viva. Em determinados pontos da estrada vislumbram-se belíssimos panoramas de luxuriante vegetação.

Não obstante a fase de modernização por que passam muitas cidades, ainda encontramos nesta histórica cidade muitos edifícios da época do Império. Antigas igrejas, velhos palacetes e pitorescas residências de verão contrastam com os modernos e luxuosos prédios de apartamentos de recente construção.

Uma das maiores atrações de Petrópolis é o Museu Imperial que, por decreto do Governo de 1940, foi instalado no antigo palácio do Imperador Pedro II. Este museu procura reconstituir a atmosfera do palácio com mobiliário autêntico e objetos de uso da família Orleans e Bragança. Contem, ainda, preciosa documentação relativa ao Império. Os visitantes podem ver o imponente e riquíssimo trono imperial de talha dourada e veludo verde. No espaldar do trono vê-se a sigla P2º I (Pedro Segundo Imperador) bordada a prata. A coroa imperial, pesando 1.850 gramas, que também pode ser vista pelo público, é de alto valor material e histórico. É feita de ouro, cinzelado e ornada com 640 diamantes, provenientes do Estado de Minas Gerais, e 100 pérolas. O brilhante central da coroa é de 18

quilates.

O verdor das árvores e arbustos e a beleza das muitíssimas hortências deslumbram o visitante. Aliás, Petrópolis é também conhecida como a cidade das hortências.

Logo à entrada de Petrópolis, encontra-se o imponente Hotel Quitandinha. De proporções colossais e possuindo luxuosíssimas acomodações, o hotel fica junto a um lago artificial, em cujas águas se reflete a enorme fachada, serena ao cair da noite, turvada durante o dia pelos graciosos cisnes e pelos pedalinhos.

Os hóspedes que preferem passar os dias ao ar livre divertem-se passeando a cavalo, exercitando-se nas quadras de tênis ou nadando na grande piscina. O hotel possui também, para a diversão noturna, rинque de patinação no gelo, boates, boliche e salão de baile.

Depois de uma agradável temporada em Petrópolis, os veranistas regressam mais revigorados para enfrentar o tumulto e a agitação das grandes cidades.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Em que ano D. Pedro II mandou construir seu palácio de verão?
2. Onde êle mandou construir o palácio?
3. A quantos quilômetros do Rio fica o palácio?
4. O que apareceu ao redor do palácio para formar o núcleo de uma cidade?
5. Que nome foi dado à cidade?

6. Quem foi D. Pedro II?
7. Que imigrantes se estabeleceram na região?
8. Quando chegaram lá?
9. O que atraiu os imigrantes?
10. Como Petrópolis é ligada ao Rio?

11. O que podemos ver de determinados pontos da estrada?
12. A estrada é reta?
13. Não obstante a modernização da cidade o que ainda encontramos em Petrópolis?
14. Onde foi instalado o museu imperial?
15. De que ano foi o decreto que mandou instalar o museu no palácio?

16. Como procuram reconstituir a atmosfera do palácio?
17. O que mais os visitantes podem ver lá?
18. De que é feita a coroa imperial?
19. Quanto pesa?
20. Quantos diamantes e quantas pérolas tem a coroa?

21. Quantos quilates tem o brilhante central?
22. Por que outro nome é conhecida a cidade de Petrópolis?
23. O que se encontra logo à entrada de Petrópolis?
24. O que há bem junto ao hotel?
25. O que fazem os hóspedes que preferem passar o dia ao ar livre?

26. O hotel possui algo para a diversão noturna?
27. Os hóspedes podem patinar no gelo?
28. Podem jogar boliche?
29. Podem dançar?
30. O que os veranistas enfrentarão ao regressar às grandes cidades?

GRAMMAR NOTES

A. The Conditional Tense of Regular Verbs

-ar	-er	-ir
gostar	comer	partir
gostar -ia gostar -ia gostar -ia	comer -ia comer -ia comer -ia	partir -ia partir -ia partir -ia
gostar -íamos gostar -iam gostar -iam	comer -íamos comer -iam comer -iam	partir -íamos partir -iam partir -iam

1. The conditional is called a tense by some and a mood by others.
2. The conditional endings are common to all verbs.

B. Conditional of Irregular Verbs

dizer	fazer	trazer
di(ze)r -ia di(ze)r -ia di(ze)r -ia	fa(ze)r -ia fa(ze)r -ia fa(ze)r -ia	tra(ze)r -ia tra(ze)r -ia tra(ze)r -ia
di(ze)r -íamos di(ze)r -iam di(ze)r -iam	fa(ze)r -íamos fa(ze)r -iam fa(ze)r -iam	tra(ze)r -íamos tra(ze)r -iam tra(ze)r -iam

The conditional of these verbs is formed by dropping ze from their infinitive form and adding the conditional endings.

C. Examples of Regular and Irregular Formation of the Conditional

Portuguese	English
<p style="text-align: center;"><u>regular formation</u></p> <p>Fernando gostaria de ir a Petrópolis.</p> <p>Ele partiria cedo e assim evitaria o tráfego.</p> <p>Eduardo diz que seria melhor ir amanhã porque não estaria tão ocupado.</p> <p>Eles comeriam alguma coisa antes de partir.</p>	<p>Fernando would like to go to Petrópolis.</p> <p>He would leave early and thus would avoid the traffic.</p> <p>Edward says that it would be better to go tomorrow because he wouldn't be so busy.</p> <p>They would eat something before leaving.</p>
<p style="text-align: center;"><u>irregular formation</u></p> <p>Eu diria para você ir comigo.</p> <p>Eu faria esse favor a você.</p> <p>Eu traria você no meu carro.</p>	<p>I would tell you to go with me.</p> <p>I would do that favor for you.</p> <p>I would bring you in my car.</p>

D. Pronouns Combined with "com"

Portuguese	English
comigo [contigo] com você com êle	with me with you with you with him
conosco [convosco] com vocês com êles	with us with you with you with them

1. Contigo is used to express extreme familiarity.
2. Convosco, on the other end, denotes great formality. Its use is practically limited to oratory.

E. "ser que" vs. "ser quem"

Portuguese	English
O empregado é que faz o trabalho. O empregado é quem faz o trabalho.	The servant is the one that does the work. The servant is the one who does the work
A empregada é que faz o café. A empregada é quem faz o café	The maid is the one that makes the coffee. The maid is the one who makes the coffee.
Minha mulher é que faz as compras. Minha mulher é quem faz as compras.	My wife is the one that does the shopping. My wife is the one who does the shopping.
Você é que fêz esta bagunça? Você é quem fêz esta bagunça?	Were you the one that made this mess? Were you the one who made this mess?

Quem in this context is more emphatic.

VOCABULARY

ameno, -na adj.	pleasant, mild
ao redor de	around, about
arbusto m. n.	shrub, bush
ar livre	out-of-doors, open air
boliche m. n.	bowling
bordado, -da adj.	embroidered
brilhante m. n.	diamond
cedinho (dim. of cedo)	early in the morning, very early
cair da noite	nightfall
cêrca de	about, approximately
cinzelar	to chisel, carve, engrave
cisne m. n.	swan
conter	to contain, hold
convidar	to invite
coroa f. n.	crown
decreto m. n.	decree
deixar	leave
deslumbrar	to dazzle, fascinate
determinado, -da adj.	certain, specific
dourado, -da adj.	gold(en)
empregada f. n.	maid
encosta f. n.	ascent, slope, hillside
enfrentar	to face
escolher	to choose, pick
espaldar, -res m. n.	chair back
evitar	to avoid, get ahead of (the traffic)
ficar combinado	to be agreed upon
hortência f. n.	hydrangea
incômodo m. n.	bother, trouble
instalado, -da adj.	housed
juntar	to join
levantar-se, reflex.	to get up, rise
mandar (+ infinitive)	to have something made or done
milhar, -res m. n.	thousand
mobiliário m. n.	furnishings
nadar	to swim
noturno, -na adj.	night, nocturnal
ornado, -da adj.	ornate, ornamented
ouro m. n.	gold
particular, -res adj.	private
passar a cavalo	to go horseback riding

patinação f. n.	skating
pedalinho m. n. (dem. of pedal)	pedal boat
pesar	to weigh
piscina f. n.	swimming pool
por volta de	about, around
prata f. n.	silver
proveniente adj.	coming from
quadra de tênis f. n.	tennis court
quilate m. n.	carat
regressar	to return
relativo, -va adj.	related, pertaining
revigorado, -da adj.	reinvigorated
rocha f. n.	rock
saída f. n.	exit
serpentear	to snake, to wind
talha f. n.	carving
talhado, -da adj.	chiseled, carved
tão adv.	so
turvado, -da adj.	disturbed, muddled
veludo m. n.	velvet
veranista mf. n.	tourist, vacationist
verdor m. n.	greenness, verdure
vislumbrar	to glimpse, sight
vivo, -va adj.	cheer (rock)

LESSON 33

At the Bank

A customer who has an account in the Brasília Branch of a bank tries to cash a check in the São Paulo Branch.

1. Would it be possible to cash this check for one hundred and eighty cruzeiros?
2. Do you have an account with us?

3. Not here; I have with the Brasília branch.
4. If you're going to remain in São Paulo you could open an account with us and make the transaction easier.

5. Then, I'm going to transfer my account from Brasília to this branch.
6. It would be a good idea.

7. What must I do?
8. Fill in this form and sign it and we'll do the rest.

9. How long will it take to make the transfer?
10. Two or three days.

11. Do I have to wait until then to cash this check?
12. Yes, because we must get approval from Brasília.

13. Thank you for your attention.
14. It was a pleasure. We are always at your service.

PERCEPTION DRILL

1. O Vasco vai a um banco em São Paulo.
Ele pergunta se pode descontar um cheque.
O cheque é de Cr \$180,00 (cento e oitenta cruzeiros)
2. Ele não tem conta no banco de São Paulo.
Ele tem conta na filial de Brasília.
3. O Vasco vai permanecer em São Paulo.
Ele decide transferir a conta de Brasília para São Paulo.
Isso facilitaria o expediente.
4. Para conseguir isso ele deve preencher e assinar uma ficha, e o banco fará o resto.
A transferência levará dois ou três dias para se efetuar.
Será necessário o Vasco esperar até lá para descontar o cheque.
O Banco de São Paulo precisa obter aprovação da filial de Brasília.
5. O Vasco agradece ao pagador pela atenção que lhe foi dispensada.
O pagador diz que foi um prazer atendê-lo.
6. Agora o Vasco vai a outra seção para se informar dos serviços do banco.
O chefe da seção lhe explica tudo sobre depósitos, empréstimos, amortizações, juros, dividendos, taxas, impostos, etc.
7. O Vasco também indaga sobre o sistema de contabilidade.
O empregado bancário lhe mostra um extrato de contas, uma duplicata, uma fatura e um talão de cheques.
Em seguida, pergunta-lhe se sabe preencher ou emitir um cheque, se sabe endossá-lo, e se sabe registrar o saldo no canhoto do talão de cheques.

8. O Vasco assegura-lhe que sim; e despede-se do funcionário do banco, agradecendo-lhe a amabilidade que teve em atendê-lo.

COMPREHENSION DRILL

- | | | |
|----|--|--|
| 1. | Aonde o Vasco vai?
O que êle pergunta?
De quanto é o cheque? | Êle vai a um banco em São Paulo.
Êle pergunta se seria possível descontar um cheque.
De cento e oitenta cruzeiros. |
| 2. | Êle tem conta no banco de São Paulo?
Onde êle tem conta? | Não.
Êle tem conta na filial de Brasília. |
| 3. | Vasco vai permanecer em São Paulo?
O que êle decide fazer?

A transferência facilitaria o expediente? | Vai.
Êle decide transferir a conta de Brasília para São Paulo.
Facilitaria. |
| 4. | O que êle deve fazer?

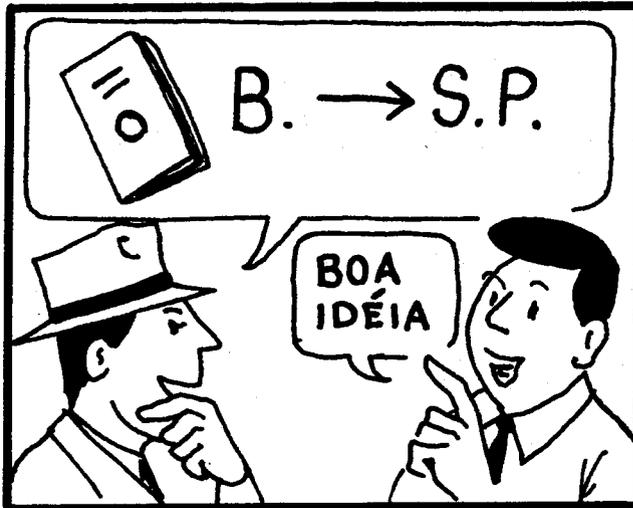
Quem fará o resto?
Quanto tempo levará para efetuar a transferência?
Vai ser necessário o Vasco esperar até lá para descontar o cheque?
Por quê? | Preencher e assinar uma ficha.
O banco fará o resto. Dois ou três dias.

Vai.

Porque o banco de São Paulo precisa obter aprovação da filial de Brasília. |
| 5. | O que o Vasco faz em seguida?
O que diz o pagador? | Êle agradece ao pagador pela atenção.
O pagador diz que foi um prazer atendê-lo. |

6. O Vasco saiu do banco imediatamente?
O que o chefe de seção lhe explicou?
7. Sobre que o Vasco também indagou?
O que o empregado bancário lhe mostrou?
O que o empregado lhe perguntou, em seguida?
8. Qual foi a resposta do Vasco?
E que mais fez êle?
- Não, foi a outra seção para se informar dos serviços do banco. Explicou-lhe tudo sobre depósitos, empréstimos, amortizações, juros, dividendos, taxas, impostos, etc.
- Indagou sobre o sistema de contabilidade. Mostrou-lhe um extrato de contas, uma duplicata, uma fatura e um talão de cheques. Perguntou-lhe se êle sabia emitir um cheque, se sabia endossá-lo, e se sabia registrar o saldo no canhoto do talão de cheques. O Vasco assegurou-lhe que sabia. Despediu-se do funcionário do banco, agradecendo-lhe a amabilidade que teve em atendê-lo.





DIALOGUE

No Banco

1. Seria possível descontar este cheque de cento e oitenta cruzeiros?
2. O senhor tem conta conosco?

3. Aqui não; tenho na filial de Brasília.
4. Se o senhor vai permanecer em São Paulo poderia abrir uma conta nesta filial e assim facilitaria o expediente.

5. Então vou transferir minha conta de Brasília para cá.
6. Seria uma boa idéia.

7. O que devo fazer?
8. O senhor preenche e assina esta ficha e nós faremos o resto.

9. Quanto tempo leva para efetuar a transferência?
10. Dois ou três dias.

11. Vai ser necessário eu esperar até lá para descontar este cheque?
12. Sim, porque precisamos obter aprovação de Brasília.

13. Muito obrigado pela sua atenção.
14. Foi um prazer. Estamos aqui sempre às suas ordens.

DIALOGUE ADJUNCT

<u>Têrmos Bancários</u>	<u>Banking Terminology</u>
1. banqueiro	banker
diretor	director
gerente	manager
sub-gerente	assistant manager
pagador	paying teller
recebedor	receiving teller
contabilista	accountant
guarda-livros	bookkeeper
2. bolsa de valores	stock market
título	title
apólice	share, bond, policy
letra, nota promissória	promissory note
casa de câmbio	money exchange establishment
casa de penhores, prego	pawnshop
hipotecar, fazer uma	to mortgage
hipoteca	
fiar	to give credit
fiador, -dora	co-signer, co-maker

CULTURAL NOTES

1. Savings Banks - In 1961 the Federal Government controlled a system of 561 Savings Banks (Caixas Econômicas Federais) which encourages the public to save and also to help loan transactions. Each state has at least one Savings Bank.
2. Development Banks - Viewing the reequipment and development of the national economy, as well as the promotion of economic growth of specific regions, the federal government created the National Bank of Economic Development (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE) in 1952. Other banks created in the 1950's, for the same purpose, were the Amazon Credit

Bank (Banco de Crédito da Amazônia) and the Bank of the Northeast (Banco do Nordeste do Brasil S/A).

3. S/A, or S. A. - Sociedade Anônima - A business corporation created by contract of the shareholders (not by charter as in the United States).
4. The working hours of a bank in Brazil usually are from noon to 6 p. m., allowing some bank employees to hold two jobs.
5. It is not customary in Brazil to write checks for small amounts of money.

PATTERN DRILL

A. Substitution

- | Instructor | Student |
|--|---|
| 1. Cr \$180,00
Desejava descontar este cheque de <u>cento e oitenta cruzeiros.</u> | |
| Cr \$ 60,00
Desejava descontar este cheque de <u>sessenta cruzeiros.</u> | |
| Cr \$180,00
Cr \$ 60,00
Cr \$ 40,00
Cr \$ 50,00
Cr \$ 70,00
Cr \$100,00 | Desejava
descontar
este cheque de
cento e oitenta cruzeiros.
sessenta cruzeiros.
quarenta cruzeiros.
cinquenta cruzeiros.
setenta cruzeiros.
cem cruzeiros. |
| 2. US \$500.00
Poderia me descontar este cheque de <u>quinhentos dólares?</u> | |
| US \$200.00
Poderia me descontar este cheque de <u>duzentos dólares?</u> | |
| US \$500.00
US \$200.00
US \$600.00
US \$700.00
US \$1,000.00 | Poderia me
descontar
este
cheque de
quinhentos dólares.
duzentos dólares.
seiscentos dólares.
setecentos dólares.
mil dólares. |
| 3. o depósito
Quanto tempo leva para efetuar <u>o depósito?</u> | |
| a transferência
Quanto tempo leva para efetuar <u>a transferência?</u> | |

o depósito		o depósito?
a transferência		a transferência?
o negócio	Quanto tempo	o negócio?
a transação	leva para	a transação?
a venda	efetuar	a venda?
a compra		a compra?

4. esta ficha
O senhor assina esta ficha e nós faremos o resto.

êste formulário
O senhor assina êste formulário e nós faremos o resto.

esta ficha		esta ficha	
êste formulário		êste formulário	e nós
êste talão	O senhor	êste talão	faremos
êste questionário	assina	êste questionário	o resto.
esta ordem		esta ordem	
êste pedido		êste pedido	

5. 5%
Nós pagamos cinco por cento ao ano.

6%
Nós pagamos seis por cento ao ano.

5%		cinco	
6%		seis	
7 1/2%	Nós pagamos	sete e meio	por cento
8 1/4%		oito e um quarto	ao ano.
10%		dez	

6. diretor
Poderia falar com o diretor do banco?

gerente
Poderia falar com o gerente do banco?

diretor		diretor	
gerente		gerente	
subgerente	Poderia	subgerente	
pagador	falar como	pagador	do banco?
recebedor		recebedor	
contabilista		contabilista	
guarda-livros		guarda-livros	

7. arranjar
Seria possível eu arranjar um empréstimo neste banco?

fazer
Seria possível eu fazer um empréstimo neste banco?

arranjar		arranjar	um empréstimo neste banco?
fazer		fazer	
conseguir	Seria possível eu	conseguir	
obter		obter	
contrair		contrair	

B. Transformation

1. Quanto tempo levará para efetuar o depósito?
Quanto tempo levaria para efetuar o depósito?

Quanto tempo levará para efetuar a transferência?
Quanto tempo levaria para efetuar a transferência?

Quanto tempo levará para efetuar o depósito? ...
Quanto tempo levará para efetuar a transferência? ...
Quanto tempo levará para efetuar a transação? ...
Quanto tempo levará para efetuar a venda? ...
Quanto tempo levará para efetuar o empréstimo? ...

2. O senhor abrirá uma conta conosco e tudo ficará mais simples.
O senhor abriria uma conta conosco e tudo ficaria mais simples.

O senhor transferirá sua conta para cá.
O senhor transferiria sua conta para cá.

O senhor abrirá uma conta ...
conosco e tudo ficará
mais simples.

O senhor transferirá sua ...
conta conosco e tudo
ficará mais simples.

O senhor fixará residência ...
no Rio e tudo ficará mais
simples.

O senhor estabelecerá seu ...
credito e tudo ficará
mais simples.

O senhor receberá um talão ...
de cheques e tudo ficará
mais simples.

3. Será preciso obter a aprovação da matriz.
Seria preciso obter a aprovação da matriz.

Será necessário esperar três dias.
Seria necessário esperar três dias.

Será preciso obter a ...
aprovação da matriz.

Será necessário esperar ...
três dias.

Será melhor o senhor ...
voltar amanhã.

Será bom ter dois fiadores. ...

Será desnecessário reconhe- ...
cer a sua firma.

4. Eu farei o contrato em três vias.
Eu faria o contrato em três vias.

O senhor fará o contrato em três vias.
O senhor faria o contrato em três vias.

Eu farei o contrato em três vias. ...
 O senhor fará o contrato em três vias. ...
 Os senhores farão o contrato em três vias. ...
 Eles farão o contrato em três vias. ...
 Nós faremos o contrato em três vias. ...
 Ele fará o contrato em três vias. ...

5. Eu poderei lhe dar cartas de referência.
 Eu poderia lhe dar cartas de referência.
 Nós poderemos lhe dar cartas de referência.
 Nós poderíamos lhe dar cartas de referência.

Eu poderei lhe dar cartas de referência. ...
 Nós poderemos lhe dar cartas de referência. ...
 Ele poderá lhe dar cartas de referência. ...
 Os senhores poderão lhe dar cartas de referência. ...
 Eles poderão lhe dar cartas de referência. ...
 O senhor poderá lhe dar cartas de referência. ...

6. Quem o senhor trará amanhã como testemunha?
 Quem o senhor traria amanhã como testemunha?

Quem eles trarão amanhã como testemunha?
 Quem eles trariam amanhã como testemunha?

Quem o senhor trará amanhã como testemunha? ...
 Quem eles trarão amanhã como testemunha? ...
 Quem eu trarei amanhã como testemunha?
 Quem nós traremos amanhã como testemunha? ...
 Quem ela trará amanhã como testemunha? ...

7. Quando poderei ter uma resposta definitiva?
Quando poderia ter uma resposta definitiva?
- Quando ela poderá ter uma resposta definitiva?
Quando ela poderia ter uma resposta definitiva?
- Quando poderei ter uma resposta definitiva? ...
Quando ela poderá ter uma resposta definitiva? ...
Quando eles poderão ter uma resposta definitiva? ...
Quando poderemos ter uma resposta definitiva? ...
Quando o senhor poderá ter uma resposta definitiva? ...
8. Eu lhe darei uma resposta o mais tardar depois de amanhã.
Eu lhe daria uma resposta o mais tardar depois de amanhã.
- Ele lhe dará uma resposta o mais tardar depois de amanhã.
Ele lhe daria uma resposta o mais tardar depois de amanhã.
- Eu lhe darei uma resposta o mais tardar depois de amanhã. ...
Ele lhe dará uma resposta o mais tardar depois de amanhã. ...
Eles lhe darão uma resposta o mais tardar depois de amanhã. ...
Nós lhe daremos uma resposta o mais tardar depois de amanhã. ...
O senhor lhe dará uma resposta o mais tardar depois de amanhã. ...
Ela lhe dará uma resposta o mais tardar depois de amanhã. ...

9. Êle disse que virá aqui amanhã.
 Êle disse que viria aqui amanhã.
- Os senhores disseram que virão aqui amanhã.
 Os senhores disseram que viriam aqui amanhã.
- Êle disse que virá ...
 aqui amanhã.
- Os senhores disseram ...
 que virão aqui amanhã.
- Eu disse que virei aqui ...
 amanhã.
- Êles disseram que virão ...
 aqui amanhã.
- Dissemos que viremos aqui ...
 amanhã.
- Ela disse que virá aqui ...
 amanhã.
10. Quanto dinheiro o senhor precisará?
 Quanto dinheiro o senhor precisaria?
- Quanto dinheiro os senhores precisarão?
 Quanto dinheiro os senhores precisariam?
- Quanto dinheiro o senhor ...
 precisará?
- Quanto dinheiro os senhores ...
 precisarão?
- Quanto dinheiro êle precisa- ...
 rá?
- Quanto dinheiro precisaremos? ...
 Quanto dinheiro êles precisa- ...
 rão?
- Quanto dinheiro precisarei? ...
11. Êle disse que estará lá amanhã às duas.
 Êle disse que estaria lá amanhã às duas.
- Êles disseram que estarão lá amanhã às duas.
 Êles disseram que estariam lá amanhã às duas.
- Êle disse que estará lá ...
 amanhã às duas.

Êles disseram que estarão ...
lá amanhã às duas.
O senhor disse que estará ...
lá amanhã às duas.
Ela disse que estará lá ...
amanhã às duas.
Dissemos que estaremos lá ...
amanhã às duas.
Eu disse que estarei lá ...
amanhã às duas.

NARRATIVE

O Sistema Bancário Brasileiro

O sistema bancário brasileiro tem progredido consideravelmente nos últimos anos. Tal fato não é de se estranhar, levando-se em conta o grande desenvolvimento econômico por que está passando o país.

A maioria das transações bancárias efetua-se na região leste-sul, área que também é caracterizada pela maior população e pelo maior desenvolvimento industrial. Nos bancos dessa região, realizam-se 90% dos empréstimos e quase 95% dos depósitos de todo o sistema bancário do Brasil. O sistema não possui ainda flexibilidade suficiente para abranger todas as regiões do país ou para atender ao desenvolvimento econômico de toda a nação. As regiões rurais do interior do Brasil são as que mais sofrem por essa deficiência do sistema bancário, o que causa um obstáculo à expansão das atividades econômicas.

De acordo com as estatísticas de 1964, havia no Brasil 326 matrizes de bancos e 5.967 filiais. Do total de 326 matrizes, 275 encontram-se localizadas na região leste-sul do país.

Além dos bancos nacionais, existem também no Brasil 44 agências de bancos estrangeiros, de várias origens, tais como: norte-americana, belga, canadense, inglesa, holandesa francesa, italiana, japonesa e portuguesa.

O Banco do Brasil S/A é de excepcional importância no sistema bancário brasileiro; é um estabelecimento de caráter oficial que, além de suas atividades bancárias normais, também funciona como banco central e coordenador. Controla as funções da Superintendência da Moeda e do Crédito, Carteira de Redescontos, Caixa de Mobilização Bancária, Carteira de Câmbio e também do Tesouro Nacional, no que diz respeito à emissão de papel-moeda e à custódia das reservas internacionais.

O Banco do Brasil S/A exerce ainda as atividades de órgão financiador do Governo brasileiro. É considerado, não só por brasileiros como também por estrangeiros conhecedores do assunto, como um dos departamentos mais eficientes do Governo Federal do Brasil.

Apesar do grande progresso alcançado nos últimos anos, a economia nacional ainda não conseguiu estabilizar-se, especialmente pela falta de capital. A inflação reinante no país não estimula a concessão de empréstimos a longo prazo. Esse problema tem sido de alguma forma atenuado por meio de empréstimos contraídos no estrangeiro. O Brasil tem feito freqüentemente grandes empréstimos nos seguintes países: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália e Alemanha Ocidental.

A renda média anual per capita do país é bastante baixa, deixando uma margem muito pequena para economias. As pessoas que poderiam economizar algum dinheiro, depositando-o num banco, não o fazem, desencorajadas que são pela desvalorização do cruzeiro. O público prefere fazer especulações e empregar as suas economias em bens imóveis, cuja rápida valorização compensa o baixo valor aquisitivo do cruzeiro.

O sistema bancário brasileiro vê-se submetido a diversas pressões, sendo a mais forte a pressão inflacionária, proveniente, sem dúvida, do rápido desenvolvimento econômico por que está passando o país.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Como o sistema bancário brasileiro tem progredido?
2. É esse um fato de se estranhar?
3. A que se deve o progresso do sistema bancário brasileiro?
4. Em que região se efetua a maioria das transações bancárias?
5. O que caracteriza a região leste-sul?

6. Qual é a percentagem dos empréstimos realizados nessa região?
7. Qual é a percentagem dos depósitos realizados nessa região?
8. O sistema bancário brasileiro possui flexibilidade para atender às necessidades da população de todo o país?
9. O sistema bancário brasileiro está contribuindo para o desenvolvimento econômico de toda a nação?
10. Que regiões do Brasil sofrem mais com as deficiências do sistema bancário brasileiro?

11. Essas deficiências também causam obstáculos à expansão das atividades econômicas?
12. De acordo com as estatísticas de 1964, quantas matrizes de bancos existiam no Brasil?
13. E quantas filiais existiam?
14. Quantas matrizes encontram-se localizadas na região leste-sul do país?
15. Quantas agências de bancos estrangeiros existem no Brasil?

16. De que origem?
17. Qual é o banco que tem excepcional importância no sistema bancário brasileiro?
18. O Banco do Brasil S/A é um banco de caráter oficial?
19. Além das suas atividades normais, que outras funções tem o Banco do Brasil S/A?
20. O que o Banco do Brasil S/A controla?

21. Quais são as duas funções do Tesouro Nacional?
22. O Banco do Brasil S/A também é o órgão financiador do Governo brasileiro?
23. O Banco do Brasil S/A é considerado como um departamento eficiente do Governo Federal?
24. A economia brasileira tem alcançado muito progresso nos últimos anos?
25. A economia brasileira já conseguiu estabilizar-se?

26. Que fato não estimula a concessão de empréstimos a longo prazo?
27. Como o problema da falta de capital tem sido atenuado?
28. Em que países o Brasil tem feito grandes empréstimos?
29. A renda média anual per capita no Brasil é alta ou baixa?
30. A renda média dos brasileiros deixa margem para economias?

31. As pessoas que poderiam economizar, depositam o dinheiro num banco?
32. O que o público prefere fazer?
33. O sistema bancário brasileiro vê-se submetido a diversas pressões?
34. Qual é a pressão mais forte?
35. De que é proveniente essa pressão?

GRAMMAR NOTES

A. Chief Uses of the Conditional

Portuguese	English
<p>Quanto tempo levaria para efetuar esta transação?</p> <p>O senhor abriria uma conta conosco e tudo ficaria mais simples.</p> <p>Para lhe descontar este cheque seria preciso obter a aprovação da matriz.</p>	<p>How long would it take to make this transaction?</p> <p>You would open an account with us and everything would be easier.</p> <p>To cash this check we would need the approval of the main office.</p>

1. The conditional expresses a future probability or conjecture in the past.

Portuguese	English
<p>Poderia me descontar este cheque?</p> <p>Poderia falar com o diretor do banco?</p> <p>Seria possível arranjar um empréstimo neste banco?</p> <p>Quando poderia ter uma resposta definitiva?</p> <p>Desejaria saber o mais depressa possível.</p>	<p>Could you cash this check?</p> <p>Could I speak to the director of the bank?</p> <p>Would it be possible to get a loan from the bank?</p> <p>When could I have a definite answer?</p> <p>I would like to know as soon as possible.</p>

2. The conditional is used in polite wishes, requests and inquiries.

Portuguese	English
<p>Êle disse que traria um fiador amanhã.</p> <p>Êle telefonou para dizer que chegaria atrasado.</p> <p>Êle queria saber quando poderia ter uma resposta definitiva.</p>	<p>He said that he would bring a cosigner tomorrow.</p> <p>He called to say that he would be late.</p> <p>He wanted to know when he could have a definite answer.</p>

3. The conditional shows futurity in the past.

Portuguese	English
<p>Eu compraria êste negocio tivesse dinheiro.</p> <p>Se fôsse rico não estaria aqui.</p> <p>Se eu pudesse, iria ao Brasil.</p>	<p>I would buy this business if I had money.</p> <p>If I were rich I would not be here.</p> <p>If I could I would go to Brazil.</p>

4. The conditional indicates a conclusion arrived at from a hypothetical situation. The hypothesis is expressed in the imperfect subjunctive to be presented later.

B. The Imperfect Indicative instead of the Conditional

Portuguese	English
<p>Desejava descontar êste cheque. Podia me descontar êste cheque, por favor? O senhor assinava êste pedido e nós fazíamos o resto. O senhor abria uma conta conosco e assim facilitava o expediente.</p>	<p>I would like to cash this check. Could you cash this check for me, please? You would sign this request and we would do the rest. You would open an account with us and this would make the work easier.</p>

The imperfect indicative is used instead of the conditional to express an immediate need, wish or recommendation in a mild and indirect manner.

VOCABULARY

abranger	to encircle, encompass, cover
agradecer	to thank
alcançar	to attain, reach
além de prep.	besides
a longo prazo	long term
a prazo	in installments
assunto m. n.	subject
até lá	until then
atender	to wait on
atenuar	to attenuate, lessen
à vista	cash
bancário, -ria adj. & n.	of or pertaining to banks, banking; bank employee, teller, bank clerk
bens imóveis m. pl. n.	real estate
cá adv.	here
caixa f. n.	bank (under government control)
canhoto m. n.	checkbook stub
carteira f. n.	department (of a bank)
compensar	to compensate, offset, balance
conhecedor, -dora adj. & n.	knowing, experienced; connoisseur, expert
conta f. n.	account, bill, tab
conta corrente f. n.	checking account; charge account; drawing account
contrair (um empréstimo)	to get (a loan)
de acordo com	according to
de alguma forma	in some way, to some extent
descontar	to cash (a check)
dizer respeito	to concern, have to do with; with respect to
efetuar	to execute, bring about
em dinheiro, em espécie	in cash, in specie
emitir um cheque	to write out a check
empréstimo m. n.	loan
empregar	to invest, spend
endossar	to endorse
estranhar	to find strange; to be surprised, wonder at
exercer	to perform
expediente m. n.	office work; office hours; red tape

extrato de contas m. n.	statement of account
fatura f. n.	invoice
filial, -ais f. n.	branch office
financiador, -dora adj. & n.	financing; financier
firma f. n.	firm; signature, firm name, seal
funcionário, -ria n.	office employee
guarda-livros mf. n.	bookkeeper
hipoteca f. n.	mortgage
impôsto m. n.	tax
juro m. n.	interest
letra f. n.	promissory
levar em conta	to take into account, into consideration
matriz, -zes f. n.	headquarters
médio, -dia adj. & n.	average, medium, mean
moeda f. n.	currency , coin
negócio m. n.	business
o mais tardar	at the latest
ordem de pagamento f. n.	money order
papel-moeda m. n.	paper currency
pedido m. n.	request, petition
reconhecer	to certify or witness (someone's signature)
reinante adj.	reigning, prevalent
renda f. n.	income
resposta f. n.	answer, reply
saldo m. n.	balance
subgerente mf n.	assistant manager
submeter	to submit, subject
sucursal, -sais f. n.	branch office
talão de cheques m. n.	checkbook
taxa f. n.	rate, tax
testemunha f. n.	witness
título m. n.	title, share
via f. n.	carbon copy



LESSON 34

Aboard the "SS Brasil"

Situation:

Gilberto Borba and Sílvia Leite meet on board the "SS Brasil" which is sailing to South America.

1. Hello, Gilberto, what a surprise! Are you returning to Brazil?
2. No, I'm on a vacation and I intend to be back within three months.
3. Where are you going?
4. I'm going to São Paulo. As you know, all my relatives live there.
5. When was the last time you were in Brazil?
6. It's been seven years. I imagine that there's been a lot of progress since then.
7. Although there are many things that could stand improvement, it can be said that Brazil has progressed considerably.
8. Shall we take a stroll to get acquainted with the ship?
9. Good idea. Let's begin with this deck.
10. Fine. Let's go, then.
11. Nothing like having a guide on board!
12. Don't get spoiled, because I may not be able to accompany you tomorrow.
13. Why?! Don't you enjoy my company?
14. No, it is not that. It's because I always get seasick on the first days of the trip.

PERCEPTION DRILL

1. O "SS Brasil" parte de Nova Iorque para a América do Sul.

O "SS Brasil" é um navio e tanto! Tem piscinas, quadras de tênis, cinema e outras diversões.

2. Entre os muitos passageiros que se encontram a bordo, dois há que se conhecem há muitos anos. São eles Gilberto Borba e Sílvia Leite.

Êles esperam se divertir muito durante a viagem.

3. A primeira coisa que êles fazem é dar uma volta pelo tombadilho para conhecer bem o navio.

Sílvia diz que não há como ter um cicerone a bordo.

4. Mas Gilberto previne que ela não fique mal acostumada.

Não é que êle não gosta da companhia dela. É que êle geralmente passa mal nos primeiros dias de viagem.

5. É provável que o navio não jogue e Gilberto faça boa viagem.

Comtudo, Sílvia sugere que êle vá ver o médico de bordo e lhe peça comprimidos para enjoô.

6. O médico diz que êle tome um comprimido antes de cada refeição.

Também lhe recomenda que não fique fechado no camarote; mas que saia para o tombadilho, se distraia e tome ar fresco.

COMPREHENSION DRILL

1. Para onde o "SS Brasil" parte?
De que pôrto êle parte?
Que tal é o "SS Brasil"?
Oferece muito conforto?
- Parte para a América do Sul.
Parte do pôrto de Nova Iorque.
O "SS Brasil" é um navio e tanto.
Sim. Tem piscinas, quadras de tênis de convés, cinema e outras diversões.
2. Alguns dos passageiros se conhecem há muitos anos?

Quem são êles?
Êles esperam se divertir?
- Sim, entre os muitos passageiros que se encontram a bordo, dois há que se conhecem há muitos anos.
São êles Gilberto Borba e Sílvia Leite.
Sim, êles esperam se divertir muito durante a viagem.
3. Qual é a primeira coisa que êles fazem?

Qual é a reação de Sílvia?
- A primeira coisa que êles fazem é dar uma volta pelo tombadilho para conhecer bem o navio.
Sílvia diz que não há nada como ter um cicerone a bordo.
4. De que Gilberto previne Sílvia?

Êle não gosta da companhia dela?
- Êle previne que ela não fique mal acostumada.
Gosta. Mas é que êle geralmente passa mal nos primeiros dias de viagem.

5. O que é provável?

É provável que o navio não jogue e Gilberto faça boa viagem.

O que Sílvia sugere a Gilberto?

Ela sugere que ele vá ver o médico de bordo e lhe peça comprimidos para enjôo.

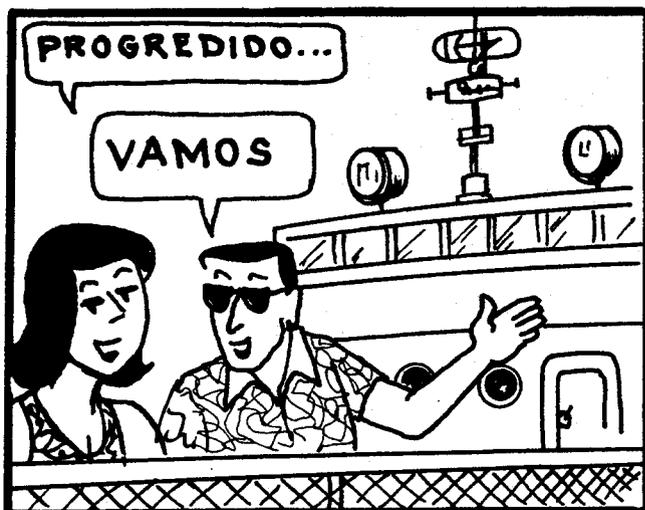
6. O que lhe receita o médico?

O médico diz que ele tome um comprimido antes de cada refeição.

Que mais o médico lhe recomenda?

Recomenda-lhe que não fique fechado no camarote; mas que saia para o tombadilho, se distraia e tome ar fresco.





DIALOGUE

A Bordo do "SS Brasil"

1. Olá, Gilberto! Que surpresa! Está de volta para o Brasil?
2. Não, vou em viagem de férias e pretendo regressar dentro de três meses.

3. Qual é o seu destino?
4. Vou para São Paulo. Como você sabe, todo o meu pessoal mora lá.

5. Qual foi a última vez que você esteve no Brasil?
6. Foi há sete anos. Imagino que tenha havido muito progresso desde então.

7. Ainda que haja muita coisa para se melhorar, pode-se dizer que o Brasil tem progredido bastante.
8. Vamos dar uma volta para conhecer bem o navio?

9. Boa idéia. Comecemos pelo nosso convés.
10. Está bem. Vamos, então.

11. Nada como ter um cicerone a bordo!
12. Não fique mal acostumada, porque amanhã talvez não possa acompanhar você.

13. Por quê? Não gosta da minha companhia?
14. Não, não é isso. É que eu sempre enjojo nos primeiros dias de viagem...

DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Navios Mercantes</u>	<u>Merchant Ships</u>
	passageiros	passenger
	cargueiro	freighter
	petroleiro	tanker
	misto	passenger-freighter
2.	<u>Navios de Guerra</u>	<u>Warships</u>
	navio-aeródromo, porta-aviões	carrier
	encouraçado	battleship
	cruzador	cruiser
	contratorpedeiro (destróier)	destroyer
3.	<u>Termos Portuários</u>	<u>Port Terms</u>
	zarpar	to weigh anchor, to sail
	atracar	to dock
	ancorar	to anchor
	carregar	to load
	descarregar	to unload

CULTURAL NOTES

1. The slender littoral was the region of original settlement in Brazil and still contains the largest part of the country's people and a large number of its important cities. Consequently, Brazilian coastal shipping plays an important part in linking the economy of the various states and territories of the Federation.

2. The two major ports of Brazil are Rio de Janeiro and Santos. Santos is the world's greatest coffee port and an outlet for agricultural and industrial products of São Paulo. South of Santos we find the ports of Paranaguá, shipping point for the fine Paraná pine and for the products of Mato Grosso and northern Paraguay, and Rio Grande, ocean port for the steadily developing wool, hides, wines and other products of Rio Grande do Sul.

North of Rio is Vitória, in Espírito Santo, a fine port for the ores of Minas Gerais. Further up the coast we find the important sugar and cacao port of Salvador. At the apex of the eastern bulge, Recife is preeminent in shipments of sugar, northern coffee, dyewoods, fruits and tropical forest products. Still further north are the three combination river-seaports of São Luís, Belém and Macapá. Belém is the outlet for the products of the Amazon Valley.

3. There are 10 shipyards operating in Brazil with a capacity of 160,000 tons deadweight. The founding of the shipbuilding industry was a consequence of the necessity to block, at short notice, the annual drain of approximately 200 million dollars caused by heavy expense on freight on imports and exports carried in foreign vessels.

PATTERN DRILLS

A. Repetition

1. Eu vou
Gilberto vai
Ela vai
Nós vamos
Êles vão
- passar um dia no Rio.
2. Talvez
- | | |
|----------------|----------------|
| eu passe | um dia no Rio. |
| Gilberto passe | |
| nós passemos | |
| êles passem | |
| ela passe | |
3. É possível que
- | | |
|-------------|---------|
| eu vá | ao Rio. |
| Gilberto vá | |
| nós vamos | |
| ela vá | |
| êles vão | |
4. Quero que
- | | |
|---------------|---|
| você peça | ao comissário para nos pôr na mesma mesa. |
| Gilberto peça | |
| êles peçam | |
| o senhor peça | |
| êle peça | |
5. Mesmo que eu peça, o comissário não nos porá na mesma mesa.
Mesmo que o navio jogue, eu não enjoarei.
Mesmo que nós enjoemos, nós comeremos muito.
Mesmo que êles falem em comida, nós não enjoaremos.
Mesmo que eu enjoe, eu irei de navio.
6. Espero que
- | | |
|-----------------|-------------|
| você faça | boa viagem. |
| o Gilberto faça | |
| a Sílvia faça | |
| êles façam | |
| nós façamos | |

7. | enjoe muito, prefiro
Embora | enjoemos muito, preferimos
 | êles enjoem muito, preferem | as viagens
 | o Gilberto enjoe muito, prefere | marítimas.
 | elas enjoem muito, preferem

B. Substitution

1. é possível
 É possível que o navio não jogue.
- é provável
 É provável que o navio não jogue.
- | | | |
|--------------|--------------|------------------------|
| é possível | É possível | que o navio não jogue. |
| é provável | É provável | |
| é impossível | É impossível | |
| tomara | Tomara | |
| oxalá | Oxalá | |
2. capitão
 Eu peço que você fale com o capitão.
- comissário
 Eu peço que você fale com o comissário.
- | | | | |
|------------|------------------|------------|-------------|
| capitão | Eu peço que você | fale com o | capitão. |
| comissário | | | comissário. |
| comandante | | | comandante. |
| imediate | | | imediate. |
| camareiro | | | camareiro. |
3. comida
 Êle quer que nós não falemos em comida.
- jantar
 Êle quer que nós não falemos em jantar.
- | | | | |
|---------|------------------|----------------|----------|
| comida | Êle quer que nós | não falemos em | comida. |
| jantar | | | jantar. |
| almôço | | | almôço. |
| enjôo | | | enjôo. |
| bebidas | | | bebidas. |

4. camarote
Nós queremos que êle vá ao camarote.

convés
Nós queremos que êle vá ao convés.

camarote	Nós queremos que êle vá ao	camarote.
convés		convés.
Rio		Rio.
cinema		cinema.
bar		bar.

5. tragam
Eu peço que não me tragam comida.

ofereçam
Eu peço que não me ofereçam comida.

me tragam	Eu peço que não	me tragam	comida.
me ofereçam		me ofereçam	
me sirvam		me sirvam	
me dêem		me dêem	

6. escola
Já viajei em navio escola.

cargueiro
Já viajei em navio cargueiro.

escola	Já viajei em navio	escola.
cargueiro		cargueiro.
petroleiro		petroleiro.
misto		misto.

7. porta-aviões
Já visitei um porta-aviões.

encouraçado
Já visitei um encouraçado.

porta-aviões		porta-aviões.
encouraçado		encouraçado.
contratorpedeiro	Já visitei um	contratorpedeiro.
cruzador		cruzador.
submarino		submarino.

8. zarpou
O navio zarpou às dez horas. .

atracou
O navio atracou às dez horas.

zarpou		zarpou	às dez horas.
atracou		atracou	
carregou	O navio	carregou	
descarregou		descarregou	

C. Transformation

1. eu
Talvez eu vá ao Rio.

êle
Talvez êle vá ao Rio.

eu	...
êle	...
nós	...
êles	...
Gilberto	...

2. eu
Eu espero que o navio se demore algum tempo no Rio.

nós
Nós esperamos que o navio se demore algum tempo
no Rio.

eu	...
êle	...
nós	...
êles	...
Gilberto	...

3. eu
Eu espero que o navio só parta daqui a dois dias.

nós
Nós esperamos que o navio só parta daqui a dois dias.

eu	...
nós	...
você	...
êles	...
vocês	...

4. eu
Eu recomendo que êle fique no camarote.

nós
Nós recomendamos que êle fique no camarote.

eu	...
nós	...
ela	...
êles	...
Gilberto	...

5. eu...êle
Eu quero que êle fique no camarote.

êle...eu
Êle quer que eu fique no camarote.

eu...êle	...
êle...eu	...
êles...nós	...
nós...êles	...
Gilberto...eu	...

6. Gilberto não vai a Santos
Talvez Gilberto não vá a Santos.

êles não vão a Santos
Talvez êles não vão a Santos.

Gilberto não vai a Santos	...
êles não vão a Santos	...

nós não vamos a Santos ...
 êle não vai a Santos ...
 eu não vou a Santos ...

7. o navio
 Tomara que o navio passe pelo Recife.

nós
 Tomara que nós passemos pelo Recife.

o navio ...
 nós ...
 êle ...
 êles ...
 Gilberto ...

8. o navio...jogar
 É possível que o navio não jogue muito.

Gilberto...comer
 É possível que Gilberto não coma muito.

o navio...jogar ...
 Gilberto...comer ...
 êles...beber ...
 nós...enjoar ...
 ela...falar ...

9. eu...pedir
 Eu peço que êle fique no camarote.

nós...querer
 Nós queremos que êle fique no camarote.

eu...pedir ...
 nós...querer ...
 Sílvia...querer ...
 êles...pedir ...
 ela...pedir ...

D. Sentence building (Expansion)

Eu vou para o Rio.

Eu vou para o Rio, mas tomara que o navio...

Eu vou para o Rio, mas tomara que o navio passe um dia na Bahia.

- | | | |
|----|---|---|
| 1. | Eu vou para o Rio
mas tomara que o navio

passe um dia na Bahia | Eu vou para o Rio.
Eu vou para o Rio, mas
tomara que o navio...
Eu vou para o Rio, mas
tomara que o navio
passe um dia na Bahia. |
| 2. | É possível que o navio
não jogue,
mas mesmo que jogue
eu não enjoarei | ...
...
... |
| 3. | Gilberto quer que nós
peçamos
ao comissário
para nos pôr juntos,
na mesma mesa | ...
...
...
... |
| 4. | É provável que todos
os passageiros
vão ao cinema
depois do jantar | ...
...
...
... |
| 5. | O capitão quer que o
imediato
fale com os passageiros
sôbre as quadras de ténis
e os dois cinemas | ...
...
...
... |

NARRATIVE

Uma Viagem de Navio

O grande transatlântico deixou o cais de Nova Iorque às 22,30. Enquanto o navio cortava lentamente as águas do pôrto, os turistas iam apreciando a silhuêta de Manhattan que desaparecia na distância. De repente, os passageiros depa-
raram com um enorme monumento iluminado - a Estátua da Liberdade, guardiã do pôrto de Nova Iorque.

As luzes da cidade enorme foram ficando mais distantes e apagadas, à medida que o navio desaparecia na escuridão da noite. A bordo, o ambiente era de festa. No grande salão de baile a orquestra tocava e poucas foram as pessoas que notaram que já passava da meia-noite. Entretanto, pouco a pouco o salão começou a se esvaziar e lá pelas duas da manhã os últimos passageiros se retiraram para os seus camarotes. Gilberto Borba foi um dos últimos a se recolher e antes de cair no sono começou a pensar como iria gozar as férias. Saindo de Nova Iorque no outono, isso significava que iria chegar ao Brasil em plena primavera, já que as estações são opostas. Passaria, sem dúvida, uma temporada em alguma praia; talvez em Santos ou Guarujá, porque ficam mais próximas de São Paulo. E como devia estar gostosa aquela areia macia e quente do Brasil!

Na manhã seguinte, Gilberto levantou-se cedo, e depois de tomar o café, foi dar um passeio pelo tombadilho. O dia estava muito bonito, se bem que um tanto frio. O vento soprava forte e o mar agitado fazia o navio jogar. Foi então que Gilberto avistou uma ex-colega e amiga dos tempos de escola - Sílvia Leite, a qual residia nos Estados Unidos há muitos anos. Os dois ficaram muito surpresos quando se encontraram a bordo.

Os dias foram passando agradavelmente; mas, à medida que o navio se aproximava do Mar das Caraíbas, o tempo começou a esquentar. A primeira escala foi em Trinidad, uma pequena ilha junto à costa da Venezuela.

Na passagem do equador houve o "batismo da linha", com uma grande festa e muitas brincadeiras. Alguns passageiros acabaram sendo jogados na piscina, com roupa e tudo. Todo o mundo se divertiu muito e os que estavam atravessando a linha do equador pela primeira vez receberam um "diploma" que os fazia "Cavaleiros do Reino de Neptuno, com todos os Privilégios e Regalias".

No oitavo dia da viagem o navio chegou a Salvador. Mais conhecida no Brasil pelo nome de Bahia, Salvador é uma das mais antigas cidades do Brasil, tendo sido a capital do país até 1763. Tanto a cidade como o estado da Bahia representam a quinta-essência do Brasil negro. Suas tradições, sua culinária e até a religião de uma parte da população refletem a influência africana no Brasil. A Bahia é uma cidade de lindas igrejas coloniais. A riqueza da decoração interna dessas igrejas testemunha o esplendor da época em que a cidade era a sede do governo colonial português do Brasil.

Depois de uma parada de um dia, o navio prosseguiu com destino ao Rio e, exatamente após 12 dias de viagem, o "SS Brasil" chegou à magnífica baía de Guanabara. A chegada ao Rio de Janeiro de navio é um desses espetáculos do qual ninguém jamais pode se esquecer. A estranha topografia da cidade, com suas montanhas escarpadas, suas colinas cobertas de matas cerradas e lindas praias em forma de meia-lua faz do Rio uma metrópole fantásticamente bela.

Depois de passar pela alfândega, Sílvia e Gilberto foram para a grande sala de espera onde parentes e amigos os receberam de braços abertos. Gilberto resolveu permanecer no Rio por alguns dias para passear e visitar amigos. Seguiria depois, de avião, para São Paulo, e assim economizaria tempo.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. A que horas o transatlântico deixou o cais de Nova Iorque?
2. O que faziam os turistas enquanto o navio cortava lentamente as águas do pôrto?
3. Que monumento se encontra à entrada do pôrto de Nova Iorque?
4. Como foram ficando as luzes da cidade, à medida que o navio desaparecia na escuridão da noite?
5. Como era o ambiente a bordo?
6. Onde a orquestra tocava?
7. Foram muitas as pessoas que notaram que já passava da meia-noite?
8. O salão começou a se esvaziar rapidamente?
9. A que horas os últimos passageiros se retiraram para os seus camarotes?
10. Gilberto Borba foi um dos primeiros a se recolher?

11. No que êle pensou antes de cair no sono?
12. Em que época do ano êle estava saindo de Nova Iorque?
13. Em que época do ano êle iria chegar ao Brasil?
14. Como se explica o fato dêle sair dos Estados Unidos no outono e chegar ao Brasil na primavera?
15. Onde êle pensava passar uma temporada?

16. A que horas êle se levantou na manhã seguinte?
17. O que êle fez depois de tomar o café?
18. Como estava o dia?
19. O vento soprava forte?
20. O mar estava agitado?

21. O navio jogava?
22. Quem Gilberto avistou?
23. Como se chamava essa ex-colega?
24. Onde ela residia?
25. Os dois ficaram surpresos quando se encontraram a bordo?

26. Como os dias foram passando?
27. Quando o tempo começou a esquentar?
28. Qual foi a primeira escala?
29. O que houve na passagem do equador?
30. O que aconteceu a alguns passageiros?

31. Todo o mundo se divertiu?
32. O que foi dado aos que estavam atravessando a linha do equador pela primeira vez?
33. Quando o navio chegou a Salvador?
34. Por que outro nome é também conhecida a cidade?
35. Salvador é uma cidade muito antiga?

36. A influência africana no estado da Bahia é grande?
37. No que se reflete a influência africana?
38. A Bahia tem lindas igrejas?
39. De que época são essas igrejas?
40. Quanto tempo o navio se demorou em Salvador?

41. Qual foi o destino do navio ao partir de Salvador?
42. Quando o "SS Brazil" chegou à baía de Guanabara?
43. Como é a chegada ao Rio de Janeiro de navio?
44. Como é a topografia da cidade?
45. Para onde foram Sílvia e Gilberto depois de passar pela alfândega?

46. Como os parentes e amigos os receberam?
47. O que Gilberto resolveu fazer?
48. Por que êle resolveu permanecer no Rio?
49. Para onde êle seguiria depois?
50. Por que êle seguiria para São Paulo de avião?

GRAMMAR NOTES

A. Present Subjunctive of Regular Verbs

Infinitive	falar	beber	partir
1st Pers. Pres. Indic.	fal -o	beb -o	part -o
Pres. Subj. Endings	-e	-a	-a
eu	fal -e	beb -a	part -a
você	fal -e	beb -a	part -a
êle	fal -e	beb -a	part -a
nós	fal -emos	beb -amos	part -amos
vocês	fal -em	beb -am	part -am
êles	fal -em	beb -am	part -am

The present subjunctive is formed by dropping -o from the first person of the present indicative and adding the endings shown above.

B. Use of the Present Subjunctive

Portuguese	English
<u>esperança</u>	<u>hope</u>
Espero que o navio se demore algum tempo no Rio. Oxalá que o navio se demore. Tomara que o navio se demore.	I hope the ship will stay a little longer in Rio.
<u>desejo</u>	<u>wish</u>
Desejo que você faça boa viagem. Êle quer que eu fale com o comissário.	I hope you will make a nice trip. He wants me to talk to the purser.

ordem

O médico diz (manda) que eu tome comprimidos para o enjôo.

pedido

Peço que não me falem em comida.

negação

Ele nega que tenha trazido contrabando.

autorização

O comissário permite que eu mude de camarote.

dúvida, probabilidade

Duvido que o navio se demore mais do que um dia no Rio.
Talvez o navio se demore...

Não creio que tenhamos tempo para ver toda a cidade.

emoção, receio

Sinto que não possamos ir para terra.
Receio que o navio parta cedo.

concessão

Ainda que o navio se demore dois dias não poderemos ver toda a cidade.
Embora o navio se demore...
Mesmo que o navio se demore...
Se bem que o navio se demore...

order

The doctor says for me to take pills for seasickness.

request

I ask you not to mention food to me.

denial

He denies that he has brought contraband.

authorization

The purser allows me to move to another stateroom.

doubt, probability

I doubt that the ship will stay more than a day in Rio.
Maybe the ship will stay longer...
I don't believe we will have time to see the whole city.

emotion, fear

I'm sorry that we cannot go ashore.
I'm afraid that the ship will leave early.

concession

Although the ship will have a two day delay in Rio we will not be able to see the whole city.

<u>finalidade</u>	<u>purpose</u>
O navio vai se demorar no Rio para que os passageiros possam visitar a cidade.	The ship is going to stay longer in Rio to enable the passengers to visit the city.
<u>cumprimento de uma ação</u>	<u>fulfillment of an action</u>
O navio ficará no Rio até que os passageiros regressem da sua excursão.	The ship will stay in Rio until the passengers return from their tour.
<u>expressões impessoais</u>	<u>impersonal expressions</u>
É possível que eu não enjoie.	It's possible that I will not become seasick.
É provável que o navio demore dois dias no Rio.	It's probable that the ship will stay two days in Rio.
É necessário que o navio se demore...	It's necessary that the ship stay longer...
É preciso que o navio se demore...	
É melhor que o navio se demore...	It's better that the ship stay longer...
É pena que o navio não se demore...	It's a pity that the ship won't stay longer.

1. All the verb tenses that you have learned so far have been in the "indicative mood." The "indicative" represents an action or state as a fact or reality.
2. Now we come to the "subjunctive mood" which plays a very important role in the Portuguese language. The "subjunctive" represents an action or state not as a fact, but as a product of one's feelings.

Note: Without realizing it, you have been using parts of the present subjunctive as command forms.

diga	digam	say it
faça	façam	do it
traga	tragam	bring it

VOCABULARY

acabar	to end up
agitado, -da adj.	rough (sea)
ainda que conj.	though, although, even though
alfândega f. n.	customhouse, customs
à medida que conj.	as, while
apagado, -da adj.	dim
após prep.	after, since
apreciar	to appreciate, enjoy
aproximar-se	to approach, draw near
atravessar	to cross
avistar	to sight
belo, -la adj.	beautiful
braço m. n.	arm
brincadeira f. n.	game trick, prank
cada adj.	each, every
cais (os cais) m. n.	wharf, pier
camareiro, -ra n.	chamberlain, steward
camarote m. n.	stateroom, cabin (ship)
cavaleiro m. n.	knight
cerrado, -da adj.	dense, thick
cicerone m. n.	cicerone, guide
colina f. n.	hill
comissário m. n.	ship's purser
convés, -ses m. n.	deck
cortar	to cut
culinária f. n.	cuisine, cookery
dar uma volta	to go for a stroll, to make the rounds
demorar	to delay, detain, stay, hold over
deparar	to come upon
de volta	back, returned
em forma de	in the shape of
enjôo m. n.	seasickness
escala f. n.	port of call
escarpado, -da adj.	steep, rugged
escuridão, -dões f. n.	darkness
esquentar	to heat up, warm up
estranho, -nha adj.	strange
esvaziar	to empty
e tanto	quite
ficar mal acostumado, -da	to be (become, get) spoiled
gostoso, -sa adj.	pleasant, delicious, nice

gozar férias
guardião, -diã (diães, diões)
n.

ilha f. n.
imediato m. n.
interno, -na adj.
jamais adv.
jogar

lentamente adv.
linha f. n.
macio, -cia adj.
meia-lua
melhorar
oxalá interj.
passagem, -gens f. n.
passar mal
piscina f. n.
pleno, -na adj.
portuário, -ria adj.
pouco a pouco
pretender

prevenir
prossequir

quadra de tênis f. n.
quinta-essência (quinta-essências) f. n.

recolher-se
recomendar
regalia f. n.
retirar-se
riqueza f. n.
sala de espera f. n.
se bem que conj.
seguir
significar
silhuêta f. n.
soprar
testemunhar
tomara interj.
tombadilho m. n.
um tanto

to vacation
guardian, custodian

island
mate (naut.)
interior, internal
never, ever
to roll (ship); to throw,
toss

slowly
line
soft
half-moon
to improve
let's hope
crossing
to be sick, get sick
swimming pool
full
port
little by little
to intend, to be one's
intention

to warn
to go on, proceed, go
ahead
tennis court
quintessence

to retire, go to bed
to recommend, advise
prerogative
to go away, leave, retire
wealth, richness
waiting room
although
to go on, continue
to mean, signify

to blow
to witness
I hope
deck
somewhat, rather, a little
bit



LESSON 35

At the Customhouse

Situation:

A tourist arrives in Rio and comes face to face with the Immigration and Custom officers.

1. Passport, please.
2. I hope everything is in order. This trip was a last minute decision.

3. I can't find your smallpox vaccination certificate.
4. Oh, it must be in my pocket... As I told you this trip...

5. The documents are in order. Which are your bags?
6. These three. That package is mine too.

7. What's in the package?
8. A doll for my niece.

9. Would you open the bags, please?
10. Certainly. They are just some personal effects.

11. Very well. You may close them and step ahead.
12. Thank you.

PERCEPTION DRILL

1. Ao desembarçar no Rio, Bob Smith se encaminhou para a alfândega.
À entrada do edifício havia vários letreiros em português, francês e inglês.
O pessoal da alfândega se dirigiu aos passageiros norte-americanos em inglês.
2. Mas Bob aprendeu português nos Estados Unidos, e quando o oficial de imigração lhe pediu o passaporte em inglês Bob muito calmamente tirou o passaporte do bolso e disse: "Aqui está!"
3. Enquanto o oficial examinava os documentos, Bob estudava as reações do oficial, que parecia então mais amável, e disse: "Oxalá que esteja tudo em ordem!"
4. Vamos ver. Não encontro o atestado de vacina contra varíola.
Ah! Deve estar aqui no bolso.
Seus documentos estão em ordem, sr. Smith.
5. Ainda bem...Esta viagem foi uma decisão de última hora.
Quais são as suas malas?
Estas três.
6. Quer abrir as malas, por favor?
Pois não. São só objetos de uso pessoal.
Está bem. Pode fechar.
7. Traz algum contrabando nessa pasta?
Não, senhor! Simplesmente artigos de toalete e alguns rolos de filme.
Não é necessário mostrar.
8. Aquê!e pacote também é seu?
É, sim senhor. É uma boneca para a minha sobrinha.
Muito bem. Pode passar à frente.

COMPREHENSION DRILL

1. Para onde o Bob Smith se encaminha ao desembarcar no Rio?
 O que havia à entrada do edifício da Alfândega?
 Em que língua o pessoal da Alfândega se dirigiu aos passageiros norteamericanos?
2. O Bob sabia português?
 Em que língua o oficial da imigração lhe pediu o passaporte?
 O que o Bob fez quando o oficial lhe pediu o passaporte em inglês?
3. O que o oficial fez quando o Bob lhe deu o passaporte?
 O que o Bob estudou?
 Qual foi a reação do oficial?
 O que o Bob disse nesse momento ao oficial?
4. Os documentos estavam todos em ordem?
 O Bob achou o atestado de vacina?
 Onde estava esse atestado?
 Não faltava mais nenhum documento?
- Ele se encaminha para a Alfândega.
 Havia vários letreiros em português, francês e inglês.
 O pessoal da Alfândega se dirigiu em inglês.
- Sabia. Ele aprendeu nos Estados Unidos.
 Pediu em inglês.
- O Bob muito calmamente tirou o passaporte e disse: "Aqui está!"
- O oficial examinou os documentos.
 O Bob estudou as reações do oficial.
 O oficial parecia então mais amável.
 O Bob disse: "Oxalá que esteja tudo em ordem."
- Não. O oficial não encontrou o atestado de vacina contra varíola.
 Achou.
 Estava no bolso do Bob.
 Não. O oficial de imigração disse que os documentos estavam em ordem.

5. O Bob planejou a sua viagem com antecedência?
Você sabe por quê?
Quantas malas ele tinha?
- Não, a viagem d'ele foi uma decisão de última hora.
Não, ele não disse...
Tinha três.
6. O oficial pediu para o Bob abrir as malas?
O Bob tinha contrabando nas malas?
O que o oficial fez?
- Pediu.
Não. Tinha só objetos de uso pessoal.
Mandou fechar as malas.
7. O Bob trazia contrabando na pasta?
O oficial pediu para ver se era verdade?
- Não, senhor. Trazia simplesmente artigos de toalete e alguns rolos de filme.
Não. Ele disse que não era necessário mostrar.
8. O pacote também era do Bob?
O que continha o pacote?
O oficial mandou o Bob passar à frente?
- Era.
Uma boneca para a sobrinha d'ele.
Mandou.





DIALOGUE

Na Alfândega

1. Passaporte, faz favor.
2. Oxalá que esteja tudo em ordem. Esta viagem foi uma decisão de última hora.

3. Não encontro o atestado de vacina contra varíola.
4. Ah, deve estar aqui no bolso. Como já disse esta viagem...

5. Os documentos estão em ordem. Quais são as suas malas?
6. Estas três. Aquê!e pacote também é meu.

7. O que tem no pacote?
8. Uma boneca para a minha sobrinha.

9. Quer abrir as malas, por favor?
10. Pois não. São só objetos de uso pessoal.

11. Está bem. Pode fechar e passar à frente.
12. Obrigado.

DIALOGUE ADJUNCT

- | | | |
|----|---|---|
| 1. | visa
atestado de vacina
fôlha corrida da polícia
certidão de nascimento
atestado de saúde | visa
vaccination certificate
police (running) record
birth certificate
health certificate |
| 2. | inspeção de saúde
inspeção de bagagem
inspeção dos documentos | health inspection
baggage inspection
documents inspection |
| 3. | despachante
carregador
inspector | dispatcher, broker
porter, red-cap
inspector |

CULTURAL NOTES

1. Passport visas are not required for tourists from several countries like the U. S., Canada, Denmark, France, Greece, Switzerland, all Latin American countries, etc. Documents required are:
 - Valid national passport
 - Tourist card
 - Certificate of smallpox vaccination
 - Ticket for return or onward journey
2. Two copies of a tourist card should be filled in by the travel company abroad, when the ticket is issued. One copy will be handed to the passenger, for the use of the competent authority on landing and the other will be sent by the company to appropriate Brazilian consular office, together with the ship's or aircraft's passenger list.

3. The renewal of the period for which the tourist is permitted to stay in Brazil, for another thirty days, may be obtained from the Alien Registration Service of the Federal Department of Public Security, or from the local Registration Service.

4. A tourist who stays for longer than the maximum period, including the renewal period, is liable to a fine for every day in excess of that period. This fine must be paid to the Federal Maritime, Air or Frontier Police, or the local police.

PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. em ordem
Oxalá que tudo esteja em ordem.

certo
Oxalá que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Oxalá que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

2. em ordem
Tomara que tudo esteja em ordem.

certo
Tomara que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Tomara que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

3. em ordem
Espero que tudo esteja em ordem.

certo
Espero que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Espero que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

4. em ordem
Talvez tudo esteja em ordem.

certo
Talvez tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Talvez tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

5. em ordem
Receio que não esteja tudo em ordem.

certo
Receio que não esteja tudo certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Receio que não esteja tudo	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

6. em ordem
Duvido que tudo esteja em ordem.

certo
Duvido que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Duvido que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

7. em ordem
Suponho que tudo esteja em ordem.

certo
Suponho que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Suponho que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

8. em ordem
Quero que tudo esteja em ordem.

certo
Quero que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Quero que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

9. em ordem
Exijo que tudo esteja em ordem.

certo
Exijo que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	Exijo que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

10. em ordem
É necessário que tudo esteja em ordem.

certo
É necessário que tudo esteja certo.

em ordem		em ordem.
certo		certo.
legal	É necessário que tudo esteja	legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

11. em ordem
É preciso que tudo esteja em ordem.

certo
É preciso que tudo esteja certo.

em ordem	É preciso que tudo esteja	em ordem.
certo		certo.
legal		legal.
junto		junto.
aqui		aqui.

12. o passaporte
Não encontro o passaporte.

o atestado de vacina
Não encontro o atestado de vacina.

o passaporte	Não encontro	o passaporte.
o atestado de vacina		o atestado de
a fôlha corrida		vacina.
da polícia		a fôlha corrida
a certidão de		da polícia
nascimento		a certidão de
a certidão de	nascimento.	
casamento	a certidão de	
		casamento.

13. Não encontro as chaves. (no paletó)
Devem estar no paletó.

Não encontro as chaves. (no bôlso)
Devem estar no bôlso.

Não encontro as	Devem estar	no paletó.
chaves. (no paletó)		
Não encontro as		no bôlso.
chaves. (no bôlso)		
Não encontro as		no carro.
chaves. (no carro)		
Não encontro as		em casa.
chaves. (em casa)		

14. bagagem
Qual é a sua bagagem?

mala
Qual é a sua mala?

bagagem	Qual é a sua	bagagem?
mala		mala?
profissão		profissão?
nacionalidade		nacionalidade?
cidade natal		cidade natal?

15. trazer
Quer trazer as malas?

pesar
Quer pesar as malas?

trazer	Quer trazer	as malas?
pesar	Quer pesar	
despachar	Quer despachar	
abrir	Quer abrir	
fechar	Quer fechar	
levar	Quer levar	

16. trazer
Pode trazer.

pesar
Pode pesar.

trazer	Pode	trazer.
pesar		pesar.
despachar		despachar.
abrir		abrir.
fechar		fechar.
levar		levar.

17. artigos de toalete
São artigos de toalete.

rolos de filme
São rolos de filme.

o oficial	...
os oficiais	...
eu	...
nós	...
ê ^{le}	...
ê ^{les}	...

8. eu
Eu estudei as reações do oficial.

vo^çe
Vo^çe estudou a reação do oficial.

eu	...
vo ^ç e	...
o Bob	...
vo ^ç es	...
nós	...
ê ^{les}	...

9. o oficial de imigração
O oficial de imigração ficou então muito amável.

os oficiais de imigração
Os oficiais de imigração ficaram então muito amáveis.

o oficial de	...
imigração	...
os oficiais de	...
imigração	...
o pessoal da	...
Alfândega	...
os empregados da	...
Alfândega	...

10. Vo^çe quer fazer isso por ê^{les}?
Ê^{les} que façam.

Vo^çe quer falar por ê^{les}?
Ê^{les} que falem.

Vo ^ç e quer fazer isso por ê ^{les} ?	...
Vo ^ç e quer falar por ê ^{les} ?	...
Vo ^ç e quer ir lá por ê ^{les} ?	...
Vo ^ç e quer dizer isso por ê ^{les} ?	...
Vo ^ç e quer pagar isso por ê ^{les} ?	...

11. Não é necessário trazer a bagagem.
Não é necessário que traga a bagagem.

Não é necessário pesar as malas.
Não é necessário que pese as malas.

Não é necessário trazer a bagagem. ...

Não é necessário pesar as malas. ...

Não é necessário abrir as malas. ...

Não é necessário declarar excesso de bagagem. ...

NOTE: Repeat this drill substituting "Não é necessário..." por "Não é preciso..."

12. estar
Diga a êle que esteja aqui às 10 horas.

vir
Diga a êle que venha aqui às 10 horas.

estar ...

vir ...

aparecer ...

voltar ...

chegar ...

13. Por que você não faz isso?
Você que faça.

Por que você não diz isso?
Você que diga.

Por que você não faz isso? ...

Por que você não diz isso? ...

Por que você não compra isso? ...

Por que você não traz isso? ...

Por que você não pede isso? ...

NARRATIVE

Desembarque no Aeroporto do Galeão

Bob Smith desembarcou no Rio no Aeroporto do Galeão. Esse aeroporto fica na Ilha do Governador e é lá que pousam os aviões das linhas internacionais. A Ilha do Governador é uma das maiores ilhas existentes na Baía de Guanabara e está agora ligada ao continente por uma ponte. Em pouco mais de meia hora, pode se ir do aeroporto ao centro comercial do Rio.

O Aeroporto do Galeão serve não só as linhas aéreas internacionais como também as linhas domésticas de longa distância. Essas companhias usam grandes aviões a jato, para os quais o aeroporto está convenientemente aparelhado.

Como os grandes aeroportos do mundo, o Aeroporto do Galeão proporciona todo o conforto aos passageiros que por lá passam. As companhias de aviação que fazem vôos com escala no Rio, possuem uma agência no grande salão principal do aeroporto. Outras salas de espera são dotadas de confortáveis bancos para uso dos passageiros em trânsito. Há restaurantes e bares, bem como bancas de jornais e lojas que vendem coisas típicas do Brasil. Um dos artigos favoritos dos viajantes internacionais são as pedras semipreciosas, que podem ser adquiridas por preço bastante razoável. Quem não sabe o que fazer com o resto do dinheiro brasileiro que lhe sobrou nos bolsos, compra uns poucos topázios e ametistas para levar como lembrança aos seus familiares.

No Aeroporto do Galeão, nunca há neblina que dificulte a aterrissagem ou a decolagem dos aviões. Às vezes há teto baixo, é verdade, o que pode obrigar o piloto a sobrevoar o aeroporto diversas vezes até encontrar um "buraco" nas nuvens para poder aterrissar.

Mesmo em aeroportos moderníssimos da Europa e dos Estados Unidos, com toda a aparelhagem técnica de que dispõem, tudo fica desorganizado e de pernas para o ar, quando uma neblina densa e persistente envolve esses lugares. Os vôos são cancelados, as aterrissagens transferidas para outros aeroportos e os passageiros ficam sujeitos a esperas de muitas horas com todas as inconveniências que isso acarreta. Nos aeroportos situados na região costeira do Brasil isso não acontece, pela simples razão de que não existe neblina nessa região, cujo clima é tropical.

Enquanto Bob Smith esperava a liberação da sua bagagem, pensava em outras ocasiões em que tinha passado por aquela mesma alfândega. Hoje, tudo transcorria na maior calma; os funcionários respondiam amavelmente às perguntas dos passageiros; e, por ser mês de julho, a temperatura estava agradável e os ânimos, calmos. Mas, numa outra ocasião em que Bob tinha chegado ao Rio num sábado de carnaval a situação tinha sido completamente diferente. Para começar, era verão e fazia um calor de rachar. As salas de espera estavam atulhadas de gente que, ou saía do Rio para fugir ao carnaval, ou chegava à cidade para assistir à festa máxima do Brasil. A balbúrdia era total. Os restaurantes não serviam mais refeições, o bar estava fechado e não se podia obter nem um refrigerante para saciar a sede. Os empregados das companhias de aviação já não davam muita atenção ao seu trabalho, mais interessados que estavam em participar da grande folia carnavalesca nas ruas do Rio de Janeiro. Na polícia e na alfândega as filas eram enormes. O que mais irritava não era propriamente o exame da bagagem, mas o número de vistos e carimbos necessários para liberá-las.

Este aspecto da vida no Brasil causa ao viajante internacional um terrível impacto, que surpreende e irrita muitos norte-americanos.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Onde Bob Smith desembarcou?
2. Em que aeroporto êle desembarcou?
3. Onde fica êsse aeroporto?
4. Onde pousam os aviões das linhas internacionais?
5. A Ilha do Governador é grande?

6. Essa ilha está ligada ao continente?
7. Quanto tempo se leva do aeroporto do Galeão ao centro comercial do Rio?
8. O aeroporto do Galeão serve somente as linhas aéreas internacionais?
9. Que tipo de aviões usam essas companhias?
10. O aeroporto do Galeão está aparelhado para receber aviões desse tipo?

11. Esse aeroporto proporciona conforto aos passageiros que por lá passam?
12. Onde estão localizadas as agências das companhias de aviação nesse aeroporto?
13. De que são dotadas as outras salas de espera?
14. O aeroporto tem restaurante e bar?
15. O que mais há no aeroporto?

16. Qual é o artigo favorito dos viajantes internacionais?
17. Essas pedras são caras?
18. O que fazem as pessoas que não sabem o que fazer com o dinheiro brasileiro que lhe sobrou nos bolsos?
19. A neblina é causa de problemas no aeroporto do Galeão?
20. O que pode obrigar o piloto a sobrevoar o aeroporto diversas vezes?

21. Quando o avião pode finalmente aterrissar?
22. Onde há aeroportos moderníssimos?
23. De que dispõem êsses aeroportos?
24. O que acontece quando uma neblina densa e persistente envolve êsses lugares?
25. Os vôos são cancelados?

26. As aterrissagens são transferidas?
27. Os passageiros ficam sujeitos a longas esperas?
28. Isso acarreta muitas inconveniências?
29. O mesmo acontece nos aeroportos situados na região costeira do Brasil?
30. Por que razão isso não acontece?

31. E por que não existe neblina nessa região?
32. Em que pensava Bob Smith enquanto esperava a liberação da sua bagagem?
33. Como transcorria tudo desta vez?
34. Como os funcionários respondiam às perguntas dos passageiros?
35. Como estava a temperatura no Rio?

36. Por que a temperatura estava agradável?
37. Como estavam os ânimos?
38. O que tinha acontecido a Bob Smith numa outra ocasião?
39. A que era devida essa situação?
40. Como se encontravam as salas de espera?

41. Por que tanta gente estava saindo do Rio nessa época?
42. Por que tanta gente estava chegando ao Rio nessa época?
43. Havia balbúrdia?
44. Os restaurantes estavam abertos?
45. O bar estava aberto?

46. Os empregados das companhias de aviação davam atenção ao seu trabalho?
47. Em que eles estavam mais interessados?
48. Havia filas muito grandes na polícia e na alfândega?
49. O que mais irritava os passageiros?
50. Qual é a impressão que esse aspecto da vida no Brasil causa ao viajante internacional?

GRAMMAR NOTES

A. The Irregular Present Subjunctive

ser	estar	ir	dar
sou	estou	vou	dou
seja seja seja	esteja esteja esteja	vá vá vá	dê dê dê
sejamos sejam sejam	estejamos estejam estejam	vamos vão vão	demos dêem dêem
saber	caber	querer	haver
sei	caibo	quero	hei
saiba saiba saiba	caiba caiba caiba	queira queira queira	haja haja haja
saibamos saibam saibam	caibamos caibam caibam	queiramos queiram queiram	hajamos hajam hajam

These are the principal verbs that form the present subjunctive irregularly.

B. Verbs that normally call for the subjunctive

Portuguese	English
aconselhar	to advise
acreditar	to believe
autorizar	to authorize
consentir	to consent, allow
crer	to believe
deixar	to let, allow
desejar	to want, wish, hope
dizer (dando uma ordem)	to say, tell (giving an order)
duvidar	to doubt
esperar	to hope
exigir	to demand, require
insistir	to insist
mandar	to order, command, direct
negar	to deny
pedir	to ask, request
permitir	to permit, allow
preferir	to prefer
proibir	to prohibit
querer	to wish, want
sentir	to regret, feel sorry
sugerir	to suggest

C. Impersonal expressions that normally call for the subjunctive

Portuguese	English
é importante	it is important
é necessário	it is necessary
é preciso	it is necessary
é possível	it is possible
é provável	it is probable
é aconselhável	it is advisable
é bom	it is wise
é melhor	it is better
é pena	it is a pity

These expressions are normally followed by que.

D. Words after which the subjunctive is used

Portuguese	English
oxalá tomara que talvez embora ainda que mesmo que se bem que nem que conquanto conquanto que desde que a não ser que até que sem que afim de que para que pôsto que quem quer que o que quer que onde quer que por mais que por menos que por muito que por pouco que quer...quer	Oh! I wish, let's hope Oh! I wish, let's hope perhaps although, even though even though even though, although although even if as long as, although as long as as along as unless until without in order that, so that in order that, so that inasmuch as, although, since whoever whatever wherever no matter how much no matter how little no matter how much no matter how little whether...or...

VOCABULARY

acarretar	to bring about (on), cause
alfândega f. n.	customhouse, customs
ânimo m. n.	spirit, mood
aparelhado, -da adj.	equipped
aparelhagem, -gens f. n.	apparatus, equipment
aterrissagem, -gens f. n.	landing (aer.)
atulhado, -da adj.	crammed, crowded, packed (in)
balbúrdia f. n.	confusion
banco m. n.	bench
boneca f. n.	doll
buraco m. n.	hole, opening
calor de rachar	sweltering heat
certidão, -dões f. n.	certificate
certidão de nascimento f. n.	birth certificate
cidade natal f. n.	native town
costeiro, -ra adj.	coastal, seaboard
dar atenção	to pay attention
decolagem, -gens f. n.	take-off, lift off
de pernas para o ar	upside down
dificultar	to hamper
dirigir-se a	to address
dispor de	to be available to
diverso, -sa adj.	diverse, varied; pl. several, various
dotado, -da (de) adj.	equipped, provided (with)
encaminhar-se (para)	to set out, head (for)
envolver	to envelop, cover
é preciso	one has to, must; you've got to
escala f. n.	stop
familiar, -res mf n.	member of the family, relative
fechar	to close, shut
fugir	to flee, escape
letreiro m. n.	sign
liberação, -ções f. n.	release
liberar	to release
mesmo conj.	even
neblina f. n.	fog, mist
nuvem, -vens f. n.	cloud
obrigar	to force
oxalá	let's hope; Oh! I wish
passar à frente	to step ahead
pasta f.	briefcase

pedra f. n.	stone
pesar	to weigh
pousar	to land
recear	to fear, dread, be afraid
refrigerante m. n.	soft drink
saciar	to satiate, quench
sala de espera f. n.	waiting room, lobby
sobrar	to be left over
sobrevoar	to fly over
surpreender	to surprise, amaze, astound
teto m. n.	ceiling
transcorrer	to go by, pass
última hora	last minute
vôo m. n.	flight



LESSON 36

Planning a Tour of Rio

Situation:

Since their ship will remain only two days in port, two friends plan a tour in order to see as much of Rio as time will allow.

1. Let's get up early tomorrow to see something of Rio.
2. Since the ship is going to be here only two days, the earlier we get started the better.
3. Since you've been in Rio before, decide what we should see first.
4. It would be better to see the downtown section first and then take a taxi to visit other points of interest.
5. I want very much to see Ipanema Beach.
6. Before going to Ipanema it would be better to visit Sugar Loaf and pass by Vermelha Beach and Copacabana.
7. We should also visit the Botanical Gardens, because they are famous all over the world.
8. I think it advisable to leave the Botanical Gardens and the Corcovado for the second day.
9. It would be interesting to climb the Corcovado by car and come down on the little train.
10. That's fine. I'm game.
11. What about tomorrow night? What are we going to do?
12. We could go to some night-clubs in the southern section of the city.

PERCEPTION DRILL

1. A chegada do navio ao Rio está marcada para o dia seguinte.
Jack e Bill vão se levantar cedo para serem dos primeiros a irem para terra.
O navio em que êles viajam vai se demorar dois dias no Rio.
2. Bill já conhece o Rio e sabe o que convém ver nesses dois dias.
Êle acha que é melhor verem primeiro o centro da cidade e lá tomarem um táxi para visitarem outros pontos de interesse.
3. Jack quer muito ver a Praia de Ipanema; mas, Bill sugere que seria melhor visitarem o Pão de Açúcar e passarem pela Praia Vermelha e por Copacabana antes de irem a Ipanema.
4. Jack gostaria de visitar o Jardim Botânico também. Bill acha aconselhável deixarem o Jardim Botânico e o Corcovado para o dia seguinte.
5. Seria interessante subirem ao Corcovado de carro e descerem no trenzinho.
6. De noite êles pretendem ir a algumas buates da zona sul, afim de conhecerem um pouco da vida noturna do Rio.

* subir ao or subir o

COMPREHENSION DRILL

1. Para quando está marcada a chegada do navio ao Rio? Está marcada para o dia seguinte.
- Para que Jack e Bill vão se levantar cedo? Eles vão se levantar cedo para serem dos primeiros a irem para terra.
- Quanto tempo o navio vai se demorar no Rio? Vai se demorar dois dias.
2. Quem vai organizar o itinerário? Bill é quem vai organizar o itinerário.
- Por que ele vai organizar o itinerário? Porque ele sabe o que convém ver nesses dois dias.
- O que Bill acha que é melhor verem primeiro? Ele acha que é melhor verem primeiro o centro da cidade.
- E de lá para onde vão? De lá vão tomar um táxi para visitar outros pontos de interesse.
3. Que praia Jack quer ver? Jack quer muito ver a praia de Ipanema.
- O que Bill sugere? Bill sugere que seria melhor visitarem o Pão de Açúcar primeiro.
- E depois? E depois passarão pela Praia Vermelha e por Copacabana, antes de irem a Ipanema.
4. Jack gostaria de visitar o Jardim Botânico também? Gostaria, sim. Mas Bill acha aconselhável deixarem o Jardim Botânico e o Corcovado para o dia seguinte.

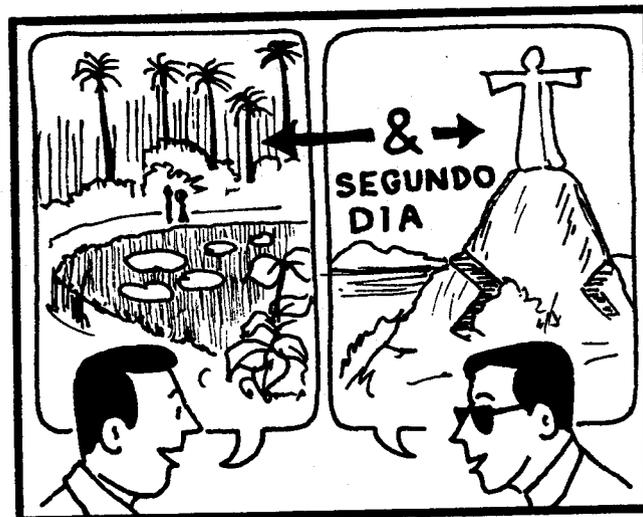
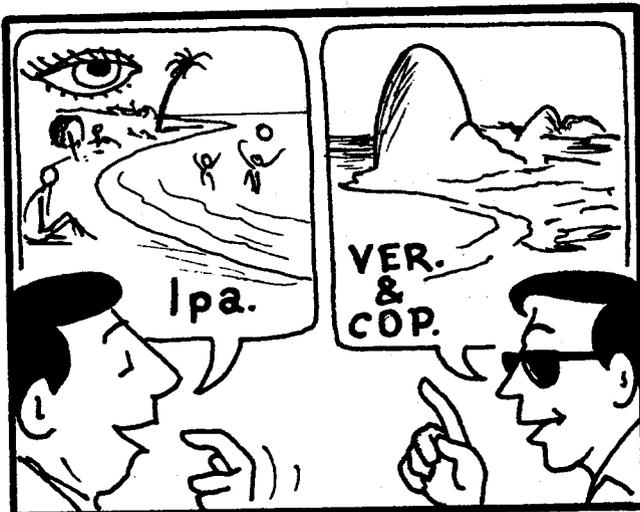
5. O que êles decidiram
fazer?

Êles acharam que seria
interessante subirem
ao Corcovado de carro
e descerem no trenzi-
nho.

6. O que êles pretendem
fazer de noite?

De noite, êles preten-
dem ir a algumas buates
da zona sul, afim de
conhecerem um pouco
da vida noturna do Rio.





DIALOGUE

Um Passeio pelo Rio

1. Vamos nos levantar cedo amanhã para vermos algo do Rio.
2. Já que o navio só vai demorar dois dias aqui, quanto mais cedo sairmos melhor.
3. Você, que já esteve no Rio, diga o que devemos ver primeiro.
4. É melhor vermos primeiro o centro da cidade e lá tomarmos um táxi para visitar outros pontos de interêsse.
5. Eu quero muito ver a Praia de Ipanema.
6. Antes de irmos a Ipanema, seria melhor visitarmos o Pão de Açúcar e passarmos pela Praia Vermelha e por Copacabana.
7. Podemos também visitar o Jardim Botânico, porque é famoso em todo o mundo.
8. Acho aconselhável deixarmos o Jardim Botânico e o Corcovado para o segundo dia.
9. Seria interessante subirmos ao Corcovado de carro e descermos no trenzinho.
10. Está bem. Topo a sua idéia.
11. E amanhã à noite, o que vamos fazer?
12. Podemos ir a algumas buates da zona sul.

DIALOGUE ADJUNCT

Aeroporto Santos Dumont	Santos Dumont Airport
Aeroporto Internacional do Galeão	Galeão International Airport
Estação da Estrada de Ferro Pedro II	Pedro II Railroad Depot
Estação da Estrada de Ferro Leopoldina	Leopoldina Railroad Depot
Estação Rodoviária	Bus Terminal
Estação das Barcas	Ferry Boat Terminal

CULTURAL NOTES

1. "There is perhaps no other place in the world like Rio de Janeiro..." said Rugendas, the German author, in 1825. The ocean, the mountains and the forest form an admirable and world-famous background to the city. Many of the streets of Rio zigzag between the sea and the mountains or at the bottom of valleys.
2. By an extraordinary coincidence Guanabara Bay reproduces the triangular shape of Brazil. It is one of the largest and most beautiful bays in the world, having 113 islands in an area of 162 square miles.
3. The trip to the top of the 1,300 foot Sugar Loaf is usually the first stage in the tourist's schedule. Corcovado mountain, 2,350 feet high, on the peak of which stands the statue of Christ the Redeemer, rivals Sugar Loaf in number of visitors per day. The Botanical Gardens, founded in 1808 and considered "the most flourishing tropical botanical garden in the world," with an area of 136 acres and more than 7,000 species, could easily hold a tourist's interest for a full day.

PATTERN DRILLS

A. Transformation

1. eu
Eu vou me levantar cedo amanhã para ver algo do Rio.

o Bob
O Bob vai se levantar cedo amanhã para ver algo do Rio.

eu	...
o Bob	...
o Gilberto e o Bob	...
a Helena	...
nós	...

2. eu
Eu vou me demorar só dois dias no Rio.

o navio
O navio vai se demorar só dois dias no Rio.

eu	...
o navio	...
o Bob	...
a Helena e o Bob	...
nós	...

3. nós
Antes de irmos para terra, é bom sabermos a hora certa da partida do navio.

você
Antes de você ir para terra, é bom saber a hora certa da partida do navio.

nós	...
você	...
êles	...
eu	...
os senhores	...

4. os senhores
Depois dos senhores desembarcarem, é mais difícil
conseguirem informações sôbre a saída do navio.

nós
Depois de nós desembarçarmos, é mais difícil
conseguirmos informações sôbre a saída do navio.

os senhores	...
nós	...
êles	...
o Bob	...
a Helena	...
eu	...

5. nós
Quanto mais cedo sairmos melhor.

vocês
Quanto mais cedo vocês saírem melhor.

nós	...
vocês	...
eu	...
a Helena	...
ocê	...
êles	...

6. vocês
É melhor vocês verem primeiro o centro da cidade.

o Bob
É melhor o Bob ver primeiro o centro da cidade.

vocês	...
o Bob	...
nós	...
ocê	...
êles	...
eu	...

7. você
É melhor você tomar um táxi.

ela
É melhor ela tomar um táxi.

você	...
ela	...
êles	...
nós	...
vocês	...

8. Para que você quer tomar um táxi?
Para visitar outros pontos de interêsse.

Para que vocês querem tomar um táxi?
Para visitarmos outros pontos de interêsse.

Para que você quer tomar um táxi?	...
Para que vocês querem tomar um táxi?	...
Para que a Helena quer tomar um táxi?	...
Para que o Bob e a Helena querem tomar um táxi?	...

9. eu
Eu quero muito ver a Praia de Ipanema.

nós
Nós queremos muito ver a Praia de Ipanema.

eu	...
nós	...
êles	...
o Bob	...
o Gilberto	...
e o Bob	...

10. nós
Antes de irmos a Ipanema, seria melhor
visitarmos o Pão de Açúcar.

vocês
Antes de vocês irem a Ipanema, seria melhor
visitarem o Pão de Açúcar.

nós	...
vocês	...
êle	...
êles	...
você	...

11. nós
Nós visitaremos o Pão de Açúcar, depois de
passarmos por Copacabana e pela Praia
Vermelha.

êles
Êles visitarão o Pão de Açúcar, depois de
passarem por Copacabana e pela Praia
Vermelha.

nós	...
êles	...
o Bob	...
a Helena	...
a Helena e o Bob	...
eu	...

12. nós
É aconselhável deixarmos o Jardim Botânico e
o Corcovado para o segundo dia.

vocês
É aconselhável vocês deixarem o Jardim Botânico
e o Corcovado para o segundo dia.

nós	...
vocês	...
êles	...
ela	...
você	...

16. Quando os senhores voltam para bordo?
O comandante disse para estarmos lá às três horas.

Quando a Helena volta para bordo?
O comandante disse para ela estar lá às três horas.

Quando os senhores voltam para bordo? ...

Quando a Helena volta para bordo? ...

Quando o Bob e a Helena voltam para bordo? ...

Quando os passageiros voltam para bordo? ...

Quando você volta para bordo? ...

17. Por que o senhor foi a pé à Cinelândia?
Por gostar de andar a pé.

Por que os turistas foram a pé à Cinelândia?
Por gostarem de andar a pé.

Por que o senhor foi a pé à Cinelândia? ...

Por que os turistas foram a pé à Cinelândia? ...

Por que os senhores foram a pé à Cinelândia? ...

Por que os turistas foram a pé à Cinelândia? ...

18. Por que os senhores não tomaram um táxi no regresso?
Para conhecermos melhor a cidade.

Por que o senhor não tomou um táxi no regresso?
Para conhecer melhor a cidade.

Por que os senhores não tomaram um táxi no regresso? ...

Por que o senhor não tomou um táxi no regresso? ...

Por que a Helena não tomou um táxi no regresso? ...

Por que os passageiros não tomaram um táxi no regresso? ...

Por que o Bob não tomou
um táxi no regresso? ...

19. eu
Talvez fôsse bom eu tomar um táxi para não chegar
atrasado.

nós
Talvez fôsse bom nós tomarmos um táxi para não
chegarmos atrasados.

eu	...
nós	...
youcê	...
êles	...
a Helena	...
o Bob	...

20. eu
Quero tirar umas fotografias antes de partir
do Rio.

êles
Êles querem tirar umas fotografias antes de
partirem do Rio.

eu	...
êles	...
a Helena	...
nós	...
os passageiros	...
o Bob	...

21. youcê
Seria mais prático youcê comprar transparências.

nós
Seria mais prático comprarmos transparências.

youcê	...
nós	...
o Bob	...
youcês	...
êles	...
a Helena	...

22. eu
Alugarei um carro ao chegar a Santos.

êles
Êles alugarão um carro ao chegarem a Santos.

eu	...
êles	...
nós	...
o Bob	...
a Helena e o Bob	...

23. o Bob
Para percorrer o Estado de São Paulo.

o senhor
Para percorrer o Estado de São Paulo.

o Bob	...
o senhor	...
nós	...
os senhores	...
a Helena e o Bob	...

NARRATIVE

A Cidade Maravilhosa

O Rio é o principal pôrto de entrada do Brasil e é também a segunda cidade do país em tamanho e importância. A cidade está localizada no Estado da Guanabara e ocupa uma área de mais de sessenta milhas quadradas. É indiscutivelmente o maior centro cultural e turístico do Brasil.

Muitos escritores, poetas e artistas têm descrito o Rio como a cidade mais bonita do mundo e os próprios brasileiros a chamam de Cidade Maravilhosa. No entanto, não há descrição ou fotografia que possa retratar tôda a beleza do Rio. É preciso ver pessoalmente para se acreditar. Disse Stefan Zweig: "Não há cidade mais bela no mundo, e talvez não haja outra que seja mais misteriosa, mais heterogênea. Quem a viu uma vez, não contestará o que acabo de dizer. Não se consegue conhecê-la inteiramente. O mar deu às linhas da costa um singular ziguezague, e os morros, com as suas íngremes encostas, impedem a expansão livre e regular da cidade. Por tôda parte há côr, luz e movimento, nada se repete, nada se combina."

No centro da cidade vêem-se velhos prédios que refletem o estilo da arquitetura colonial portuguesa dos séculos dezoito e dezenove. Nas novas e largas avenidas erguem-se modernísimos prédios de muitos andares, construídos de aço, cimento e vidro, típicos exemplos da moderna arquitetura brasileira. Nas calçadas e nos cafés ao ar livre há um contínuo vaivém de pessoas, algumas apressadas a tratar dos seus negócios, e outras para quem a vida parece ser um eterno feriado.

Um passeio que ninguém deixa de fazer quando visita o Rio é ao Pão de Açúcar, uma enorme rocha escarpada à entrada da Baía de Guanabara. A subida ao Pão de Açúcar é feita em duas etapas, por meio de um bonde aéreo. Na primeira etapa, o visitante vai do sopé do Morro da Babilônia até à Urca, de onde já se avista um panorama magnífico. No Morro da Urca faz-se baldeação para outro bonde aéreo e a subida continua até ao tópo do Pão de Açúcar. No cimo da montanha há um restaurante, através de cujas janelas descortina-se uma das paisagens mais lindas do mundo: a silhueta das montanhas e a cidade que se esparrama em tôdas as direções. Bem junto ao Pão de Açúcar está a Praia Vermelha, uma pequena praia de areia rosada, situada fora da Baía de Guanabara, em mar aberto.

Para se ir a Copacabana, passa-se pelo túnel do Leme e em poucos minutos chega-se à Avenida Atlântica. A Praia de Copacabana é uma jóia entre as muitas jóias que são as outras praias do Rio. São seis quilômetros de areia branca e fina, banhada pelas águas tépidas e azuis do Atlântico Sul. Copacabana, metrópole dentro de uma metrópole, é dona de sua própria vida. Nos seus limites, apertados entre o mar e a montanha, perto de 500 mil pessoas formam indubitavelmente o mais heterogêneo e colorido aglomerado humano sobre a face da terra.

Ipanema, lugar conhecido em todo o mundo graças ao samba de Tom Jobim, tem palmeiras na praia, lojas elegantes e lindas garôtas. A Praia do Ipanema é praticamente uma continuação da Praia de Copacabana. É uma faixa de terra estreita entre o Atlântico e a Lagoa Rodrigo de Freitas. Leme, Copacabana, Ipanema, Leblo são nomes de bairros cujas extensas praias bordam o Atlântico. Ipanema e Leblon terminam de encontro à montanha, cujos contornos mais altos se chamam Dois Irmãos e Pedra da Gávea.

O Rio é a maior metrópole tropical do mundo e nela se manifestam em tôda a sua exuberância as belezas naturais dos trópicos.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Qual é o principal pôrto de entrada do Brasil?
2. O Rio é uma cidade importante?
3. Onde está localizada essa cidade?
4. Que área ocupa?
5. É um grande centro cultural e artístico?

6. O que dizem os escritores acêrca do Rio?
7. O que dela pensam os próprios brasileiros?
8. O que é preciso fazer para se acreditar que o Rio é realmente belo?
9. É possível descrever tôda a beleza do Rio?
10. O que disse Stefan Sweig sobre o Rio?

11. O que se vê no centro da cidade?
12. O que se ergue nas novas e largas avenidas?
13. De que são construídos êsses prédios?
14. O que se nota nas calçadas e nos cafés ao ar livre?
15. Qual é o passeio que ninguém deixa de fazer quando visita o Rio?

16. O que é o Pão de Açúcar?
17. Qual é o meio de transporte usado para se subir ao Pão de Açúcar?
18. A subida é feita por etapas?
19. Onde começa a primeira etapa?
20. O que se avista da Urca?

21. Que baldeação se faz no Morro da Urca?
22. Até onde continua a subida?
23. O que há no cimo da montanha?
24. O que se descortina através das janelas dêsse restaurante?
25. De que consiste essa paisagem?

26. O que está bem junto do Pão de Açúcar?
27. Descreva a Praia Vermelha.
28. Como se vai a Copacabana?
29. Aonde se chega alguns minutos depois de passar pelo túnel?
30. Como é a Praia de Copacabana?

31. Qual é a extensão da Praia de Copacabana?
32. Copacabana é um bairro populoso?
33. É um bairro independente?
34. Quantos habitantes tem?
35. Como você descreve êsse aglomerado humano?

36. Ipanema é um lugar bem conhecido?
37. O que Ipanema tem de especial?
38. A Praia de Ipanema é uma continuação de quê?
39. Descreva Ipanema.
40. O que são Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon?

41. Onde terminam Ipanema e Leblon?
42. Como se chamam os contornos mais altos das montanhas?
43. O Rio é a maior metrópole tropical do mundo?
44. O que nela se manifestam?
45. O Rio é a maior cidade do Brasil?

GRAMMAR NOTES

A. The Personal Infinitive

tomar	ver	ir
tomar	ver	ir
tomar	ver	ir
tomar	ver	ir
tomarmos	vermos	irmos
tomarem	verem	irem
tomarem	verem	irem

Portuguese is the only Romance language that has a personal infinitive.

B. Use of the Personal Infinitive

Portuguese	English
É aconselhável vocês saírem cedo.	It's advisable that you leave early.
É melhor verem primeiro o centro da cidade.	You better see the downtown section first.
Apesar de estarem cansados preferiram ir a pé.	In spite of being tired they preferred to walk.
Antes de irmos a Ipanema seria melhor visitarmos o Pão de Açúcar.	Before going to Ipanema it would be better for us to visit the Sugar Loaf.
Acho aconselhável deixarmos o Corcovado para amanhã.	I think it is advisable that we leave the Corcovado for tomorrow.
Talvez seja bom pedirmos ao mesmo motorista para êle nos vir buscar amanhã.	It might be good to ask the same driver to pick us up tomorrow.
Seria interessante subirmos ao Corcovado de carro e descermos no trenzinho.	It would be interesting to go up the Corcovado by car and descend by cable car.

The personal infinitive is used in the following instances:

- a. When the subject of the infinitive is different from that of the main clause.

Ele autorizou a (nós) sairmos cedo.	He authorized us to leave early.
---	-------------------------------------

- b. For clarification or emphasis when the subject of the infinitive is also the subject of the main clause.

(Nós) fomos a pé por (nós) gostar- mos de andar.	We went on foot because we like to walk.
--	--

- c. When the infinitive is preceded by an impersonal expression.

É melhor vermos primeiro o centro da cidade.	It is better for us to see the downtown section first.
--	--

NOTE: In most instances the personal infinitive is preceded by a preposition or a prepositional locution.

VOCABULARY

acabar de + infinitive	to have just + past participle
aço m. n.	steel
aconselhável, -veis adj.	advisable
acreditar	to believe
aglomerado m. n.	crowd
ao ar livre	outdoors, open-air
apertado, -da adj.	compressed, squeezed
apressado, -da adj.	hurried, rushed, hasty
avistar	to sight, catch sight of, have a view of
baldeação, -ções f. n.	transfer (in transportation)
banhado, -da adj.	bathed, washed
calçada f. n.	sidewalk
cimo m. n.	summit, top
contestar	to dispute
contorno m. n.	contour
de encontro à	against
deixar	to leave
deixar de	to fail, miss
de mais de	in excess of
dono, -na n.	master
encosta f. n.	slope, hillside
erguer-se	to rise
escarpado, -da adj.	steep
escritor, -tora n.	writer
esparramar	to scatter, to sprawl
etapa f. n.	stage
faixa f. n.	strip
graças a	thanks to
ingreme mf. adj.	steep
já que conj.	since
jóia f. n.	jewel, gem
levantar-se	to get up, rise
livre mf. adj.	free
manifestar-se	to display, reveal, exhibit, show itself
morro m. n.	hill
palmeira f. n.	palm tree
passeio m. n.	tour
por tôda a parte	everywhere
quadrado, -da adj.	square
retratar	to depict
rocha f. n.	rock, boulder
século m. n.	century

sopé m. n.	foot, base (of a mountain)
subida f. n.	climbing, ascent, climb
tamanho m. n.	size
tépido, -da adj.	tepid, lukewarm
topar	to agree, go along with
uma vez	once
vaivém, vaivéns m. n.	coming and going
vidro m. n.	glass (pane)



LESSON 37

Hiring a Maid

Situation:

Answering an ad in the paper, Jandira goes to Mrs. Cavalcanti's home to inquire whether or not she still needs a maid.

1. Good afternoon. I would like to speak with Mrs. Cavalcanti.
2. I'm Mrs. Cavalcanti. Is it about my ad in the paper?
3. Yes, ma'am. Have you already got a maid?
4. Not yet. What's your name?
5. My real name is Jandira, but I prefer to be called Didi.
6. As you wish. Have you got any documents and letters of reference that you can show me?
7. Yes, ma'am. Here are the documents and the letters of reference.
8. Let me see... Jandira Santos, native of Campos, single, 24 years old, housemaid, health certificate in order.
9. In my last job I was getting Cr\$ 70,00 a month.
10. I'll pay up to Cr\$ 80,00; but I need a girl that knows how to clean house and cook also.
11. In my working permit it says that I am only a housemaid, but I also know how to cook, the basics, you know...
12. Very well. The housework here is very easy and I give the Wednesdays off.
13. When do you want me to start, ma'am?
14. Be here Monday at eight. Let's see if it works out.

PERCEPTION DRILL

1. A Senhora Cavalcanti necessita de uma empregada que saiba cozinhar e arrumar a casa.
Ela põe um anúncio no jornal: "Precisa-se de empregada que tenha ótima aparência e saiba cozinhar e arrumar a casa. Apresentar-se à R. Barão do Rio Grande 217, Rio."
2. No dia seguinte apresenta-se à residência do casal Cavalcanti uma môça com seus 24 anos de idade.
A Senhora Cavalcanti pergunta a ela como se chama.
A môça diz que o seu nome verdadeiro é Jandira Santos, mas prefere que a tratem por Didi.
3. A Senhora Cavalcanti pergunta se ela tem documentos e cartas de referências que possa lhe mostrar.
Didi diz que sim. E entrega à Senhora Cavalcanti tôda a documentação.
4. A Senhora Cavalcanti passa uma rápida vista d'olhos pelos documentos: Jandira Santos...solteira... 24 anos...arrumadeira...ficha de saúde em ordem.
5. No seu último emprêgo Didi estava ganhando Cr\$ 70,00.
A Senhora Cavalcanti paga até Cr\$ 80,00 a quem faça todo o serviço da casa.
6. Embora a sua carteira de trabalho especifique que ela é só arrumadeira, a môça afirma que sabe cozinhar o trivial.
A Senhora Cavalcanti diz que o serviço da casa é muito fácil e que lhe dará tôdas as quartas-feiras de folga.

7. Didi aceita o trabalho e pergunta à Senhora Cavalcanti quando quer que ela comece.

A Senhora Cavalcanti pede que ela volte na segunda-feira de manhã para ver se dá certo.

COMPREHENSION DRILL

- | | | |
|----|---|--|
| 1. | A Senhora Cavalcanti necessita de uma empregada? | Necessita, sim. |
| | Que tipo de empregada ela está procurando? | Está procurando uma empregada que saiba cozinhar e arrumar a casa. |
| | O que ela faz? | Ela põe um anúncio no jornal. |
| | O que diz o anúncio? | Diz o seguinte: "Precisa-se de empregada..." |
| 2. | Quem se apresenta à residência do casal Cavalcanti no dia seguinte? | Apresenta-se uma moça com seus 24 anos de idade. |
| | O que a Senhora Cavalcanti lhe pergunta? | Pergunta-lhe como se chama. |
| | Qual é o nome da moça? | O nome verdadeiro dela é Jandira Santos. |
| | Como é que ela prefere que a chamem? | Ela prefere que a tratem por Didi. |
| 3. | A Senhora Cavalcanti pergunta se ela tem documentos? | Sim, pergunta. |
| | O que é que ela lhe pergunta mais? | Pergunta se ela tem cartas de referência que possa lhe mostrar. |

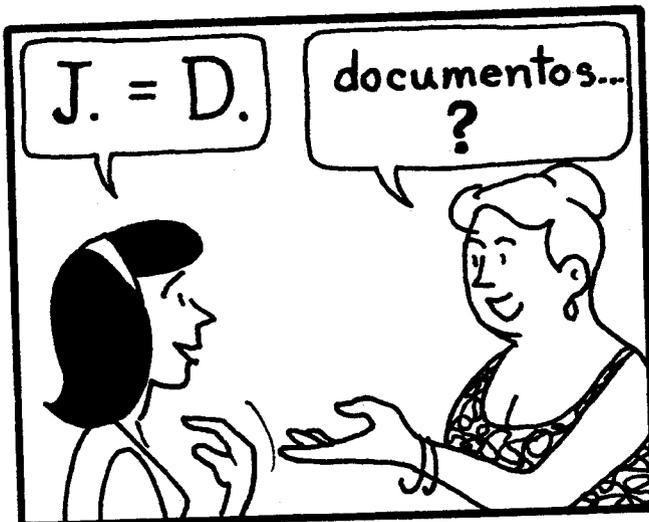
- Qual é a resposta de Didi? Didi responde que sim.
- O que ela entrega à Senhora Cavalcanti? Ela entrega-lhe toda a documentação.
4. A Senhora Cavalcanti olha os documentos? Sim. Ela passa uma vista d'olhos pelos documentos.
- Qual é o estado civil da moça? É solteira.
- Qual é a profissão dela? É arrumadeira.
- Qual é a idade dela? Tem 24 anos.
- Como estava a ficha de saúde dela? Estava em ordem.
5. Quanto Didi estava ganhando no seu ultimo emprêgo? Estava ganhando Cr\$ 70,00.
- Quanto paga a Senhora Cavalcanti? Paga até Cr\$ 80,00.
- A quem ela oferece êsse ordenado? A quem faça todo o serviço da casa.
6. O que diz na sua carteira de trabalho? Diz que ela é só arrumadeira.
- Ela é realmente só arrumadeira? Não. A moça afirma que sabe cozinhar o trivial.
- Como é o serviço da casa, é pesado? A Senhora Cavalcanti diz que é muito fácil.
- A empregada terá dias de folga? Sim. A Senhora Cavalcanti lhe dará todas as quartas-feiras de folga.
7. A Didi aceita o trabalho? Aceita.

O que ela pergunta à
Senhora Cavalcanti?

Qual é a resposta da
Senhora Cavalcanti?

Ela pergunta à Senhora
Cavalcanti quando quer
que ela comece.

A Senhora Cavalcanti
pede que ela volte na
segunda-feira para
ver se dá certo.



DIALOGUE

Contratando uma Empregada

1. Boa tarde. Queria falar com Madame Cavalcanti.
2. Eu sou a Senhora Cavalcanti. É sôbre o meu anúncio no jornal?
3. Sim, senhora. A senhora já arranjou empregada?
4. Ainda não. Qual é o seu nome?
5. O meu nome verdadeiro é Jandira, mas eu prefiro que me chamem Didi.
6. Bem, como queira. Você tem documentos e cartas de referência que possa me mostrar?
7. Sim, senhora. Aqui estão os documentos e as cartas de referência.
8. Deixe-me ver. Jandira Santos...natural de Campos... solteira...24 anos...arrumadeira...ficha de saúde em ordem...
9. No meu último emprêgo eu estava ganhando Cr\$ 70,00 por mês.
10. Eu pago até Cr\$ 80,00; mas eu preciso de uma môça que saiba arrumar a casa e cozinhar também.
11. Na minha carteira de trabalho diz que eu sou só arrumadeira, mas eu também sei cozinhar, o trivial, a senhora sabe...
12. Está bem. O serviço aqui em casa é muito fácil e eu dou tôdas as quartas-feiras de folga.
13. Quando quer que eu comece, madame?
14. Esteja aqui na segunda-feira, às 8 da manhã. Vamos ver se dá certo.

DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Empregados Domésticos</u>	<u>Domestic Employees</u>
	ama	nursemaid
	empregado, -da	servant, maid
	babá	nanny
	governanta	governess
	pajem	nursemaid
	arrumadeira	housemaid, chambermaid
	cozinheiro, -ra	cook
	faxineiro	cleaner, janitor
	copeira	serving maid
	lavadeira	laundress
	passadeira	ironer
	engomadeira	starcher
	jardineiro	gardener
2.	<u>Empregados Comerciais</u>	<u>Business Employees</u>
	auxiliar de escritório	office-clerk
	datilógrafo, -fa	typist
	taquígrafo, -fa	stenographer
	contabilista, contador, -dora	accountant
	guarda-livros	bookkeeper
	caixeiro, -ra	salesman, saleslady, clerk
	o caixa	cashier, teller

CULTURAL NOTES

1. Most of the domestic help that can be found in Brazil is ill-trained and illiterate. Many a young girl who leaves the farm comes to the big cities in search of a better life and, because she is illiterate, the only job that she can secure is that of a housemaid. Some Brazilian families will hire a young girl without any experience, and train her in carrying out household duties. Some other families will even send a girl to school, to learn to read and write.

2. To have a chauffeur is not uncommon among upper-class families.

3. In large cities, it is becoming increasingly difficult for a middle-class family to have several domestic helpers in view of the more advantageous employment offered by private industries.

PATTERN DRILL

A. Substitution

- | Instructor | Student |
|---|--|
| 1. ama
Precisa-se de uma <u>ama</u> . | |
| empregada
Precisa-se de uma <u>empregada</u> . | |
| ama
empregada
doméstica
babá
governanta
pajem
môça menor
mocinha | Precisa-se de uma
ama
empregada
doméstica
babá
governanta
pajem
môça menor
mocinha |
| 2. arrumadeira
Oferece-se uma <u>arrumadeira</u> para serviço doméstico. | |
| cozinheira
Oferece-se uma <u>cozinheira</u> para serviço doméstico. | |
| arrumadeira
cozinheira
copeira
lavadeira
passadeira
engomadeira | Oferece-se
arrumadeira
cozinheira
copeira
lavadeira
passadeira
engomadeira
para serviço doméstico |
| 3. pequena família
Procura-se empregada para <u>pequena família</u> . | |
| família estrangeira
Procura-se empregada para <u>família estrangeira</u> . | |

pequena família		pequena família.
família estrangeira		família estrangeira.
família de seis	Procura-se empregada para	família de seis
pessoas		pessoas.
família de fino		família de fino
trato		trato.
família de alto		família de alto
tratamento		tratamento.

4. m^oço desembaraçado de 18 a 20 anos
Precisamos de m^oço desembaraçado de 18 a 20 anos.

m^oça asseada de 16 a 22 anos
Precisamos de m^oça asseada de 16 a 22 anos.

m ^o ço desembaraçado de 18 a 20 anos.		m ^o ço desembaraçado de 18 a 20 anos.
m ^o ça asseada de 16 a 22 anos.		m ^o ça asseada de 16 a 22 anos.
rapaz com prática de comércio.	Precisamos de	rapaz com prática de comércio.
auxiliar de escritório com boa aparência.		auxiliar de escritó- rio com boa aparência.
datilógrafa com bom conhecimento de inglês		datilógrafa com bom conhecimento de inglês.

5. arrumadeira
Na carteira de trabalho diz que ela é arrumadeira.

cozinheira
Na carteira de trabalho diz que ela é cozinheira.

arrumadeira	Na carteira de trabalho diz que ela é	arrumadeira.
cozinheira		cozinheira.
lavadeira		lavadeira.
governanta		governanta.
auxiliar de escritório		auxiliar de escritório.

6. cozinhar
Ela sabe cozinhar.

arrumar a casa
Ela sabe arrumar a casa.

cozinhar		cozinhar.
arrumar a casa		arrumar a casa.
fazer compras		fazer compras.
cuidar de crianças	Ela sabe	cuidar de crianças.
servir a mesa		servir a mesa.
dirigir o carro		dirigir o carro.
bater a máquina		bater a máquina.

7. documentos
Você tem documentos que possa me mostrar?

cartas de referência
Você tem cartas de referência que possa me mostrar?

documentos		documentos	
cartas de referência		cartas de	
		referência	que
ficha de saúde	Você tem	ficha de saúde	possa
carteira de		carteira de	me
identidade		identidade	mostra
carteira de		carteira de	
trabalho		trabalho	

8. emprêgo
Eu estou à procura de um emprêgo que me agrade.

trabalho
Eu estou à procura de um trabalho que me agrade.

emprêgo		emprêgo	
trabalho		trabalho	
ofício	Eu estou à	ofício	que me agrade.
negócio	procura de um	negócio	
apartamento		apartamento	

B. Transformation

1. Quero falar com a senhora.
 Queria falar com a senhora.
- Queremos falar com o senhor.
 Queríamos falar com o senhor.
- Quero falar com a senhora. ...
 Queremos falar com o senhor. ...
 Ele quer falar com o senhor. ...
 Eles querem falar com o senhor. ...
 A empregada quer falar com a ...
 Madame Cavalcanti. ...
2. Qual é o seu nome? (Jandira)
 Meu nome é Jandira.
- Qual é a sua idade? (24 anos)
 Tenho vinte quatro anos.
- Qual é o seu nome? (Jandira) ...
 Qual é o seu apelido? (Didi) ...
 Qual é o seu estado civil? (solteira) ...
 Qual é a sua profissão (datilógrafa) ...
 Qual é a sua nacionalidade? (brasileira) ...
 Qual é a sua idade? (24 anos) ...
3. Prefiro que me chamem Didi.
 Como queira.
- Prefiro que me tratem pelo primeiro nome.
 Como queira.
- Prefiro que me chamem Didi. ...
 Prefiro que me tratem pelo ...
 primeiro nome. ...
 Prefiro que me paguem por mês. ...
 Prefiro que me dêem as quintas- ...
 feiras de folga. ...
 Prefiro morar fora. ...

4. Quem a mandou aqui procurar trabalho?
Foi a Agência Elite que me mandou.

Quem o mandou aqui procurar trabalho?
Foi a Agência Elite que me mandou.

Quem a mandou aqui procurar trabalho? ...

Quem o mandou aqui procurar trabalho? ...

Quem as mandou aqui procurar trabalho? ...

Quem os mandou aqui procurar trabalho? ...

5. ser honesta
Procuro uma empregada que seja honesta.

ter bons costumes
Procuro uma empregada que tenha bons costumes.

ser honesta ...

ter bons costumes ...

saber arrumar a casa ...

saber cozinhar ...

fazer todo o serviço de casa ...

lavar e passar a ferro ...

levar as crianças à escola ...

6. saber dirigir carro
Precisa-se de uma governanta que saiba dirigir carro.

entender o idioma inglês
Precisa-se de uma governanta que entenda o idioma inglês.

saber dirigir carro ...

entender o idioma inglês ...

gostar de crianças ...

assumir t^oda a responsabilidade ...

da casa

ensinar as crianças a fazer os ...

deveres de casa

7. dormir no emprêgo
Precisa-se de empregada que durma no emprêgo.
- fazer o trivial fino
Precisa-se de empregada que faça o trivial fino.
- dormir no emprêgo ...
fazer o trivial fino ...
ter ótima aparência ...
ser asseada ...
ter todos os documentos ...
ter boas referências ...
8. não ser idôneo
(É) inútil apresentar-se quem não seja idôneo.
- não estar apto para o serviço
(É) inútil apresentar-se quem não esteja apto
para o serviço.
- não ser idôneo ...
não estar apto ...
para o serviço ...
não estar em condições ...
de aceitar o trabalho ...
não ter prática de escritório ...
não saber datilografia ...
estar quites com o serviço ...
militar ...
9. ser casada e não ter filhos
Procuró uma empregada que seja casada e não tenha
filhos.
- ter ficha de saúde em ordem
Procuró uma empregada que tenha ficha de saúde em
ordem.
- ser casada e não ter filhos ...
ter ficha de saúde em ordem ...
ser boa arrumadeira ...
cuidar de duas crianças de ...
idade escolar ...
não se incomodar de viajar ...

10. ser solteira
Só contrato empregada que seja solteira.
- gostar de viajar
Só contrato empregada que goste de viajar.
- ser solteira ...
gostar de viajar ...
saber cozinhar ...
querer tratar de ...
pessoa inválida ...
fazer todo o serviço de casa ...
11. ser bem remunerado
Estou procurando um trabalho que seja bem remunerado.
- ser interessante
Estou procurando um trabalho que seja interessante.
- ser bem remunerado ...
ser interessante ...
ter futuro ...
pagar bem ...
me proporcionar boa renda ...
me garantir um bom ordenado ...
12. estar quites*com o serviço militar
Procura-se rapaz que esteja quites com o serviço militar.
- ter experiência de vendas e serviços gerais de escritório
Procura-se rapaz que tenha experiência de vendas e serviços gerais de escritório.
- estar quites*com o serviço militar ...
ter a experiência de vendas e serviços gerais de escritório ...
ter condução própria ...
querer aprender ofício rendoso ...

*quites is the popular form; the dictionaries list the word as quite.

13. O que faz a babá?
A babá cuida das crianças.
- O que faz a cozinheira?
A cozinheira prepara as refeições.
- O que faz a babá? ...
O que faz a cozinheira? ...
O que faz a lavadeira? ...
O que faz a arrumadeira? ...
O que faz a passadeira? ...
O que faz a engomadeira? ...
O que faz a datilógrafa? ...
14. Cuidar de crianças dá muito trabalho.
O cuidar de crianças dá muito trabalho.
- Cozinhar para outras pessoas dá muito trabalho.
O cozinhar para outras pessoas dá muito trabalho.
- Cuidar de crianças dá muito trabalho. ...
Cozinhar para outras pessoas dá muito trabalho. ...
Engomar dá muito trabalho. ...
Costurar dá muito trabalho. ...
Cerzir dá muito trabalho. ...
Ensinar dá muito trabalho. ...
15. Nadar é um esporte salutar.
O nadar é um esporte salutar.
- Pescar é um bom passatempo.
O pescar é um bom passatempo.
- Nadar é um esporte salutar. ...
Pescar é um bom passatempo. ...
Fumar demais faz mal. ...
Comer demais faz mal. ...
Exagerar é um mau hábito. ...
Mentir é um mau hábito. ...
Cozinhar é uma arte. ...

16. cuidar de crianças
Cuidar de crianças não é trabalho que pague bem.

cozinhar
Cozinhar não é trabalho que pague bem.

cuidar de crianças	...
cozinhar	...
arrumar casa	...
lavar roupa	...
engomar	...

NARRATIVE

Serviços Domésticos

O sr. e a sra. Cavalcanti são típicos representantes da classe média brasileira. Convém notar que a classe média no Brasil não constitui uma grande camada da população total do país, como nos Estados Unidos. Os representantes da classe média no Brasil encontram-se especialmente nas grandes cidades e são os membros das profissões liberais, como os médicos, engenheiros, advogados, professores, etc. Uma família da classe média geralmente não tem mais de uma empregada.

As famílias ricas por regra têm uma ou mais empregadas, dependendo do tamanho da família. Não é fora do comum tais famílias terem uma cozinheira, uma arrumadeira e uma babá para cuidar das crianças.

A cozinheira, além de preparar as três refeições diárias (café, almoço e jantar), também tem a seu cargo a preparação de festas e coquetéis, bem como ir ao mercado fazer compras para a casa. Uma boa cozinheira de forno e fogão não é fácil de se arranjar. Algumas cozinheiras recebem bons salários, em virtude das dificuldades existentes para se conseguir uma pessoa responsável que possa assumir tôdas as responsabilidades do preparo das refeições.

Algumas famílias da classe média preferem ter uma moça que trabalhe como arrumadeira, sendo que a dona da casa é quem prepara as refeições. Uma arrumadeira tem a seu cargo a limpeza e arrumação da casa; ajudar na cozinha no preparo das refeições; ir ao mercado ou à feira fazer compras; às vezes, também levar as crianças à escola. Uma arrumadeira é mais fácil de se arranjar e geralmente ganha menos do que uma cozinheira.

Numa sociedade como a brasileira que apesar da crescente industrialização do país conserva quase intactas suas tradições dos tempos passados, ainda é possível para uma família de posses médias manter, além de uma cozinheira ou arrumadeira, uma mocinha cuja função é tomar conta das crianças, levá-las à escola, ficar com elas quando os pais estão fora, etc. A pessoa que exerce essas funções é chamada babá, na região do Rio de Janeiro; ama, no norte e no nordeste; e pajem, no sul do país.

Os empregados domésticos, em regra, residem e fazem as

refeições nas casas dos patrões. Quase tôdas as casas e apartamentos têm acomodações especiais para empregados, constando de um ou dois quartos, um banheiro e instalações sanitárias. As horas de trabalho são longas e o dia de uma empregada doméstica começa às seis e meia ou sete da manhã e só termina às nove ou dez da noite.

De acôrdo com as leis do país, as pessoas que se dedicam a trabalhos domésticos têm direito a quinze dias de férias remuneradas todos os anos. Em comparação com outras profissões, os ordenados pagos para serviços domésticos são baixos e as vantagens de aposentadoria e previdência social são quase nulas ou inexistentes.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. De que classe social o sr. e a sra. Cavalcanti são representantes típicos?
2. A classe média no Brasil é grande?
3. Onde se encontra a maioria dos representantes da classe média no Brasil?
4. A que profissões pertencem?
5. Uma família da classe média no Brasil tem empregadas?

6. Quantas empregadas têm as famílias da classe média?
7. O que faz a cozinheira?
8. É fácil de se arranjar uma boa cozinheira?
9. As cozinheiras recebem bons salários?
10. Em virtude de quê?

11. O que preferem algumas famílias da classe média?
12. Quem prepara as refeições?
13. O que uma arrumadeira tem a seu cargo?
14. Qual é mais fácil de se arranjar uma arrumadeira ou uma cozinheira?
15. Qual delas ganha mais?

16. A sociedade brasileira conserva intactas suas tradições dos tempos passados?
17. Ainda é possível para uma família de posses médias manter duas ou mais empregadas?
18. Como se chama a pessoa que toma conta de crianças?
19. Os empregados domésticos residem com os patrões?
20. Que acomodações especiais há para os empregados?

21. Como é o horário de trabalho?
22. A que horas começa e termina o dia de uma empregada doméstica?
23. As pessoas que se dedicam a trabalhos domésticos têm direito a férias todos os anos?
24. Como são os ordenados?
25. Que vantagens ou garantias oferecem êsses empregos?

GRAMMAR NOTES

A. Present Subjunctive in Adjective Clauses

Portuguese	English
Eu preciso de uma môça que saiba cozinhar.	I need a girl who knows how to cook.
Você tem cartas de referência que possa me mostrar?	Do you have letters of reference that you can show me?
Estou à procura de um trabalho que me agrade.	I'm looking for a job that suits me.
Procura-se empregada que seja honesta.	We are looking for a trustworthy maid.
Procuro uma empregada que lave e passe a ferro.	I'm looking for a maid that does washing and ironing.
Precisa-se (de) môça que tenha ótima aparência.	Wanted: girl with very neat appearance.
Inútil apresentar-se quem não saiba datilografia.	Needless to apply who doesn't know typing.
Cozinhar não é trabalho que pague bem.	Cooking is not a job that pays well.

1. An adjective clause is introduced by a relative pronoun such as que and quem. When this clause sets forth a condition or a prerequisite the subjunctive is normally used.
2. The main clause always expresses an indefinite idea which calls for the use of the subjunctive in the dependent clause. Examples:

Precisa-se de uma môça que saiba cozinhar.

Procura-se alguém que lave e passe a ferro.

Não se aceita quem não tenha qualificações.

Contrata-se empregada que durma no emprêgo.

B. Infinitive Used as a Noun

Portuguese	English
<p><u>Cozinhar</u> não é trabalho.</p> <p><u>Engomar</u> dá muito trabalho.</p> <p><u>Nadar</u> é um esporte saudável.</p> <p><u>Pescar</u> é um bom passatempo.</p> <p><u>Fumar</u> é um vício.</p>	<p>Cooking (to cook) is not hard work.</p> <p>Ironing and starching (to cook and starch) is hard work.</p> <p>Swimming (to swim) is a healthy sport.</p> <p>Fishing (to fish) is a good hobby.</p> <p>Smoking (to smoke) is a vice.</p>
<p><u>O</u> fumar demais faz mal à saúde, assim como <u>o</u> comer demais.</p> <p><u>O</u> exagerar é mau hábito, assim como <u>o</u> mentir.</p> <p><u>O</u> cozinhar é uma arte, assim como <u>o</u> costurar.</p>	<p>Smoking too much is bad for the health, as well as eating too much.</p> <p>Exaggerating is a bad habit, as well as lying.</p> <p>Cooking is an art, as well as sewing.</p>

The infinitive may function as a noun. In rare instances, the masculine definite article is used to underline the idea expressed by the infinitive.

VOCABULARY

advogado m. n.	lawyer, attorney
agradar	to please
ajudar	to help
anúncio m. n.	ad
aposentadoria f. n.	retirement
à procura de	in search of
arrumação, -ções f. n.	straightening out, tidying up
arrumar	to clean, straighten out or up
asseado, -da adj.	neat, tidy
bater à máquina	to type
camada f. n.	stratum, scale, layer, portion
condução, -ções f. n.	transportation
conhecimento m. n.	knowledge
constar de	to consist of
contratar	to hire
convir	to behoove, be convenient
costurar	to sew
cozinhar	to cook
dar certo	to work out
dar trabalho	to be hard work, be difficult
desembaraçado, -da adj.	alert, active
deveres de casa	homework
dormir no emprêgo	to sleep in
emprêgo m. n.	job
em regra	as a rule, generally, ordinarily
em virtude de	due to, in view of, because,
entregar	to hand over
estado civil	marital status
exagerar	to exaggerate, overstate
fazer mal	to do harm, disagree with
ficha de saúde	health certificate
fogão, -gões m. n.	stove
folga f. n.	rest, (day) off, leisure
fora do comum	unusual, unnatural
forno m. n.	oven
fumar	to smoke
ganhar	to earn
idade f. n.	age

idoneidade f. n.	competence, qualification
idôneo, -nea adj.	competent, qualified, fit
lei f. n.	law
média adj.	middle
mentir	to lie
nadar	to swim
ofício m. n.	job, trade
ordenado m. n.	salary, earnings
posse f. n.	possession; pl. income, means, holdings
preparo m. n.	preparation
procurar	to look for
quite(s) mf adj.	quits, even, clear, free
rendoso, -sa adj.	profitable
saudável	wholesome, healthful
servir a	to wait on
ter a cargo	to be in charge of
ter direito	to be entitled to, have the right to
tratamento m. n.	refinement
tratar	to address, call
trato m. n.	manners, refinement, well-bred
trivial m. n.	plain everyday homecooking
vista de olhos	quick look, passing glance



LESSON 38

At the Dentist

Situation:

A patient goes to the dentist with an infected molar which, according to the doctor, must be pulled.

1. Excuse me, doctor, for being late.
2. That's all right. Please sit in this chair.

3. I have a tooth that's been bothering me a lot.
4. Let's take a look. Open your mouth, please.

5. It's on the upper jaw on the left side.
6. I see it. It's an infected molar.

7. Don't tell me you'll have to pull it.
8. I think it's best for it's beyond saving.

9. Give me a good anesthesia, doctor, so I won't feel the pain.
10. Don't worry, it's not going to hurt at all.

11. Ouch! It's hurting, doctor.
12. It's nothing. It's gone. It was only the sting of the needle.

13. My mouth is getting numb.
14. Open your mouth. It won't take a minute. There! I've pulled it...

PERCEPTION DRILL

1. Ari anda se queixando muito dos dentes e resolve ir ao dentista.

Antes disso, porém, êle tem que telefonar para o escritório do Dr. Linhares para a secretária marcar uma hora.

2. A secretária diz para êle ir naquela tarde, porque o Dr. Linhares estará livre das três em diante.

3. Ari parte de casa cedo porque êle sabe que o tráfego é de morte.

Apesar disso, chega um pouco atrasado ao consultório do dentista.

4. Ao dar o nome à secretária, esta diz para êle sentar-se na sala de espera por alguns minutos, porque o Dr. Linhares não tardará em chamá-lo.

No momento, o Dr. Linhares está ocupado com um outro cliente.

5. Quando o outro cliente sai, a secretária vem chamar Ari.

Ari cumprimenta o Dr. Linhares e pede desculpas por ter chegado atrasado.

O dentista diz que não tem importância, porque havia outros clientes à espera.

6. O Dr. Linhares manda Ari sentar-se na cadeira e pergunta há quanto tempo o dente lhe está incomodando.

Ari diz que faz uma semana que um molar lhe anda incomodando muito.

7. O dentista manda Ari abrir a boca para ver de que é que se trata.

Depois de examinar os dentes de Ari, o Dr. Linhares diz que ele tem vários dentes cariados e uma infecção num molar do maxilar superior.

8. O dentista diz que é preciso arrancar porque o dente está perdido.

Ari pede ao dentista que lhe dê uma boa anestesia para não sentir dor.

9. O Dr. Linhares assegura que não vai doer nada. A única coisa que ele sentirá será só a picada da agulha.

10. O dentista dá uma injeção para adormecer a gengiva e espera alguns minutos para a injeção produzir efeito.

Quando Ari sente a boca dormente, o dentista pega no boticão e arranca o dente.

COMPREHENSION DRILL

- | | | |
|----|--|--|
| 1. | De que Ari anda se queixando?
O que ele resolve?
O que ele tem que fazer antes disso?

Para quê? | Anda se queixando muito dos dentes.
Resolve ir ao dentista.
Tem que telefonar para o escritório do Dr. Linhares.
Para a secretária marcar uma hora. |
| 2. | Quando a secretária diz para ele ir?
A que horas o Dr. Linhares estará livre? | Diz para ele ir naquela tarde.
Estará livre das três em diante. |

3. Por que Ari sai de casa cedo?
Ele chega a tempo ao consultório do dentista?
- Porque ele sabe que o tráfego é de morte.
Não. Chega atrasado.
4. Ao dar o seu nome à secretária o que ela lhe diz?
Ele vai ter que esperar muito tempo?
Com quem o dentista está ocupado no momento?
- Diz para ele sentar-se na sala de espera por alguns minutos.
Não, a secretária diz que o dentista não tardará a chamá-lo.
No momento, o Dr. Linhares está ocupado com um outro cliente.
5. Quando chegou a vez de Ari a secretária veio chamá-lo?
O que fez Ari?
Qual foi a resposta do dentista?
- Veio.
Ari cumprimentou o Dr. Linhares e pediu desculpa por ter chegado atrasado.
Ele disse que não tinha importância porque havia outros clientes a espera.
6. O que o Dr. Linhares fez em seguida?
O que ele perguntou ao paciente?
O que disse Ari?
- Mandou o paciente sentar-se na cadeira.
Perguntou há quanto tempo o dente lhe doía.
Ari disse que fazia uma semana que um molar o vinha incomodando muito.
7. O dentista disse ao paciente para abrir a boca?
Para quê?
- Disse.
Para ver de que é que se tratava.

Depois de examinar os dentes de Ari, o que lhe disse o dentista?

Disse-lhe que êle tinha vários dentes cariados e uma infecção num molar do maxilar superior.

8. Será preciso arrancar o dente infeccionado?
Para que Ari pede ao dentista que lhe dê uma boa anestesia?
O que o Dr. Linhares assegura ao paciente?
Qual é a única coisa que êle sentirá?

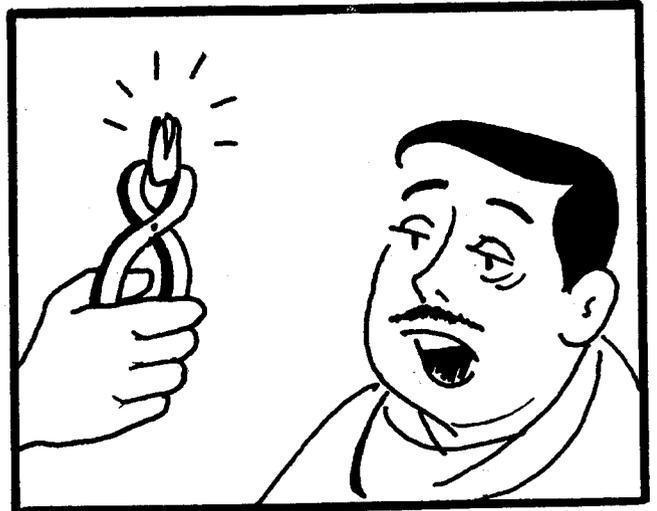
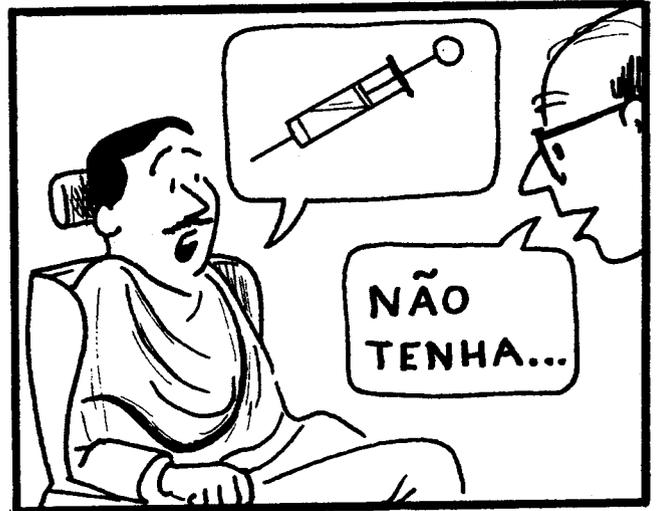
O dentista disse que sim, porque o dente está perdido. Para êle não sentir dor.

Assegura que êle não vai sentir nada. Será só a picada da agulha.

9. Para que o dentista dá uma injeção na gengiva do paciente?
O que o dentista faz quando Ari sente a boca dormente?

Para lhe adormecer a boca.

Pega no boticão e arranca o dente.



DIALOGUE

No Dentista

1. Desculpe, doutor, por chegar atrasado.
2. Não tem importância. Sente-se nesta cadeira, por favor.

3. Tenho um dente que anda me incomodando muito.
4. Deixe me ver. Abra a boca, por favor.

5. No maxilar superior do lado esquerdo.
6. Já vi. É uma infecção num molar.

7. Não me diga que será preciso arrancar esse dente.
8. Acho que é melhor, porque já está perdido.

9. Dê uma boa anestesia, doutor, para eu não sentir dor.
10. Não tenha medo, que não vai doer nada.

11. Ai! Está doendo muito, doutor!
12. Não é nada. Já passou. Foi apenas a picada da agulha.

13. Já estou ficando com a boca dormente.
14. Abra a boca. Não vai levar um minuto. Pronto! Já arranquei...

DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Dentes</u>	<u>Teeth</u>
	molares caninos incisivos	molars canines incisors, foreteeth
2.	<u>Serviços Dentários</u>	<u>Dental Work</u>
	obturações extrações corças pivos dentes postiços pentes moveis dentaduras	fillings extractions crowns pivots false teeth movable bridges dentures

CULTURAL NOTES

1. In the large cities of Brazil one can find very capable dentists with adequate facilities. However, in the back country, due to the lack of electricity, dental offices are of the most primitive nature and dentists limit themselves to extractions.
2. In 1965 there were approximately 23,000 licensed dentists in the country, the majority of whom were concentrated in the cities.

PATTERN DRILLS

A. Substitution

Instructor

Student

1. cedo demais
Desculpe por chegar cedo demais.
- tarde demais
Desculpe por chegar tarde demais.
- cedo demais
tarde demais
antes da hora
depois da hora
atrasado
- Desculpe por chegar
- cedo demais.
tarde demais.
antes da hora.
depois da hora.
atrasado.
2. incisivo
Tenho um dente incisivo abalado.
- canino
Tenho um dente canino abalado.
- incisivo
canino
molar
do siso
- Tenho um dente
- incisivo
canino
molar
do siso
- abalado.
3. arrancar
Vou arrancar este dente.
- extrair
Vou extrair este dente.
- arrancar
extrair
salvar
anestesiari
obturar
- Vou
- arrancar
extrair
salvar
anestesiari
obturar
- este dente.

4. um abscesso
O senhor tem um abscesso nesse dente.

uma infecção
O senhor tem uma infecção nesse dente.

um abscesso	O senhor tem	um abscesso	nesse dente.
uma infecção		uma infecção	
uma mancha		uma mancha	
uma obturação		uma obturação	
uma cárie		uma cárie	
uma inflamação		uma inflamação	

5. o dente
Vou tratar o dente.

a raiz
Vou tratar a raiz.

o dente	Vou tratar	o dente.
a raiz		a raiz.
o nervo		o nervo.
o canal		o canal.
a gengiva		a gengiva.

6. dor de dente
Que dor de dente chata.

dor de cabeça
Que dor de cabeça chata.

dor de dente	Que dor de	dente	chata!
dor de cabeça		cabeça	
dor de estomago		estomago	
dor de ouvido		ouvido	
dor de garganta		garganta	

7. a bôca
Estou ficando com a bôca dormente.

o queixo
Estou ficando com o queixo dormente.

a bôca	Estou ficando com	a bôca	dormente.
o queixo		o queixo	
a gengiva		a gengiva	
o lado esquerdo do rosto		o lado esquerdo do rosto	
o lado direito do rosto		o lado direito do rosto	

8. extrair um dente
Quanto cobra o dentista para extrair um dente?

tirar uma radiografia
Quanto cobra o dentista para tirar uma radiografia?

extrair um dente	Quanto cobra o dentista para	extrair um dente.
tirar uma radiografia		tirar uma radiografia.
obturar um dente		obturar um dente.
por uma ponte		por uma ponte.
fazer uma dentadura		fazer uma dentadura.
limpar os dentes		limpar os dentes.

B. Transformation

1. Eu vou ao dentista.
Eu fui ao dentista.

O Jorge vai ao dentista.
O Jorge foi ao dentista.

Eu vou ao dentista.	...
O Jorge vai ao dentista.	...
Nós vamos ao dentista.	...
Vocês vão ao dentista.	...
O Jorge e a Mariana vão ao dentista.	...

Êles dizem que não tem ...
 importância.
 Vocês dizem que não tem ...
 importância.

5. O Jorge anda se queixando dos dentes.
 O Jorge andava se queixando dos dentes.

O Jorge e a Mariana andam se queixando dos dentes.
 O Jorge e a Mariana andavam se queixando dos dentes.

O Jorge anda se queixando ...
 dos dentes.
 O Jorge e a Mariana andam ...
 se queixando dos dentes.
 Eu ando me queixando dos ...
 dentes.
 Você anda se queixando dos ...
 dentes.
 Vocês andam se queixando dos ...
 dentes.
 Nós andamos nos queixando ...
 dos dentes.

6. Eu tenho um dente que anda me incomodando muito
 Eu tinha um dente que andava me incomodando muito.

O Jorge tem um dente que anda lhe incomodando muito.
 O Jorge tinha um dente que andava lhe incomodando
 muito.

Eu tenho um dente que anda ...
 me incomodando muito.
 O Jorge tem um dente que anda ...
 lhe incomodando muito.
 Você tem um dente que anda ...
 lhe incomodando muito.
 A Mariana tem um dente que ...
 anda lhe incomodando muito.

7. ao senhor
 Há quanto tempo êsse dente lhe vem incomodando?

à senhora
 Há quanto tempo êsse dente lhe vem incomodando?

11. Eu ponho dentes postiços.
Eu pus dentes postiços.
- Você põe dentes postiços.
Você pos dentes postiços.
- Eu ponho dentes postiços. ...
Você põe dentes postiços. ...
O Jorge põe dentes postiços. ...
Vocês põem dentes postiços. ...
Nós pomos dentes postiços. ...
Eles põem dentes postiços. ...
12. Telefone à secretária.
É só telefonar à secretária.
- Marque uma hora para ir lá.
É só marcar uma hora para ir lá.
- Telefone à secretária. ...
Marque uma hora para ir lá. ...
Diga que quer falar com o dentista. ...
Pergunte o preço. ...
Espere alguns minutos pela resposta. ...
Compare os preços. ...
13. Ari pede à secretária do dentista para marcar uma hora.
Ari pede à secretária do dentista que marque uma hora.
- A secretária diz para ele ir naquela tarde.
A secretária diz que ele vá naquela tarde.
- Ari pede à secretária do dentista para marcar uma hora. ...
A secretária diz para ele ir naquela tarde. ...
Ela diz para ele se sentar na sala de espera. ...
O dentista manda Ari sentar-se na cadeira. ...
O dentista manda o paciente abrir a boca. ...

14. Ari pede ao Dr. Linhares para dar uma anestesia.
 Ari pede ao Dr. Linhares que dê uma anestesia.

O dentista espera alguns minutos para a injeção
 produzir efeito.

O dentista espera alguns minutos para que a
 injeção produza efeito.

Ari pede ao Dr. Linhares ...
 para dar uma anestesia.

O dentista espera alguns ...
 minutos para a injeção
 produzir efeito.

O Dr. Linhares diz para ...
 ele não ficar tenso.

O dentista diz para ele ...
 não ter medo.

O dentista manda Ari ...
 abrir a boca.

15. Peço que venha aqui amanhã.
 Peço para vir aqui amanhã.

É melhor que você arranque o dente.
 É melhor você arrancar o dente.

Peço que venha aqui amanhã. ...

É melhor que você arranque o ...
 dente.

É bom que chegue uns minutos ...
 mais cedo.

É preciso que você trate dos ...
 dentes o quanto antes.

Espero que amanhã eu esteja ...
 livre.

Sinto que não possa vir amanhã. ...

Peço que arranque o dente. ...

NARRATIVE

Higiene Dentária

Já lá vai o tempo em que para se escovar os dentes usava-se pó de dentes, um pozinho que se punha na palma das mãos e que depois, com a escova, se espalhava sobre os dentes para escová-los. Hoje em dia, as coisas são bem diferentes: o primitivo pó de dentes foi substituído pela pasta de dentes, que se pode encontrar em 99 diferentes marcas. Algumas contêm ingredientes com nomes complicadíssimos; outras contêm flúor, que dizem garantir a boa conservação dos dentes; e ainda há outras com sabores exóticos, como tangerina ou cereja silvestre. Há as pastas de dentes que garantem uma redução de 17% nas cáries, mas há também outras que elevam essa porcentagem de redução para 21%. Qual será a melhor pasta de dentes? É difícil de se dizer. Todas devem ser boas, de outra forma não teriam a aceitação do público. O problema é mais de gosto pessoal. Qual o sabor que você prefere: hortelã, limão ou cereja silvestre?

Mas, apesar de todo o cuidado que atualmente se dedica aos dentes, estes ainda continuam a se estragar e a causar grande sofrimento. Mesmo as pessoas que escovam os dentes após cada refeição e evitam comer doces e outras guloseimas, pensando assim estarem fazendo tudo quanto é necessário para preservar os dentes, não escapam à broca do dentista. Na realidade, muitas pessoas não perdem os dentes por causa das cáries, mas sim da periodontite ou piorrêia.

Os dentes constituem uma das partes mais vitais do organismo humano. Além das funções associadas com a formação das palavras, os dentes têm de triturar, esmagar, cortar, rasgar e esmigalhar uma grande variedade de alimentos durante a mastigação. Para executar essas tarefas é preciso que os dentes sejam sadios e estejam perfeitamente enraizados nos alvéolos dos maxilares superior e inferior.

As gengivas cobrem e protegem os dentes, mantendo-os no lugar. Quando estão sadias são firmes e levemente rosadas. Algumas vezes as gengivas ficam vermelhas e inchadas e se descolam dos dentes. Isso geralmente resulta de uma inflamação chamada gengivite, que pode causar piorrêia, se não for tratada a tempo.

Uma substância calcária também pode se acumular na parte do dente junto à gengiva. Essa substância tem o nome de tártaro e pode motivar uma infecção que afrouxará os dentes, causando eventualmente a sua perda. É aconselhável, portanto, ir ao dentista para que ele remova o tártaro regularmente.

É importante também saber como escovar os dentes e as gengivas. É preciso limpar os espaços entre os dentes e fazer massagens nas gengivas. Um estudo levado a efeito demonstrou que os dentes que foram escovados corretamente mostraram uma redução na incidência da gengivite e da periodontite. A negligência é a principal causa dos males da boca ou dos dentes, como a gengivite, a periodontite e as cáries.

Em suma, mesmo aqueles que têm todo o cuidado com os dentes e com as gengivas devem visitar o dentista uma vez por outra.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. O que se usava antigamente para escovar os dentes?
2. Que pó de dentes era esse?
3. Ainda se usa esse pó de dentes hoje em dia?
4. Por que outro produto foi substituído o pó de dentes?
5. Em quantas marcas se pode encontrar a pasta de dentes?

6. Que ingredientes contêm essas pastas?
7. O que dizem sobre o flúor?
8. Há pastas com sabores especiais?
9. Há pastas de dentes que garantem a redução das cáries?
10. Qual será a melhor pasta de dentes?

11. São todas boas?
12. Qual é o problema em escolher uma pasta?
13. Qual o sabor que você prefere?
14. Atualmente dedica-se muito cuidado aos dentes?
15. Apesar disso os dentes continuam a se estragar?

16. As pessoas que escovam os dentes regularmente escapam à broca do dentista?
17. O que acontece com as pessoas que evitam comer doces e outras guloseimas?
18. As cáries é que causam a perda dos dentes?
19. Os dentes são uma parte vital do organismo humano?
20. Que funções desempenham os dentes?

21. É preciso que os dentes estejam em bom estado para executarem essas tarefas?
22. Qual é a função das gengivas?
23. Que aspecto têm as gengivas quando estão sadias?
24. O que acontece com as gengivas quando estão inflamadas?
25. De que resulta essa inflamação?

26. O que é necessário fazer para se evitar a piorreia?
27. O que se acumula junto às gengivas?
28. Que nome tem essa substância?
29. O que essa substância pode motivar?
30. O que se deve fazer regularmente?

31. É importante saber como escovar os dentes?
32. A massagem das gengivas é importante?
33. O que ficou comprovado por estudos científicos?
34. Qual é a principal causa dos males da boca?
35. O que devem fazer mesmo as pessoas que cuidam dos dentes e das gengivas?

GRAMMAR NOTES

A. Personal Infinitive vs. Present Subjunctive

Portuguese	English
O dentista manda o paciente abrir a boca. O dentista manda que o paciente abra a boca.	The dentist tells the patient to open his mouth.
O dentista diz para êle não ter medo. O dentista diz que êle não tenha medo.	The dentist tells him not to be afraid.
O dentista espera alguns minutos para a injeção produzir efeito. O dentista espera alguns minutos para que a injeção produza efeito.	The dentist waits a few minutes for the injection to produce effect.

The personal infinitive may replace the present subjunctive after most verbs and expressions that call for a subjunctive mood. Exceptions are desejar, querer and exigir.

B. Conversion of a subjunctive clause to an infinitive clause.

Present Subjunctive	Present Infinitive
Peço que venha amanhã. Espere que a injeção produza efeito. É melhor que você arranque o dente. É bom que chegue uns minutos mais cedo. É preciso que você trate dos dentes o quanto antes. Espero que esteja livre amanhã. Receio que fique doente amanhã. Sinto que não possa vir amanhã.	Peço para vir amanhã. Espere para a injeção produzir efeito. É melhor você arrancar o dente. É bom chegar uns minutos mais cedo. É preciso você tratar dos dentes o quanto antes. Espero estar livre amanhã. Receio ficar doente amanhã. Sinto não poder vir amanhã.

- C. Cases in which the present subjunctive cannot be replaced by the infinitive.

Portuguese	English
Subjunctive Clause	
<p><u>desejar</u></p> <p>Desejo que você não sofra muita dor. Desejamos que vocês tenham boa sorte.</p> <p><u>exigir</u></p> <p>Exigo que você vá ao dentista sem falta. Exigimos que vocês estejam aqui a tempo.</p> <p><u>querer</u></p> <p>Quero que você volte aqui amanhã. Queremos que vocês cheguem na hora.</p>	<p>I hope you don't suffer too much pain. We hope that you have good luck.</p> <p>I demand that you go to the dentist without fail. We demand that you be here on time.</p> <p>I want you to return here tomorrow. We want you to arrive on time.</p>

- D. Present Subjunctive of "marcar"

marcar	to mark
<p>eu marque você marque ele marque</p> <p>nós marquemos vocês marquem eles marquem</p>	<p>I mark you mark he mark</p> <p>we mark you mark they mark</p>

As pointed out before, a c followed by a (ca) or o (co) is pronounced k. To retain this sound, an orthographic change takes place when the c is followed by e or i: the c changes to que.

VOCABULARY

abalado, -da adj.	loose
adormecer	to numb
afrouxar	to loosen
alvéolo m. n.	alveolus
após prep	after
arrancar	to pull
assegurar	to assure
boca f. n.	mouth
boticão, -ções m. n.	dentist's forceps
broca f. n.	burr, bit, drill
cárie f. n.	cavity (dent.)
cereja f. n.	cherry
chato, -ta adj.	annoying, bothersome
deixe me ver	let me see
dentadura f. n.	denture, dental plate
dentário, -ria adj.	dental
dentes postiços	false teeth
descolar	to separate
doce m. n.	sweet, candy
doer	to hurt, ache, pain
em suma	to sum it all up
enraizado, -da adj.	rooted
escovar	to brush
esmagar	to crush, smash
esmigarhar	to crumble
espalhar	to spread
estragar-se	to decay, deteriorate
evitar	to avoid
gengiva f. n.	gum (of the mouth)
guloseima f. n.	dainty, delicacy
hortelã f. n.	mint (bot.)
inchado, -da adj.	swollen
levar a efeito	to carry out, effectuate
limpar	to clean
já passou	it's over
levemente adv.	slightly
mancha f. n.	speck, spot, stain
não tem importância	that's all right
não tenha medo	don't be afraid, don't worry
obturaçãõ, -ções f. n.	filling
obturar	to fill (tooth)
ouvido m. n.	ear (inner)
perda f. n.	loss
picada f. n.	prick, sting

pó m. n.	powder
queixar-se	to complain
queixo m. n.	chin
rasgar	to tear, rip
rosto m. n.	face
sabor, -res m. n.	flavor, taste
sadio, -dia adj.	healthy
silvestre mf. adj.	wild
siso m. n.	wisdom (tooth)
sofrimento m. n.	suffering
triturar	to triturate, grind

LESSON 39

At the Library

Situation:

An ardent fan of Pedro Alcântara goes to a library looking for that author's latest book. Not finding it, he must look elsewhere.

1. Excuse me, Can you tell if you've received Pedro Alcântara's latest book?
2. I don't know for sure. What's its title?
3. "The Battle of Tuiuti." It was published last week.
4. Let's look in the card file. Alcântara, José; Alcântara, Manuel; Alcântara, Pedro. Here it is... "The Battle of Tuiuti."
5. May I take it home?
6. Of course. It should be on the third shelf of bookcase number five.
7. It's not there...unless I'm blind.
8. Maybe it's out. Won't another one by the same author do?
9. I've read all his works except this one.
10. It should be back within ten days; want me to reserve it?
11. Thank you, but I'm in a hurry. I'll look in another library.
12. If you can't get it, come back.

PERCEPTION DRILL

1. Joaquim é fã do autor Pedro Alcântara.
Êle vai a uma biblioteca ver se encontra o último livro de Pedro Alcântara.
O título do livro é "A Batalha de Tuiuti".
O livro foi lançado a semana passada.

2. A bibliotecária procura no fichário para ver se tem esse livro.
Do fichário constam os nomes dos autores e os títulos dos livros.
Há vários Alcântaras no fichário.
Finalmente, a bibliotecária encontra Pedro Alcântara e o título "A Batalha de Tuiuti".

3. Joaquim pergunta se pode levar o livro para casa.
A bibliotecária diz que pode e que o livro deve estar na terceira prateleira da estante número cinco.
Joaquim vai procurar o livro na estante, mas não o encontra.

4. Êle volta e diz à bibliotecária que o livro não está na estante:
"A não ser que eu seja cego," diz êle.
A bibliotecária diz que o livro deve estar fora.
Ela sugere outro livro do mesmo autor.
Mas Joaquim já leu tôdas as outras obras de Pedro Alcântara.

5. O livro deve estar de volta dentro de dez dias.
 Joaquim está com pressa e vai procurar o livro
 em outra biblioteca.
 Se não encontrar êle voltará.

COMPREHENSION DRILL

- | | | |
|----|---|---|
| 1. | Qual é o autor favorito do Joaquim?
Para que Joaquim vai a uma biblioteca?

Qual é o título do livro que êle quer?
Quando esse livro foi lançado? | Pedro Alcântara.

Para ver se encontra o último livro de Pedro Alcântara.
"A Batalha de Tuiuti".
A semana passada. |
| 2. | Onde a bibliotecária procura?

Por que ela procura no fichário?

O que mais consta do fichário?
Há muitos Alcântaras no fichário?
Ela encontra o título do livro que Joaquim quer? | Ela procura no fichário.
Porque os títulos dos livros constam do fichário.
Os nomes dos autores.

Há vários.

Encontra. |
| 3. | A biblioteca tem o livro "A Batalha de Tuiuti"?
O que Joaquim pergunta à bibliotecária?

Em que estante deve estar o livro?
Em que prateleira?
Joaquim vai procurar o livro?
O livro estava lá? | Tem.

Êle pergunta se pode levar o livro para casa.
Na estante numero cinco.
Na terceira.
Vai.

Não. |

4. O que Joaquim diz à bibliotecária?
O que ela sugere?
Por que Joaquim não quer outro livro pelo mesmo autor?
- "O livro não está na estante. A não ser que eu seja cego."
Ela sugere outro livro pelo mesmo autor.
Porque ele já leu todas as outras obras desse autor.
5. Quando o livro deve estar de volta?
Joaquim vai esperar os dez dias?
Se ele não encontrar o livro em outra biblioteca o que ele fará?
- Dentro de dez dias.
Ele vai procurar o livro em outra biblioteca.
Ele voltará a essa biblioteca.





DIALOGUE

Na Biblioteca

1. Com licença. Sabe me dizer se já receberam o último livro de Pedro Alcântara?
2. Não sei com certeza. Qual é o título do livro?
3. "A Batalha de Tuiuti". Foi lançado a semana passada.
4. Vamos ver no fichário. Alcântara, José; Alcântara, Manuel; Alcântara, Pedro. Está aqui... "A Batalha de Tuiuti".
5. Posso levá-lo para casa?
6. Pois não. Deve estar na terceira prateleira da estante número cinco.
7. Não está lá...a não ser que eu seja cego!
8. Talvez já saiu. Não serve outro do mesmo autor?
9. Já li tôdas as obras dêle, menos essa.
10. Deve estar de volta dentro de dez dias. Quer que reserve?
11. Muito obrigado, mas tenho pressa. Vou procurar em outra biblioteca.
12. Se não conseguir, volte aqui.

DIALOGUE ADJUNCT

- | | | |
|----|--|--|
| 1. | jornal
revista
carta
boletim
relatório
ofício | journal, newspaper
magazine
letter
bulletin
report
disposition form,
official correspondence |
| 2. | escritor
romancista
dramaturgo
poeta
historiador | writer
novelist
playwright
poet
historian |
| 3. | arquivo
pasta
gaveta
cofre
armário | file
folder
drawer
safe, coffer
cabinet, closet |

CULTURAL NOTES

1. The library of the Carmelite Convent in Rio de Janeiro is the oldest in Brazil, dating back to 1545.
2. The National Library, in Rio de Janeiro, was founded in 1810, by the Prince Regent, D. João, in the hospital of the Third Order of Mount Carmel. It started with the 60,000 volumes of the Royal Library of the Ajuda Palace, brought in its entirety from Portugal. After Brazil's independence the Government bought it from the king for approximately 400,000 milréis. Today the National Library is considered to be one of the important libraries of the world. Its shelves contain over 1,200,000 volumes, 60,000 manuscripts, 250,000 varied items such as prints, maps, photographs, etc., besides 300,000 volumes of periodicals, including newspapers and magazines. There are only three Gutenberg

Bibles, on parchment, in existence, one of which is to be found in the National Library.

3. In 1964 there were 11,164 libraries registered at the National Book Institute (Instituto Nacional do Livro), with approximately 15 million catalogued volumes.

PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. os livros
Os livros já vieram?

os jornais
Os jornais já vieram?

os livros	Os livros	já vieram?
os jornais	Os jornais	
as revistas	As revistas	
as cartas	As cartas	
os boletins	Os boletins	
os relatórios	Os relatórios	
os ofícios	Os ofícios	

2. no arquivo
 Vou ver no arquivo.

no fichário
 Vou ver no fichário.

no arquivo	Vou ver	no arquivo.
no fichário		no fichário.
na pasta		na pasta.
na prateleira		na prateleira.
na gaveta		na gaveta.
no cofre		no cofre.

3. jornais
 Traga-me os jornais quando êles chegarem.

relatórios
 Traga-me os relatórios quando êles chegarem.

jornais	Traga-me os	jornais	quando êles chegarem.
relatórios		relatórios	
ofícios		ofícios	
boletins		boletins	
livros		livros	

4. relatórios
Ainda não li todos os relatórios.

ofícios
Ainda não li todos os ofícios.

relatórios		relatórios. ofícios. boletins. documentos. livros.
ofícios		
boletins	Ainda não li todos os	
documentos		
livros		

5. relatórios
Os relatórios devem estar de volta dentro de dez dias.

ofícios
Os ofícios devem estar de volta dentro de dez dias.

relatórios	Os relatórios	devem estar de volta dentro de dez dias.
ofícios	Os ofícios	
boletins	Os boletins	
documentos	Os documentos	
livros	Os livros	

6. relatórios
Quando os relatórios estiverem de volta me traga para eu ler.

ofícios
Quando os ofícios estiverem de volta me traga para eu ler.

relatórios		relatórios ofícios boletins documentos livros	estiverem de volta me traga para eu ler.
ofícios			
boletins	Quando os		
documentos			
livros			

7. jornais
Quando os jornais vierem me telefone.

livros
Quando os livros vierem me telefone.

jornais	Quando os	jornais	vierem me	
livros		livros		telefone.
documentos		documentos		
ofícios		ofícios		
boletins		boletins		

8. uma hora
O ofício tem que estar pronto dentro de uma hora.

duas horas
O ofício tem que estar pronto dentro de duas horas.

uma hora	O ofício tem que	uma hora.	
duas horas		estar pronto	duas horas.
três horas		dentro de	três horas.
meia hora			meia hora.
hora e meia			hora e meia.

9. ofício
Quando o ofício estiver pronto me traga para eu assinar.

relatório
Quando o relatório estiver pronto me traga para eu assinar.

ofício	Quando o	ofício	estiver pronto	
relatório		relatório		me traga para
boletim		boletim		eu assinar.
documento		documento		
memo(rando)		memo(rando)		

10. ofícios
Traga os ofícios que estiverem prontos.

relatórios
Traga os relatórios que estiverem prontos.

ofícios	Traga os	ofícios	que estiverem prontos.
relatórios		relatórios	
boletins		boletins	
documentos		documentos	
memorandos		memorandos	

11. relatórios
Já li todos os relatórios sobre este assunto, menos esse.

artigos
Já li todos os artigos sobre este assunto, menos esse.

relatórios	Já li todos os	relatórios	sobre este assunto, menos esse.
artigos		artigos	
boletins		boletins	
livros		livros	
ofícios		ofícios	
memorandos		memorandos	

12. obras
Já li todas as obras, menos essa.

revistas
Já li todas as revistas, menos essa.

obras	Já li todas as	obras,	menos essa.
revistas		revistas,	
cartas		cartas,	
comunicações		comunicações,	
atas		atas,	

13. título
Qual é o título do livro?

assunto
Qual é o assunto do livro?

título	Qual é o	título	do livro?
assunto		assunto	
preço		preço	
autor		autor	
editor		editor	

14. terceira
O livro deve estar na terceira prateleira do lado esquerdo.

sétima
O livro deve estar na sétima prateleira do lado esquerdo.

terceira	O livro deve estar na	terceira	do lado esquerdo.
sétimo		sétima	
nona		nona	
segunda		segunda	
quarta		quarta	
sexta		sexta	
oitava		oitava	

15. décima-primeira
Esta já é a décima-primeira edição desse livro.

décima-segunda
Esta já é a décima-segunda edição desse livro.

décima-primeira	Esta já é a	décima-primeira	edição desse livro.
décima-segunda		décima-segunda	
décima-terceira		décima-terceira	
décima-quarta		décima-quarta	
décima-quinta		décima-quinta	
décima-sexta		décima-sexta	

16. vigésimo
Hoje celebra-se o vigésimo aniversário dessa
celebre batalha.

trigésimo
Hoje celebra-se o trigésimo aniversário dessa
celebre batalha.

vigésimo		vigésimo	
trigésimo		trigésimo	
quadragésimo		quadragésimo	
quingúagésimo	Hoje ce-	quingúagésimo	aniversário
sexagésimo	lebra-se	sexagésimo	dessa céle-
septuagésimo	o	septuagésimo	bre batalha.
octagésimo		octagésimo	
nonagésimo		nonagésimo	
centesimo		centesimo	

B. Transformation

1. o senhor
Se o senhor não conseguir o livro, volte aqui.

os senhores
Se os senhores não conseguirem o livro, voltem
aqui.

o senhor	...
os senhores	...
êle	...
êles	...

2. eu
Está bem. Se eu não conseguir, voltarei aqui.

êle
Está bem. Se êle não conseguir, voltará aqui.

eu	...
êle	...
êles	...
nos	...

6. eu
Eu telefonarei quando o receber.

êle
Êle telefonará quando o receber.

eu	...
êle	...
a livraria	...
nós	...
a biblioteca	...
êles	...

7. o senhor
Quando o senhor abrir o livro tenha cuidado para
não rasgar as páginas.

ela
Quando ela abrir o livro tenha cuidado para não
rasgar as páginas.

o senhor	...
ela	...
os senhores	...
êle	...
êles	...

NARRATIVE

A Guerra do Paraguai

Desde a sua independência, em 1822 - independência ganha, digamos de passagem, sem derramamento de sangue - o Brasil esteve envolvido em apenas cinco conflitos militares que podem ser designados como guerras.

Uma dessas guerras foi contra o Paraguai.

Há anos o ditador do Paraguai, Francisco Lopez, que tinha sonhos de grandeza, preparava um grande exército com o objetivo de criar para si um império no centro do continente, que se estendesse ao longo do estuário do Prata até o Atlântico.

Quando, em 1865, o ditador Lopez acreditou que suas forças eram invencíveis, aprisionou um navio brasileiro, invadiu o Mato Grosso e, atravessando o território argentino, atacou Uruguaiana, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nessa época o Brasil contava com um efetivo militar mínimo e, conseqüentemente, não estava aparelhado para enfrentar o poderoso exército de Lopez. Ao apelo da Pátria surgiram, porém, em todas as províncias, corpos de voluntários que se apressaram a marchar, embora com pequena preparação militar, para defender as províncias invadidas pelo inimigo. Os paraguaios foram forçados a abandonar o Brasil e viram-se dentro em pouco, atacados no seu próprio território que se transformou em formidável fortaleza.

As duas maiores batalhas da guerra foram as de Tuiuti, em 24 de maio de 1865, e a de Riachuelo, em 11 de junho do mesmo ano.

A batalha de Tuiuti foi a maior que já se travou na América do Sul. Nela empenharam-se 20.000 brasileiros, 4.000 argentinos e 1.000 uruguaios, comandados pelo General Osório, contra 24.000 paraguaios, que sofreram tremenda derrota.

Finalmente, em 1870, e depois de perder 50.000 homens em combate, as tropas brasileiras ocuparam a capital paraguaia.

Depois da vitória, não obstante o muito sofrimento causado pelos paraguaios e as muitas baixas sofridas, foi magnânimo o tratamento do vencido pelo vencedor. O Brasil não exerceu represálias nem exigiu indenizações de guerra.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Em que ano o Brasil se tornou independente?
2. Em quantas guerras o Brasil esteve envolvido depois de sua independência?
3. A que guerra se refere a narrativa?
4. Como se chamava o ditador do Paraguai?
5. Qual era o sonho desse ditador?

6. Em que ano começou a guerra?
7. Que atuais estados brasileiros os paraguaios atacaram?
8. Como as tropas paraguaias chegaram até Uruguaiana?
9. Os exércitos do Brasil e do Paraguai eram poderosos?
10. Como os brasileiros corresponderam ao apêlo da Pátria?

11. Quais foram as duas maiores batalhas da guerra?
12. Em que data foi travada a batalha de Tuiuti?
13. Quantos homens participaram dessa batalha?
14. Quem comandou as tropas brasileiras, argentinas e uruguaias?
15. Os paraguaios foram derrotados nessa batalha?

16. Em que ano as tropas brasileiras ocuparam a capital do Paraguai?
17. Quantos homens o Brasil perdeu em combate?
18. Como foi o tratamento do vencido pelo vencedor?
19. Magnânimo em que sentido?
20. Quantos anos durou o conflito?

GRAMMAR NOTES

A. The Future Subjunctive of Regular Verbs

-ar	-er	-ir
voltar	receber	abrir
eu voltar você voltar ele voltar	eu receber você receber ele receber	eu abrir você abrir ele abrir
nós voltarmos vocês voltarem eles voltarem	nós recebermos vocês receberem eles receberem	nós abriremos vocês abrirem eles abrirem

The future subjunctive of regular verbs is identical to the infinitive form.

B. Future Subjunctive of Irregular Verbs "estar," "ter," and "vir."

estar	ter	vir
estiver(am)	tiver(am)	vier(am)
eu estiver você estiver ele estiver	eu tiver você tiver ele tiver	eu vier você vier ele vier
nós estivermos vocês estiverem eles estiverem	nós tivermos vocês tiverem eles tiverem	nós viermos vocês vierem eles vierem

The future subjunctive of irregular verbs is formed by dropping the -am ending of the 3rd person plural of the preterite and adding the personal infinitive endings -amos, -em.

C. Use of the Future Subjunctive

1. In dependent clauses of conditional futurity

Portuguese	English
<p><u>quando</u></p> <p>Quando tiverem o livro que avisem.</p>	<p>When you have the book let me know.</p>
<p><u>se</u></p> <p>Se vier daqui a uma semana já teremos o livro</p>	<p>If you come back in a week we will have the book.</p>
<p><u>assim que</u></p> <p>Assim que o livro estiver de volta me telefonem.</p>	<p>Call me as soon as the book is back.</p>
<p><u>logo que</u></p> <p>Logo que receberem o livro me comuniquem.</p>	<p>As soon as you receive the book let me know.</p>
<p><u>tão logo</u></p> <p>Tão logo obtiverem o livro me informem.</p>	<p>As soon as you acquire the book let me know.</p>
<p><u>enquanto</u></p> <p>Não poderão sair enquanto os relatórios não estiverem prontos.</p>	<p>You won't be able to leave until the reports are ready.</p>
<p><u>como</u></p> <p>Faça como quiser.</p>	<p>Do as you wish.</p>
<p><u>conforme</u></p> <p>Faça conforme lhe parecer.</p>	<p>Do as you see fit.</p>

onde

Irei onde você quiser.

sempre que, tôdas as
vêzes que

Sempre que vierem boletins
novos, notifiquem-me.

Tôdas as vêzes que vierem
voletins novos, notifiquem-
me.

depois que

Escreveremos os memorandos,
depois que consultarmos
as fontes.

exceto se

Terminaremos os ofícios
hoje, exceto se forem
muito longos.

salvo se

Traremos tôdas as revistas
desta semana, salvo se
já não as pudermos
encontrar.

I'll go wherever you
want.

Whenever new bulletins
arrive, let me know.

We will write the
memoranda after checking
the sources.

We will finish the
disposition forms today,
unless they are too long.

We will bring all this
week's magazines, unless
we can no longer find
them.

Occasionally, Portuguese speakers will replace the future subjunctive with a present subjunctive after logo que, tão logo, sempre que to emphasize importance, urgency or compliance. Examples:

Logo que receba o livro me comunique.
As soon as you receive the book let me know.

Você pode sair, logo que termine o trabalho.
You may leave, as soon as you finish your work.

Tão logo obtenha o livro me informe.
As soon as you acquire the book let me know.

Sempre que cheguem cartas para mim,
avise-me.

Whenever letters arrive for me let me know.

2. In Adjective Clauses of Future Uncertainty

Portuguese	English
Traga os relatórios que estiverem prontos.	Bring the reports that are ready.
Leia o maior número de livros que puder.	Read as many books as you can.
Mandaremos todos os jornais que vierem.	We will send all the newspapers that arrive.
Estamos preparados para o que der e vier.	We are prepared for whatever may come.
Concordamos com o que êle disser.	Let's agree with whatever he may say.
O que você fizer, será bem feito.	Whatever you do, it will be well done.

D. Ordinal Numerals 11^o - 100^o

Masculine	Feminine
décimo-primeiro	décima-primeira
décimo-segundo	décima-segunda
décimo-terceiro	décima-terceira
décimo-quarto	décima-quarta
décimo-quinto	décima-quinta
décimo-sexto	décima-sexta
décimo-sétimo	décima-sétima

décimo-oitavo	décima-oitava
décimo-nono	décima-nona
vigésimo	vigésima
vigésimo-primeiro	vigésima-primeira
trigésimo	trigésima
quadragésimo	quadragésima
quingúagésimo	quingúagésima
sexagésimo	sexagésima
septuagésimo	septuagésima
octagésimo	octagésima
nonagésimo	nonagésima
centesimo	centesima

1. The ordinal numerals are masculine and feminine according to the nouns they modify.

décimo-primeiro aniversário
eleventh anniversary

décima-primeira edição
eleventh edition

2. In enumerating chapters, centuries, kings, popes, etc.

- a. if the Roman numeral is placed after the noun, observe the following:

- 1) from I to X read it as an ordinal numeral.

(write)	Capítulo I	Chapter I
(read)	Capítulo Primeiro	Chapter One

(write)	D. João VI	King John VI
(read)	D. João Sexto	King John the Sixth

- 2) from XI on read it as a cardinal numeral

(write)	Pio XII	Pius XII
(read)	Pio Doze	Pius the Twelveth

(write)	Século XX	20th Century
(read)	Século Vinte	Twentieth Century

b. if the Arabic numeral is placed before the noun, it is always considered as an ordinal.

(write)	2 ^a Guerra Mundial	World War II
(read)	Segunda Guerra Mundial	World War Two
(write)	6 ^o Ejército	6th Army
(read)	Sexto Ejército	Sixth Army
(write)	30 ^o día	30th day
(read)	trigésimo día	Thirtieth day
(write)	20 ^a semana	20th week
(read)	vigésima semana	Twentieth week

Note: The abbreviation for the masculine ordinal numeral is ^o, and for the feminine is ^a.

VOCABULARY

a não ser que conj.	unless
apelo m. n.	appeal, call, plea
apressar	to hasten, hurry
aprisionar	to imprison, jail
argentino, -na adj. & n.	Argentine, Argentinean
arquivo m. n.	file, file cabinet, archives
baixa f. n.	casualty
biblioteca f. n.	library
bibliotecário, -ria n.	librarian
carta f. n.	letter
cego, -ga adj. & n.	blind
cofre m. n.	safe, coffer
derramamento m. n.	shedding, spilling
derrota f. n.	defeat
de volta	back, returned
dramartugo, -ga n.	playwright
empenhar-se	to engage in, join
enfrentar	to face
estante f. n.	bookcase, rack
estender	to extend, stretch out
exército m. n.	army
fichário m. n.	card file, card index or catalogue, file cabinet
fortaleza f. n.	fortress
lançar	to publish
não serve	(it) won't do
obra f. n.	work
ofício m. n.	disposition form, official correspondence
paraguaio, -ia adj. & n.	Paraguayan
pasta f. n.	folder
poderoso, -sa adj.	powerful
prateleira f. n.	shelf, rack
relatório m. n.	report
romancista mf. n.	novelist
sangue m. n.	blood
sonho m. n.	dream
surgir	to arise, come forth
travar	to engage in, join
vencedor, -ra adj. & n.	victor, conqueror
vencido, -da adj.	conquered, defeated
ver-se	to find oneself (in a given situation, place, etc.)

LESSON 40

At the Open-Air Market

Situation:

Nair and Elza go to the open-air market. Nair wants to buy some vegetables and clay pots, while Elza is looking for fruits.

1. Wow! Where did so many people come from?
Looks like an anthill.
2. It's always like this on market day.

3. Do you prefer shopping at the fair rather than at the supermarket?
4. The fair is more picturesque, more traditional... and the prices are cheaper.

5. I'm going to see if I can buy some mangos and some cashews at the fruit stand.
6. While you go there I'll go to the vegetable stand to buy turnips, cabbage and okra.

7. If the lettuce is fresh buy me two...and about three tomatoes also.
8. I will. Where will we meet?

9. At the fish stand. Is that all right?
10. Yes, but first I'm going to see if I can find some clay pots.

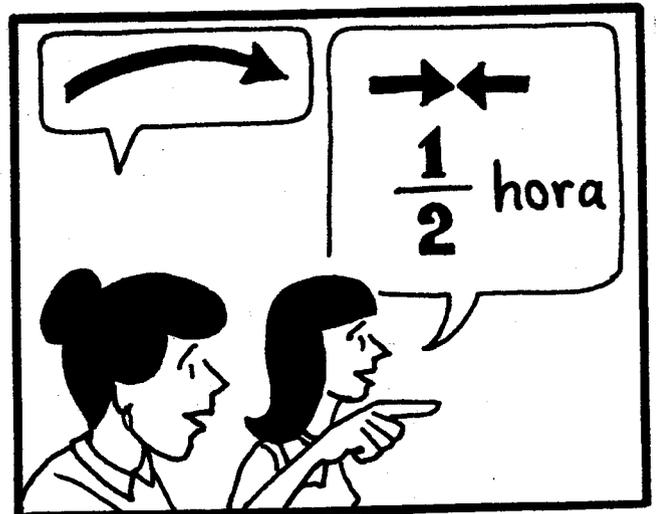
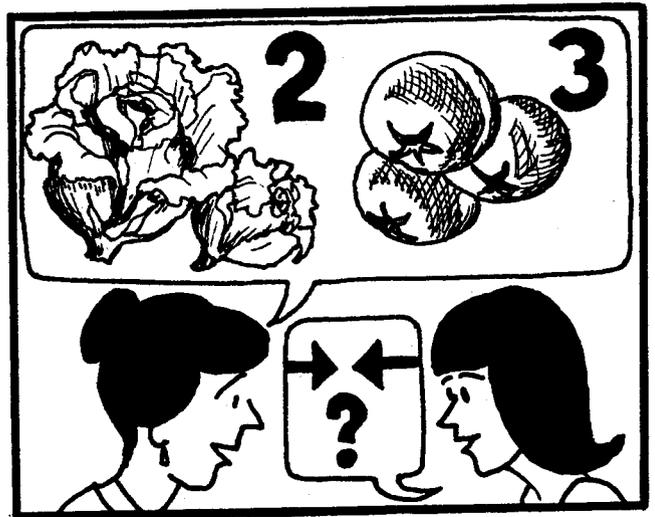
11. They're over there on the other side.
12. Then let's meet there, within half an hour.

PERCEPTION DRILL

1. Elza e Nair vão à feira livre.
Geralmente há tanta gente na feira que parece um formigueiro.
2. Elza pergunta se Nair prefere fazer compras na feira ou no supermercado.
Nair prefere fazer compras na feira.
A feira é mais pitoresca, mais tradicional, e às vezes os preços são mais baratos.
Elza quer comprar mangas e cajus na barraca das frutas.
3. Enquanto Elza vai à barraca das frutas, Nair vai à barraca das verduras.
Nair quer comprar nabos, repólho e quiabos.
Elza pede que Nair lhe compre alface e tomates, se estiverem frescos.
Nair diz que compra, mas quer saber onde elas se encontrarão depois.
Elza sugere que se encontrem na barraca do peixe.
4. Nair diz que está bem, mas que primeiro ela tem que comprar umas panelas de barro.
As panelas de barro estão do outro lado da feira.
Então elas decidem se encontrar lá.
Elas se encontrarão dentro de uns trinta minutos.

COMPREHENSION DRILL

1. Para onde Elza e Nair vão?
Geralmente, há muita gente na feira?
- Elas vão à feira.
Há tanta gente que parece um formigueiro.
2. Nair prefere fazer compras na feira ou no supermercado?
Por quê?
Os preços são mais baratos na feira?
O que Elza quer comprar?
Onde ela pode comprar mangas e caju?
- Na feira.
Porque a feira é mais pitoresca e mais tradicional.
Às vezes são.
Ela quer comprar mangas e caju.
Na barraca das frutas.
3. Enquanto Elza vai à barraca das frutas, para onde Nair vai?
O que Nair vai comprar?
O que mais ela vai comprar?
Para quem ela vai comprar alface e tomates?
Onde Elza sugere que elas se encontrem?
- Nair vai à barraca das verduras.
Nabos, repólho e quiabos.
Alface e tomates.
Para Elza.
Na barraca do peixe.
4. O que Nair tem que comprar antes de se encontrar com Elza?
Onde ela vai para comprar as panelas?
Finalmente, onde elas se encontrarão?
Quando elas se encontrarão?
- Um panelas de barro.
Do outro lado da feira.
Lá, do outro lado da feira.
Dentro de uns trinta minutos.



DIALOGUE

Na Feira Livre

1. Puxa! De onde veio tanta gente?... Parece um formigueiro.
2. Dia de feira é sempre assim.

3. Você prefere fazer compras na feira em vez de no supermercado?
4. A feira é mais pitoresca, mais tradicional... os preços são mais baratos.

5. Vou ver se compro umas mangas e uns caju na barraca das frutas.
6. Enquanto você vai lá, eu vou até a barraca das verduras comprar nabos, repólho e quiabos.

7. Se as alfaces estiverem frescas, você me compra duas...e uns três tomates também.
8. Compro, sim. Onde nos encontraremos?

9. Na barraca do peixe. Está bem?
10. Está, mas primeiro vou ver se encontro umas panelas de barro.

11. Elas estão lá do outro lado.
12. Então nos encontramos lá, dentro de meia hora.

DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Artigos de Artesanato Domestico</u>	<u>Articles of Domestic Craftsmanship</u>
	artefatos de couro	leather handicrafts
	artefatos de palha	straw handicrafts
	artefatos de vime	wicker handicrafts
	bordados	embroideries
	rendas	lace
	roupas feitas	ready-made clothing
	objetos de cerâmica	ceramic objects
2.	<u>Outros Artigos</u>	<u>Other Articles</u>
	amuletos	amulets, charms
	quinilharias	knickknacks
	ervas medicinais	medicinal herbs
	elixires	elixirs

CULTURAL NOTES

1. The domestic economy of Brazil is characteristically lopsided. A sizable portion of the population remains rural and produces only enough to subsist. There is, however, an ever increasing middle class with a strong purchasing power, but it is still only a small segment of the population. There are very wealthy landowners throughout the country and rich industrialists in the South, but these are just a few, since Brazil only recently began to industrialize. Tremendous differences in income such as these indicate a basic fault in the Brazilian economic system.
2. The industrial development of the country is very uneven and is mainly concentrated in the State of São Paulo.
3. Business is usually transacted in cash, but barter still exists in some areas, especially in the North and Northeast regions.

4. In the smaller towns a market (feira) is held in a public square once a week.

5. If a town has more than 4,000 inhabitants, it usually has a public market with permanent stalls, each specializing in certain products.

PATTERN DRILL

A. Substitution

Instructor	Student
1. gente Donde veio tanta <u>gente</u> ?	
fruta Donde veio tanta <u>fruta</u> ?	
gente fruta verdura alface panela	Donde veio tanta gente? fruta? verdura? alface? panela?
2. feira, Hoje é dia de <u>feira</u> .	
festa, Hoje é dia de <u>festa</u> .	
feira festa parada romaria carnaval	Hoje é dia de feira. festa. parada. romaria. carnaval.
3. pitoresca A feira é mais <u>pitoresca</u> do que o supermercado.	
tradicional A feira é mais <u>tradicional</u> do que o supermercado.	
pitoresca tradicional animada popular barulhenta	A feira é mais pitoresca tradicional animada popular barulhenta do que o super- mercado.

4. caju
Os cajus na feira são mais baratos.

quiabos
Os quiabos na feira são mais baratos.

cajus	Os	cajus quiabos nabos repolhos tomates	na feira são mais baratos.
quiabos			
nabos			
repolhos			
tomates			

5. frutas
As frutas na feira são mais baratas.

batatas
As batatas na feira são mais baratas.

frutas	As	frutas batatas cebolas alfaces verduras	na feira são mais baratas.
batatas			
cebolas			
alfaces			
verduras			

6. mangas
Vou ver se compro umas mangas.

frutas
Vou ver se compro umas frutas.

mangas	Vou ver se compro umas	mangas. frutas. verduras. alfaces. panelas.
frutas		
verduras		
alfaces		
panelas		

7. nabos
Qual é o preço dos nabos?

repôlho
Qual é o preço do repôlho?

nabos		dos nabos?
repólho		do repólho?
tomates		dos tomates?
quiabos	Qual é o preço	dos quiabos?
mamão		do mamão?
cajus		dos cajus?
peixe		do peixe?

8. ovos
Êstes ovos estão muito caros.

melões
Êstes melões estão muito caros.

ovos		ovos	
melões		melões	
morangos	Êstes	morangos	estão muito caros.
frangos		frangos	
coelhos		coelhos	

9. cajus
Se os cajus estiverem baratos me traga alguns.

quiabos
Se os quiabos estiverem baratos me traga alguns.

cajus		cajus	
quiabos		quiabos	
nabos	Se os	nabos	estiverem baratos me
repolhos		repolhos	traga alguns.
tomates		tomates	

10. cenouras
Só comprarei cenouras se estiverem baratas.

mangas
Só comprarei mangas se estiverem baratas.

cenouras		cenouras	
mangas		mangas	
batatas	Só comprarei	batatas	se estiverem
ervilhas		ervilhas	baratas.
verduras		verduras	

4. você
 Se você fizer compras no supermercado novo, verá a diferença de preços.
- vocês
 Se vocês fizerem compras no supermercado novo, verão a diferença de preços.
- | | |
|-----------|-----|
| você | ... |
| vocês | ... |
| a Alice | ... |
| o Augusto | ... |
| eles | ... |
5. Você tenciona comprar alguma coisa na feira?
 Sim, se vir que os preços são mais baratos.
- Vocês tencionam comprar alguma coisa na feira?
 Sim, se virmos que os preços são mais baratos.
- | | |
|--|-----|
| Você tenciona comprar alguma coisa na feira? | ... |
| Vocês tencionam comprar alguma coisa na feira? | ... |
| A Alice tenciona comprar alguma coisa na feira? | ... |
| O Augusto e a Alice tencionam comprar alguma coisa na feira? | ... |
6. eu
 Quando eu vier à feira preciso trazer mais dinheiro.
- nós
 Quando nós viermos à feira precisamos trazer mais dinheiro.
- | | |
|------|-----|
| eu | ... |
| nós | ... |
| você | ... |
| ela | ... |
| eles | ... |

7. você
Se você não trouxer bastante dinheiro não poderá comprar nada.

vocês
Se vocês não trouxerem bastante dinheiro não poderão comprar nada.

você	...
vocês	...
eu	...
a Alice	...
eles	...

8. o senhor
Se o senhor não comprar agora, depois será tarde demais.

os senhores
Se os senhores não comprarem agora, depois será tarde demais.

o senhor	...
os senhores	...
nós	...
as senhoras	...
eu	...
eles	...

9. eu...você
Eu compro se você me emprestar o dinheiro.

você...eu
Você compra se eu lhe emprestar o dinheiro.

eu...você	...
você...eu	...
ele...nós	...
nós...você	...
eles...ela	...
nós...vocês	...
ela...eles	...

Future Subjunctive with Indirect Command*

10. o Augusto
Se não houver pelo mesmo preço, o Augusto que
traga pelo preço que houver.

a Alice
Se não houver pelo mesmo preço, a Alice que
traga pelo preço que houver.

o Augusto	...
a Alice	...
ê ^{le}	...
ê ^{la}	...
ê ^{les}	...

11. a Alice
A Alice que compre onde fôr mais barato.

o Augusto
O Augusto que compre onde fôr mais barato.

a Alice	...
o Augusto	...
ê ^{les}	...
ê ^{la}	...
ê ^{le}	...

Future Subjunctive with Direct Command

12. você^ê
Se não houver pelo mesmo preço, você^ê traga pelo
preço que houver.

vocês^{ês}
Se não houver pelo mesmo preço, vocês^{ês} tragam
pelo preço que houver.

você ^ê	...
vocês ^{ês}	...
o senhor	...
a senhora	...
os senhores	...

* An emphatic que is placed between the subject and the command form of the verb.

NARRATIVE

A Feira

Uma das tradições bem brasileiras é a das feiras livres que ainda existem em pequenas e grandes cidades do Brasil. Infelizmente, esses mercados ao ar livre estão gradualmente desaparecendo das grandes cidades, devido ao congestionamento que causam e à necessidade de se desviar o tráfego. Entretanto, ainda se realizam essas feiras, tanto nos subúrbios das grandes cidades como nas pequenas cidades do interior do Brasil, onde sem dúvida continuarão a existir por muito tempo.

Nas grandes cidades a feira livre não passa de um mercado ao ar livre, onde são encontrados os mesmos produtos que estão à venda num mercado coberto, mas por preços mais razoáveis.

Nas pequenas cidades do interior a feira toma um caráter regional. Nas feiras regionais, além das atividades comuns das feiras livres, ou seja, a venda de mercadorias ao público, há também outras atividades para atrair e divertir os habitantes da cidade e das redondezas, como grupos de músicos que tocam músicas típicas da região junto a um tablado para danças, para os que queiram dançar. Pode se encontrar também produtos de fabricação local: artefatos de couro, de palha, de vime, bordados, rendas, objetos de cerâmica, amuletos, ervas medicinais, tônicos que garantem parar a queda dos cabelos, ao mesmo tempo que também prometem curar os males do fígado, e assim por diante. Numa barraca, uma cigana prediz o futuro numa bola de cristal. Moças faceiras passeiam em pares ou em trios e lançam olhares discretos para os rapazes que as fitam insistentemente. Uma feira dessa natureza pode durar dois, três ou quatro dias e geralmente termina com a queima de fogos de artifício em honra ao santo festejado.

É difícil de se precisar a origem das feiras livres no Brasil. Tiveram origem, talvez, nas suas congêneres que existiram na Europa desde os tempos medievais. Ou é possível, também, que sejam um remanescente dos tempos do Brasil colônia, quando vendedores ambulantes iam de porta em porta oferecendo suas mercadorias.

Vejam^{os} agora de que consiste uma feira livre numa cidade grande, onde a sua função principal é a de abastecer as famílias com os produtos de que precisam. Num parque, numa praça pública ou mesmo numa rua, muito cedo, ainda de madrugada, chegam os feirantes com seus caminhões, carregados com as barracas desmontadas e as mercadorias que têm para vender. Cada dia da semana a feira se realiza num lugar diferente. As barracas são então armadas, lado a lado e frente a frente, formando ruas estreitas por onde passarão os freguêses em busca dos mais diferentes artigos. A feira é dividida em diversas seções, cada uma vendendo os produtos da sua especialização. Assim, há uma seção que se especializa em verduras frescas, outra em cereais e produtos enlatados, outra em flores naturais ou artificiais, outra em peixes frescos (algumas vezes não muito frescos!), outra em frangos, patos e perus ainda vivos, e assim por diante.

Os primeiros freguêses começam a chegar com o raiar do dia; mas as donas de casa, com suas empregadas ou carregadores pagos para carregar as pesadas cestas ou carrinhos, preferem ir depois do café-da-manhã, lá pelas oito e meia ou nove horas. O movimento atinge o auge das dez às doze horas. Muitas senhoras, algumas elegantemente vestidas, regateiam com o vendedor das laranjas sobre o preço das mesmas. Ir a feira e não regatear sobre o preço das mercadorias é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa. Nas feiras pode se comprar muitos artigos por preços mais razoáveis do que nos armazéns ou mercados e por essa razão pessoas de todas as classes sociais preferem fazer suas compras semanais dessa forma.

Depois do meio-dia e meio a feira começa a se desintegrar. A maior parte dos produtos já desapareceu das bancas e os vendedores começam a desarmar suas barracas e a colocar os suportes de madeira e as cobertas de lona nos caminhões, bem como a arrumar as sobras em caixotes, para negociá-las no dia seguinte, noutro local, numa outra feira. À uma hora da tarde chegam os caminhões-tanques da Prefeitura e o local é lavado com grandes esguichos d'água. As cascas de laranja, as folhas de repólho, o cheiro de peixe, tudo isso desaparece como por encanto. E o parque, a praça pública ou a rua que viu tanto movimento pela manhã volta a ter o aspecto tranqüilo e normal de todos os dias.

QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. De que trata esta lição?
2. As feiras livres são tradicionais no Brasil?
3. Onde existem essas feiras?
4. Êsses mercados ao ar livre estão desaparecendo?
5. A que se deve o seu desaparecimento gradual?

6. Onde ainda se realizam essas feiras?
7. Elas ainda continuarão a existir por muito tempo?
8. Como é uma feira livre nas grandes cidades?
9. Como é uma feira livre nas pequenas cidades do interior?
10. Há música nessas feiras?

11. Em que diferem as feiras regionais das feiras das grandes cidades?
12. De que consistem as atividades para atrair e divertir o público?
13. Há a venda nas feiras regionais produtos de fabricação local?
14. Que artefatos de fabricação local se pode encontrar nas feiras?
15. O que garantem os tônicos?

16. O que faz a cigana nas feiras?
17. O que fazem as moças faceiras?
18. E o que fazem os rapazes?
19. Quantos dias pode durar uma feira dessa natureza?
20. Como geralmente termina?

21. Qual é a origem das feiras livres no Brasil?
22. Tiveram origem nas feiras que existiram na Europa nos tempos medievais?
23. É possível que tenham tido outra origem?
24. Qual é a função principal das feiras livres nas cidades grandes?
25. Onde se realizam essas feiras?

26. A que hora chegam os feirantes ao local da feira?
27. O que trazem os feirantes nos seus caminhões?
28. Nas cidades grandes as feiras se realizam sempre no mesmo local?
29. Como são armadas as barracas?
30. A feira é dividida em seções?

31. O que se vende nessas seções?
32. Quais são os produtos que algumas seções vendem?
33. Quando começam a chegar os primeiros fregueses?
34. Quando chegam as donas de casa?
35. Quando o movimento atinge o auge?

36. É comum os fregueses regatearem os preços das mercadorias?
37. É mais barato comprar nas feiras?
38. Só pessoas das classes pobres fazem compras nas feiras?
39. A que horas a feira começa a se desintegrar?
40. O que os vendedores fazem quando já venderam quase todas as mercadorias?

41. O que eles fazem com as mercadorias que sobram?
42. À uma hora da tarde, o que acontece?
43. O que desaparece como por encanto?
44. O parque, a praça pública ou a rua viu muito movimento pela manhã?
45. Tudo voltou a ter um aspecto tranqüilo e normal de tarde?

GRAMMAR NOTES

A. Future Subjunctive of Irregular Verbs "fazer," "querer," "trazer"

fazer	querer	trazer
fizer fizer fizer	quiser quiser quiser	trouxer trouxer trouxer
fizemos fizerem fizerem	quisemos quiserem quiserem	trouxemos trouxerem trouxerem

These verbs have orthographic peculiarities which may present some problems to the unwary student. Whereas the sound z of "zebra" in fizer is represented by z, in quiser it is represented by s. In trouxer the ss sound of "asset" is represented by x.

Use of "fazer," "querer," "trazer," in the Future Subjunctive

Portuguese	English
Se você fizer compras no supermercado novo verá a diferença de preços. Quando fizemos compras traremos mais manteiga. Se você quiser ir à feira comigo eu irei amanhã.	If you shop at the new supermarket you'll see the difference in prices. When we go shopping we will bring more butter. If you want to go to the fair with me I'll go tomorrow.

<p>Quando vocês quiserem ir à feira me digam. Se vocês não trouxerem dinheiro não poderão comprar nada. Quando você trouxer o dinheiro poderá levar o carro.</p>	<p>When you want to go to the fair let me know. If you don't bring money you won't be able to buy anything. When you bring the money you can have the car.</p>
--	--

B. Future Subjunctive of Irregular Verbs "ver," "ser," "ir"

Ver	Ser	Ir
vir	fôr	fôr
vir	fôr	fôr
vir	fôr	fôr
virmos	formos	formos
virem	forem	forem
virem	forem	forem

1. Remember: the future subjunctive of ver and the personal infinitive of vir are identical.
2. Note also that the future subjunctive of ser and ir are the same.

Use of "ver," "ser," "ir" in the Future Subjunctive

Portuguese	English
<p>Se vocês virem que os preços são mais baixos na feira comprem tudo lá.</p> <p>Quando você vir alguma coisa de que goste não deixe de comprar.</p> <p>Deixarei para comprar isso quando fôr rico.</p> <p>Deixarei para comprar isso quando fôr ao Brasil.</p>	<p>If you see that the prices are lower at the fair, buy everything there.</p> <p>When you see something you like, don't fail to buy it.</p> <p>I'll buy this when I get rich.</p> <p>I'll buy this when I get to Brazil.</p>

Quando formos ricos iremos
ao Brasil.
Quando formos ao Brasil já
seremos ricos.

When we get rich we will
go to Brazil.
When we go to Brazil we
will already be rich.

VOCABULARY

abastecer	to supply
amuleto m. n.	amulet, charm
atingir	to reach
auge m. n.	height, peak
banca f. n.	table, market stall
bordado m. n.	embroidery
caixote m. n.	box
carregador, -dora	porter
cereal, -ais m. n.	grain
cesta f. n.	basket
cheiro m. n.	smell
cigano, -na adj. & n.	gypsy
coelho m. n.	rabbit
colocar	to place
como por encanto	as if by magic
congestionamento m. n.	(traffic) jam
couro m. n.	leather
desarmar	to disassemble, dismount
desviar	to divert, deviate
dona de casa f. n.	housewife
durar	to last
e assim por diante	and so on, and so forth
em busca de	in search of
esguicho m. n.	jet, spurt
faceiro, -ra adj.	coquettish, given to self-display, to affectation
feira livre f. n.	open-air market
feirante adj. & fm n.	seller or buyer at an open-air market or fair
figado m. n.	liver
fitar	to stare at,
fogos de artifício m. n.	fireworks
fôlha f. n.	leaf
formigueiro m. n.	anthill
frente a frente	face to face
lado a lado	side by side
mal m. n.	ailment
mamão, -mões m. n.	papaya
morango m. n.	strawberry
nabo m. n.	turnip
olhar m. n.	look, eye
padroeiro, -ra adj. & n.	patron
palha f. n.	straw
panela de barro f. n.	clay pot
pato m. n.	duck
peru, -rua n.	turkey

pesado, -da	adj.	heavy
praça	f. n.	square
precisar		to determine
queda	f. n.	fall
queima	f. n.	burning
quiabo	m. n.	okra
raiar do dia	m. n.	daybreak
redondeza	f. n.	surroundings, environs
regatear		to bargain, haggle
remanescente	mf adj.	remainder
renda	f. n.	lace
romaria	f. n.	excursion
sobras	f. pl.	leftovers
tablado	m. n.	platform
trio	m. n.	threesome
vendedor ambulante		peddler, door to door salesman
verduras	f. pl.	vegetables, greens
vime	m. n.	wicker

GLOSSARY

This glossary is a cumulative list of all lexical items introduced and listed in the ten lessons contained in this volume. Not included is vocabulary used in the English portions of the lessons.

Gender is indicated for all nouns and adjectives, except for those which are of common gender. Irregular plurals are also indicated. Verbs are listed under the infinitive form. Arabic numerals indicate the number of the lesson which registered the first occurrence of a word.

Abbreviations used in this glossary:

adj.	adjective
adv.	adverb
art.	article
conj.	conjunction
f.	feminine
idiom.	idiomatic use
m.	masculine
n.	noun
past part.	past participle
pl.	plural
prep.	preposition
pron.	pronoun
interj.	interjection
sing.	singular
v.	verb

PORTUGUESE - ENGLISH

abalado, -da adj. 38
 abastecer v. 40
 acabar de + infinitive 36

acarretar v. 35
 aço m. n. 36
 aconselhável, -veis adj. 36
 acreditar v. 36
 adormecer v. 38
 advogado m. n. 37
 afrouxar v. 38
 aglomerado m. n. 36
 agradar v. 37
 ajudar n. 37
 alfândega f. n. 35
 alvéolo m. n. 38
 amuleto m. n. 40
 a não ser que conj. 39
 ânimo m. n. 35
 anúncio m. n. 37
 ao ar livre 36
 aparelhado, -da adj. 35
 aparelhagem, -gens f. n. 35
 apelo m. n. 39
 apertado, -da adj. 36
 após prep. 38
 aposentadoria f. n. 37
 apressado, -da adj. 36
 apressar v. 39
 aprisionar v. 39
 à procura de 37
 argentino, -na adj. n. 39
 arquivo m. n. 39

arrancar v. 38
 arrumação, -ções f. n. 37

asseado, -da adj. 37
 assegurar v. 38
 aterrissagem, -gens f. n. 35
 atingir v. 40
 atulhado, -da adj. 35
 auge m. n. 40
 avistar v. 36

loose
 to supply
 to have just + past
 participle
 to bring (about, on), cause
 steel
 advisable
 to believe
 to numb
 lawyer, attorney
 to loosen
 crowd
 to please
 to help
 customhouse, customs
 alveolus
 amulet, charm
 unless
 spirit, mood
 ad (in a newspaper)
 outdoors, open-air
 equipped
 apparatus, equipment
 appeal, call, plea
 compressed, tight
 after
 retirement
 hurried, rushed, hasty
 to hasten, hurry
 to imprison, jail
 in search of
 Argentine, Argentinean
 file, archives, file
 cabinet
 to pull
 straightening out,
 tidying up
 neat, tidy
 to assure
 landing
 to reach
 crammed, packed (in)
 height, peak
 to sight, catch sight of,
 have a view of

B

baixa f. n.
 balbúrdia f. n.
 baldeação, -ções, f. n. 36
 banca f. n. 40
 banco m. n. 35
 banhado, -da adj. 36
 barulhento, -ta adj.
 bater à máquina 37
 biblioteca f. n. 37
 bibliotecário, -ria n. 39
 boca f. n. 38
 boneca f. n. 35
 bordado m. n. 40
 boticação, -ções m. n. 38
 broca f. n. 38
 buraco m. n. 35

casualty
 confusion, hubbub
 transfer
 table, market stall
 bench
 bathed, washed
 noisy
 to type
 library
 librarian
 mouth
 doll
 embroidery
 dentist's forceps
 burr, drill
 hole, opening

C

caixote m. n. 40
 calçada f. n. 36
 calor de rachar 35
 camada f. n. 37
 cárie f. n. 38
 carregador, -dora m. n. 40
 carregar 40
 carta f. n. 39
 cego, -ga adj. & n. 39
 cereal, -ais m. n. 40
 cereja f. n. 38
 certidão, -dões f. n. 35
 certidão de nascimento f. n. 35
 cesta f. n. 40
 chato, -ta adj. 38
 cheiro m. n. 40
 cidade natal f. n. 35
 cigano, -na adj. & n. 40
 cimo m. n. 36
 coelho m. n. 40
 cofre m. n. 39
 colocar v. 40
 como por encanto 40

box
 sidewalk
 sweltering heat
 stratum, portion, layer
 cavity (dent.)
 porter
 to carry
 letter
 blind
 grain
 cherry
 certificate
 birth certificate
 basket
 annoying, bothersome
 smell
 native town
 gypsy
 summit, top
 rabbit
 safe, coffer
 to place
 as if by magic

condução, -ções f. n. 37
congestionamento m. n. 40
conhecimento m. n. 37
constar de v. 37
contestar v. 37
contorno m. n. 36
contratar v. 37
convir v. 37

costeiro, -ra adj.
costurar v. 37
couro m. n. 40
cozinhar v. 37

transportation
(traffic) jam
knowledge
to consist of
to dispute
contour
to hire
to behoove, be
convenient
coastal, seaboard
to sew
leather
to cook

D

dar atenção 35
dar certo 37
dar trabalho 37

decolagem, -gens f. n. 35
de encontro a 36
deixar v. 36
deixar de v. 36
deixe me ver 38
de mais de 36
dentadura f. n. 38
dentário, -ria adj. 38
dentes postiços 38
de pernas para o ar 35
derramamento m. n. 39
derrota f. n. 39
desarmar v. 40

descolar v. 38
desembaraçado, -da adj. 37
desviar v. 40
deveres de casa 37
de volta 39
dificultar v. 35
dirigir-se a 35
dispor de 35
diverso, -sa adj. 35

doce m. n. 38
doer v. 38
dona de casa f. n. 40

to pay attention
to work out
to be hard or, be
difficult
take-off, lift off
against
to leave, let
to fail to, miss
let me see
in excess of
denture, dental plate
dental
false teeth
upside down
shedding, spilling
defeat
to disassemble,
dismount
to separate
alert, active
to divert, deviate
homework
back, returned
to hamper
to address
to be available to
diverse, varied; pl.
several, various
sweet, candy
to hurt, ache, pain
housewife

dono, -na n. 36
dormir no emprêgo 37
dotado, -da (de) 35
dramaturgo, -ga n. 39
durar v. 40

master
to sleep in
equipped, provided
(with)
playwright
to last

E

e assim por diante 40

em busca de 40
empenhar-se 39
emprêgo m. n. 37
em regra 37

em suma 38

em virtude de 37

encaminhar-se 35

encosta f. n. 36
enfrentar v. 39
enraizado, -da adj. 38
entregar v. 37
envolver v. 35
é preciso 35

erguer-se v. 36
escala f. n. 35
escarpado, -da adj. 36
escovar v. 38
escritor, -tora n. 36
esguicho m. n. 40
esmagar v. 38
esmigalhar v. 38
espalhar v. 38
esparramar v. 36
estado civil 37
estante f. n. 39
estender v. 39
estragar-se 38
etapa f. n. 36
evitar v. 38
exagerar v. 37
exército m. n. 39

and so on, and so
forth
in search of
to engage in, join
job
as a rule, generally,
ordinarily
to sum it all up, in
short
due to, in view of,
because of, by virtue
of
to set out for, head
for
slope, hillside
to face
rooted
to hand over
to envelop, cover
one has to, must;
you've go to
to rise
stop
steep
to brush
writer
jet, spurt
to crush, smash
to crumble
to spread out
to scatter, sprawl
marital status
bookcase, rack
to stretch out, extend
to decay, deteriorate
stage
to avoid
to exaggerate, overstate
army

F

faceiro, -ra adj. 40
 faixa f. n. 36
 familiar, -res mf n. 35
 fazer mal 37
 fechar v. 35
 feira livre f. n. 40
 feirante mf n. 40
 ficha de saúde f. n. 37
 fichário m. n. 39
 fígado m. n. 40
 fitar v. 40
 fogão, -gões m. n. 37
 fogos de artifício m. n. 40
 folga f. n. 37
 fôlha f. n. 40
 fora do comum 37
 formigueiro m. n. 40
 forno m. n. 37
 fortaleza f. n. 39
 frente a frente 40
 fugir v. 35
 fumar v. 37

coquettish, given to
 self-display, to
 affectation
 strip
 member of the family,
 relative
 to do harm, disagree with
 to close, shut
 open-air market
 seller or buyer at an
 open-air market or fair
 health certificate
 card file, card index or
 catalogue, file cabinet
 liver
 to stare, eye
 stove
 fireworks
 rest, (day) off, leisure
 leaf
 unusual, unnatural
 anthill
 oven
 fortress
 face to face
 to flee, escape
 to smoke

G

ganhar v. 37
 gengiva f. n. 38
 graças a 36
 guerra f. n. 39
 guloseima f. n. 38

to earn
 gum (of the mouth)
 thanks to
 war
 dainty, delicacy,
 morsel

H

hortelã f. n. 38

mint (bot.)

I

idôneo, -nea adj. 37

inchado, -da adj. 38

ingreme mf adj. 36

competent, qualified,
fit
swollen
steep

J

já passou 38

já que conj. 36

jóia f. n. 36

it's over
since
jewel, gem

L

lado a lado 40

lançar v. 39

lei f. n. 37

letreiro m. n. 35

levantar-se v. 36

levar a efeito 38

levemente adv. 38

liberação, -ções f. n. 35

liberar v. 35

limpar v. 38

livre mf adj. 36

side by side
to publish
law
sign
to get up, rise
to effectuate, carry out
slightly, lightly
release
to release
to clean
free

M

mal m. n. 40

mamão, -mões m. n. 40

mancha f. n. 38

manifestar-se 36

média adj. 37

mentir v. 37

mesmo conj. 35

morango m. n. 40

morro m. n. 36

ailment
papaya
speck, spot, stain
to display, reveal,
exhibit, show itself
middle
to lie
even
strawberry
hill

N

nabo m. n. 40
 nadar v. 37
 não serve 39
 não tem importância 38
 não tenha medo 38
 neblina f. n. 35
 nuvem, -vens f. n. 35

turnip
 to swim
 won't do
 that's all right
 don't be afraid, don't
 worry
 fog, mist
 cloud

O

obra f. n. 39
 obrigar v. 35
 obturação, -ções f. n. 38
 obturar v. 38
 ofício m. n. 37
 ofício m. n. 39
 olhar m. n. 40
 ordenado m. n. 37
 ouvido m. n. 38
 oxala interj. 35

work
 to force
 filling
 to fill (tooth)
 job, trade
 disposition form,
 official correspondence
 look, eye
 salary, earnings
 ear (inner)
 let's hope; Oh! I wish

P

padroeiro, -ra adj. & n. 40
 palmeira f. n. 36
 panela de barro f. n. 40
 paraguaio, -ia adj. & n. 39
 para terra 36
 passar à frente 35
 passeio m. n. 36
 pasta f. 36
 pasta f. n. 35
 pato m. n. 40
 pedra f. n. 35
 perda f. n. 38
 peru, -rua n. 40
 pesado, -da adj. 40
 pesar v. 35
 picada f. n. 38
 pó m. n. 38
 poderoso, -sa adj. 39

patron
 palm (tree)
 clay pot
 Paraguayan
 ashore
 to step ahead
 tour
 briefcase
 folder
 duck
 stone
 loss
 turkey
 heavy
 to weigh
 prick, sting
 powder
 powerful

por tôda a parte 36
posse f. n. 37

pousar v. 35
praça f. n. 40
prateleira f. n. 39
precisar v. 40
preparo m. n. 37
procurar v. 37

everywhere
possession; pl. income,
means, holdings
to land, alight
square
shelf, rack
to determine
preparation
to look for

Q

quadrado, -da adj. 36
queda f. n. 40
queima f. n. 40
queixar-se v. 38
queixo m. n. 38
quiabo m. n. 40
quite(s) mf adj. 37

square
fall
burning
to complain
chin
okra
quits, even, clear,
free

R

raiar do dia m. n. 40
rasgar v. 38
realizar-se 40
recear v. 35
redondeza f. n. 40
refrigerante m. n. 35
regatear v. 40
relatório m. n. 39
remanescente mf adj. 40
renda f. n. 40
rendoso, -sa adj. 37
remunerado, -da adj. 37
retratar v. 36
rocha f. n. 36
romancista mf n. 39
romaria f. n. 40
rosto m. n. 38

daybreak
to tear, rip
to take place
to fear, dread,
be afraid
environs, surroundings
soft drink
to bargain, haggle
report
remainder
lace
profitable
paid, remunerated
to depict
rock, boulder
novelist
excursion
face

S

sabor, -res m. n. 38
saciar v. 35

flavor
to satiate, quench

sadio, dia adj. 38
saída f. n. 36
sala de espera f. n. 35
saúdavel mf adj. 37

sangue m. n. 39
século m. n. 36
servir a 37
silvestre mf adj. 38
siso m. n. 38
sobrar v. 35
sobras f. pl. 40
sobrevoar
sofrimento m. n. 38
sonho m. n. 39
sopé m. n. 36

subida f. n. 36
surgir v. 39
surpreender v. 35

healthy
departure
waiting room, lobby
wholesome, healthful,
salutary
blood
century
to wait on, serve
wild
wisdom, wisdom tooth
to be left over
leftovers
to fly over
suffering
dream
foot, base (of a
mountain)
climbing, ascent, climb
to arise, come forth
to surprise, amaze,
astound

T

tablado m. n. 40
tamanho m. n. 36
tépido, -da adj. 36
ter a cargo 37
ter direito 37

teto m. n. 35
topar v. 36
transcorrer v. 35
tratamento m. n. 37
tratar v. 37
trato m. n. 37

travar v. 39
trio m. n. 40
triturar v. 38
trivial m. n. 37

platform
size
tepid, lukewarm
to be in charge of
to be entitled to,
have the right to
ceiling
to agree, go along with
to go by, pass
refinement
to address, call
manners, refinement,
well-bred
to engage in, join
threesome
to triturate, grind
plain everyday home-
cooking

U

última hora 35
 uma vez 36

last minute
 once

V

vaivém, vaivéns m. n. 36
 vencido, -da adj. 39
 vencedor, ra adj. 37
 vendedor ambulante m. n. 40

verduras f. pl. 40
 ver-se 39

vidro m. n. 36
 vime m. n. 40
 vista de olhos 37

vôo m. n. 35

coming and going
 conquered, defeated
 victor, conqueror
 peddler, door to
 door salesman
 vegetables, greens
 to find oneself (in a
 given situation, place,
 etc.)
 glass (pane)
 wicker
 quick look, passing
 glance
 flight

ENGLISH - PORTUGUESE

ache v. 38
 active adj. 37
 ad (in a newspaper) 37
 address v. 35, 37
 advisable adj. 36
 after prep. 38
 against 36
 age n. 37
 agglomerate n. 38
 agree v. 36
 ailment n. 40
 alert adj. 37
 alveolus n. 35
 amaze v. 35
 amulet n. 40
 and so forth 40
 and so on 40
 annoying adj. 38
 anthill n. 40
 apparatus n. 35
 appeal n. 39
 Argentine, Argentinean adj. & n.
 arise v. 39
 army n. 39
 archives n. 39
 as a rule 37
 ascent n. 36
 ashore adv. 36
 as if by magic 40
 assure v. 38
 astound v. 35
 attorney n. 37
 avoid v. 38

doer
 desembaraçado, -da
 anúncio
 dirigir-se a; tratar
 aconselhável
 após
 de encontro a
 idade
 aglomerado
 topar
 mal
 desembaraçado, -da
 alvéolo
 surpreender
 amuleto
 e assim por diante
 e assim por diante
 chato, -ta
 formigueiro
 aparelhagem
 apêlo
 argentino
 surgir
 exército
 arquivo
 em regra
 subida
 para terra
 como por encanto
 assegurar
 surpreender
 advogado
 evitar

B

back adv. 39
 bargain v. 40
 base (of a mountain) n. 36
 basket n. 40
 bathed adj. 36
 be afraid v. 35
 be available to v. 35

de volta
 regatear
 sope
 cesta
 banhado, -da
 recear
 dispor de

because of 37
be convenient v. 37
be difficult v. 37
be entitled to v. 37
be hard work v. 37
behoove v. 37
be in charge of v. 37
be left over v. 35
believe v. 37
bench n. 35
birth certificate n. 35
bit n. 38
blind adj. & n. 39
blood n. 39
bookcase n. 39
bothersome adj. 38
boulder n. 36
box n. 40
briefcase n. 35
bring about (on) v. 35
brush v. 38
burning n. 40
burr n. 38
buyer at an open-air market
or fair 40
by virtue of 37

em virtude de
convir
dar trabalho
ter direito a
dar trabalho
convir
ter a cargo
sobrar
acreditar
banco
certidão de nascimento
broca
cego, -ga
sangue
estante
chato, -ta
rocha
caixote
pasta
acarretar
escovar
queima
broca

feirante
em virtude de

C

call n. 39
call v. 37
candy n. 38
card, catalogue 39
card index 39
carry v. 40
carry out v. 38
casualty n. 39
catch sight of v. 36
cause v. 35
cavity (dent.) n. 38
ceiling n. 36
century n. 36
cereal, n. 40

apêlo
tratar
doce
fichário
fichário
carregar
levar a efeito
baixa
avistar
acarretar
cárie
teto
século
cereal

certificate n. 35
charm n. 40
cherry n. 38
chin n. 38
clay pot 40
clean v. 37, 38
clear adj. 37
climbing n. 36
close v. 35
cloud n. 35
coffer n. 39
come forth v. 39
coming and going 36
competence n. 37
competent adj. 37
complain v. 38
compressed adj. 36
confusion n. 35
conquered adj. 39
conqueror n. 39
consist of v. 37
contour n. 36
cook v. 37
coquettish adj. 40
coastal adj. 35
cover v. 35
crammed adj. 35
crumble v. 38
crush v. 38
customhouse n. 35
customs n. 35

certidão, -dões
amuleto
cereja
queixo
panela de barro
arrumar; limpar
quite(s)
subida
fechar
nuvem, -vens
cofre
surgir
vaivém, vaivéns
idoneidade
idôneo, -nea
queixar-se
apertado, -da
balbúrdia
vencido, -da
vencedor
constar de, consistir de
contorno
cozinhar
faceira
costeiro, -ra
envolver
atulhado, -da
esmigalhar
esmagar
alfândega
alfândega

D

dainty n. 38
day off 37
daybreak n. 40
decay v. 38
defeat n. 39
defeated adj. 39
delicacy n. 38
dental adj. 38
dental plate 38
denture n. 38
departure n. 36
depict v. 36
deteriorate v. 38

guloseima
folga
raiar do dia
estragar-se
derrota
vencido, -da
guloseima
dentário, -ria
dentadura
dentadura
saída
retratar
deteriorar, estragar-se

determine v. 40
deviate v. 40
disagree with v. 37
disassemble v. 40
dismount v. 40
display v. 36
dispose v. 36
disposition form 39
diverse adj. 35
divert v. 40
do harm v. 37
doll n. 35
don't be afraid 38
don't worry 38
door to door salesman 40
dread v. 35
dream n. 39
drill n. 38
duck n. 39
due to 37

precisar
desviar
fazer mal
desarmar
desarmar
manifestar-se
contestar
ofício
diverso, -sa
desviar
fazer mal
boneca
não tenha medo
não tenha medo
vendedor ambulante
recear
sonho
broca
pato
em virtude de

E

ear n. 38
earn v. 37
earnings n. 37
effectuate v. 38
elixir n. 40
embroidery n. 40
engage in v. 39
envelop v. 35
environs n. 40
equipment n. 35
equipped adj. 35
escape v. 35
even conj. 35, adj. 37
everywhere adv. 36
exaggerate v. 37
excursion n. 40
extend v. 39
eye n. 40
eye n. 40

ouvido
ganhar
ordenado
levar a efeito
elixir
bordado
empenhar-se, travar
envolver
redondeza
aparelhagem
dotado, -da
fugir
mesmo; quite(s)
por toda a parte
exagerar
romaria
estender
olhar
fitar

F

face
 face v. 39
 face to face 40
 fail to v. 36
 fall n. 40
 false teeth 38
 fear v. 35
 file n. 39
 file cabinet n. 39
 fill (tooth) v. 38
 filling (of a tooth) n.
 find oneself (in a given
 situation, place, etc.) v. 39
 fireworks n. 40
 fit adj. 37
 flavor n. 38
 flee v. 35
 flight n. 35
 fly over v. 35
 fog n. 35
 folder n. 39
 foot (of a mountain) n. 36
 force v. 35
 fortress n. 39
 free adj. 36, 37

rosto
 enfrentar
 frente a frente
 deixar de
 queda
 dentes postiços
 rechar
 arquivo
 arquivo, fichário
 obturar
 obturação, -ções

ver-se
 fogos de artifício
 idoneo, -nea
 sabor, -res
 fugir
 vôo
 sobrevoar
 neblina
 pasta
 sopé
 obrigar
 fortaleza
 livre; quite(s)

G

gem n. 36
 get up v. 36
 given to affectation 40
 given to self-display 40
 glass (pane) n. 36
 go along with v. 36
 go by v. 35
 greens n. pl. 40
 grind v. 38
 gum (of the mouth) n. 38
 gypsy adj. & n. 40

jóia
 levantar-se
 faceira
 faceira
 vidro
 topar
 transcrever
 verduras
 triturar
 gengiva
 cigano, -na

H

haggle v. 40
 hamper v. 35
 hand over v. 37
 hasten v. 39

regatear
 dificultar
 entregar
 apressar

have a view of v. 36
have just + past participle 39
have the right to v. 37
head for v. 35
health certificate 37
healthful adj. 37
healthful adj. 37
healthy adj. 38
heavy adj. 40
height n. 40
help v. 37
hill n. 36
hillside n. 36
hire v. 37
hole n. 35
homework n. 37
housewife n. 40
hurried adj. 36
hurt v. 38
hurry v. 39

avistar
acabar de + infinitive
ter direito a
encaminhar-se
ficha de saúde
salutar
salutar
sadio, -dia
pesado, -da
auge
ajudar
morro
encosta
contratar
buraco
deveres de casa
dona de casa
apressado
doer
apressar

I

imprison v. 39
income n. 37
in excess of 36
in search of 37, 40

in short 38
in view of 37
it's over 38

aprisionar
posses
de mais de
a procura de; em busca
de
em suma
em virtude de
já passou

J

jail v. 39
jam n. 40
jet n. 40
jewel n. 36
job n. 37
join v. 39

aprisionar
congestionamento
esguicho (water)
jóia
emprego, ofício
travar, empenhar-se

K

knickknack
 knowledge n. 37

quiquilharia
 conhecimento

L

lace n. 40
 land v. 35
 landing n. 35
 last v. 40
 last minute 35
 law n. 37
 lawyer n. 37
 leaf n. 40
 leather n. 40
 leave v. 36
 leftovers n. 40
 let me see 38
 let's hope 35
 letter n. 39
 librarian n. 39
 library n. 39
 lie v. 37
 lift-off n. 35
 liver n. 40
 lobby n. 35
 look n. 40
 look for v. 37
 loose adj. 38
 loosen v. 38
 loss n. 38
 lukewarm adj. 36

renda
 pousar
 aterrissagem, -gens
 durar
 última hora
 lei
 advogado
 fôlha
 couro
 deixar
 sobras
 deixe me ver
 oxalá
 carta
 bibliotecário, -ria
 biblioteca
 mentir
 decolagem, -gens
 fígado
 sala de espera
 olhar
 procurar
 abalado, -da
 afrouxar
 perda
 tépido, -da

M

manners n. 37
 marital status 37
 master n. 36
 means n. 37
 member of the family 35
 middle adj. 37
 mint (bot.) 38
 miss v. 36
 mist n. 35

trato
 estado civil
 dono, -na
 posses
 familiar, -res
 média
 hortelã
 deixar de
 neblina

morsel n. 38
mouth n. 38

guloseima
bôca

N

native town 35
neat adj. 37
noisy adj. 40
novelist n. 39

cidade natal
asseado, -da
barulhento, -ta
romancista

O

official correspondence 39
Oh! I wish 35
okra n. 40
once adv. 36
one has to 35
one must 35
open-air market 40
opening n. 35
outdoors adv. 36
oven n. 37
overstate v. 37

ofício
oxalá
quiabo
uma vez
é preciso
é preciso
feira livre
buraco
ao ar livre
forno
exagerar

P

packed (in) adj. 35
paid adj. 37
pain v. 38
palm (tree) n. 36
papaya n. 40
Paraguayan adj. & n. 39
pass v. 35
passing glance 37
patron adj. & n. 40
pay attention 35
peak n. 40
peddler n. 40
place v. 40
plain everyday homecooking 37

atulado, -da
remunerado, -da
doer
palmeira
mamão, -mões
paraguaio, -ia
transcorrer
vista de olhos
padroeiro, -ra
dar atenção
auge
vendedor ambulante
colocar
trivial

platform n. 40
playwright n. 39
plea n. 39
please v. 37
porter n. 40
portion n. 37
portion n. 37
powder n. 38
powerful adj. 39
preparation n. 40
prick n. 38
profitable adj. 37
provided (with) adj. 35
publish v. 39
pull v. 38

tablado
dramaturgo, -ga
apêlo
agradar
carregador
camada
pôsses
pó
poderoso, -sa
preparo
picada
rendoso, -sa
dotado, -da
publicar, lançar
arrancar

Q

qualification n. 37
qualified adj. 37
quench v. 35
quick look 37
quits adj. 37

idoneidade
idôneo, -nea
saciar
vista de olhos
quite(s)

R

rabbit n. 41
rack n. 39
reach v. 40
refinement n. 37
release n. 35
remainder adj. & n. 40
remunerated adj. 37
report n. 39
rip adj. 38
rise v. 36
rock n. 36
rooted adj. 38
rushed adj. 36

coelho
estante, prateleira
atingir
trato, tratamento
liberação, -ções
remanescente
remunerado, -da
relatório
rasgar
levantar-se, erguer-se
rocha
enraizado, -da
apressado, -da

S

safe n. 39
salary n. 37
salutary adj. 37

cofre
ordenado
salutar

satiate v. 35
 scatter v. 36
 seaboard adj. 35
 seller at an open-air market
 or fair 40
 separate v. 38
 set out for v. 35
 several adj. 35
 sew v. 37
 shedding n. 39
 shelf n. 39
 show itself v. 36
 shut v. 35
 side by side
 sidewalk n. 40
 sight v. 36
 sign n. 35
 since conj. 36
 size n. 36
 sleep in v. 37
 slightly adv. 38
 slope n. 36
 smash v. 38
 smell n. 40
 smoke v. 37
 soft drink 35
 speck n. 38
 spirit n. 35
 spot n. 38
 sprawl v. 36
 spread out v. 38
 spurt n. 40
 square adj. 36
 square n. 40
 squeezed adj. 36
 stage n. 36
 stain n. 38
 stall n. 40
 stare at v. 40
 steel n. 36
 steep adj. 36
 step ahead v. 35
 sting n. 38
 stop n. 35
 stove n. 37
 straighten out or up v. 37
 straightening out n. 37
 straw n. 40
 strawberry n. 40
 stretch out v. 39

saciar
 esparramar
 costeiro, -ra
 feirante

 descolar
 encaminhar-se
 diversos (pl.)
 costurar
 derramamento
 prateleira
 manifestar-se
 fechar
 lado a lado
 calçada
 avistar
 letreiro
 já que
 tamanho
 dormir no emprêgo
 levemente
 encosta
 esmagar
 cheiro
 fumar
 refrigerante
 mancha
 ânimo
 mancha
 esparramar
 espalhar
 esguicho
 quadrado, -da
 praça
 apertado, -da
 etapa
 mancha
 banca
 fitar
 aço
 íngreme; escarpado, -da
 passar a frente
 picada
 escala
 fogão, -gões
 arrumar
 arrumação, -ções
 palha
 morango
 estender

strip n. 36
stratum n. 35
suffering n. 38
summit n. 36
surprise v. 35
sweet n. 38
sweltering heat 35
swim v. 37
swollen adj.

faixa
camada
sofrimento
cimo
surpreender
doce
calor de rachar
nadar
inchado, -da

T

take-off n. 35
take place v. 40
taste n. 38
tear v. 38
tepid adj. 36
thanks to 36
threesome n. 40
tidy adj. 37
tidying up n. 37
that's all right 38
top n. 36
to sum it all up 38
tour n. 36
trade n. 37
transfer n. 37
transportation n. 37
triturate v. 38
turkey n. 40
turnip n. 40
type v. 37

decolagem, -gens
realizar-se
sabor, -res
rasgar
tépido, -da
graças a
trio
asseado, -da
arrumação, -ções
não tem importância
cimo
em suma
passeio
ofício
baldeação, -ções
condução, -ções
triturar
peru, -rua
nabo
bater à máquina

U

unglue v. 38
unless conj. 39
unnatural adj. 37
unusual adj. 37
upside down 35

descolar
a não ser que
fora do comum
fora do comum
de pernas para o ar

V

varied adj. 35
various adj. 35
vegetables 40

diverso, -sa
diversos, vários (pl.)
verduras

victor n. 39

vencedor, -ra

W

waiting room 35
wait on v. 37
war n. 39
washed adj. 36
weigh v. 35
well-bred 37
wholesome adj. 37
wicker n. 40
wild adj. 38
wisdom n. 38
wisdom tooth 38
won't do 39
work n. 39
work out v. 37
writer n. 36

sala de espera
servir a
guerra
banhado, -da
pesar
de fino trato
salutar
vime
silvestre
siso
dente do siso
não serve
obra
dar certo
escritor, -tora

Y

you've got to 35

é preciso